

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA**

NOVA FRIBURGO/RJ

2023

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso integra o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto está articulado com as políticas institucionais constantes no PPI e no PDI da Faculdade de Nova Friburgo.

Atende às exigências da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia, o Parecer CNE/CES nº 436/2001, o Parecer CNE/CES nº 277/2006 e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Gestão de Saúde Pública é voltado para a formação de um profissional capaz de planejar, implantar e operacionalizar programas e projetos de políticas públicas, além de dominar as principais bases legais que regulamentam a gestão pública e as práticas de gestão, objetivando a otimização dos processos e da capacidade governativa dos agentes públicos.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC está fundamentado nos pressupostos de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente. O projeto pedagógico do Curso foi elaborado por professores do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES).....	7
1.1.	Dados gerais da mantenedora e da mantida.....	7
1.2.	Perfil, missão e visão da IES	8
1.3.	História, cultura e dados sócio-econômicos.....	10
1.4.	Dados socioambientais.....	21
1.5.	Aspectos Educacionais e de Saúde	24
1.6.	Breve histórico da instituição	34
1.7.	Políticas institucionais no âmbito do curso.....	35
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	44
2.1.	Nome do curso/habilitação	44
2.2.	Endereço do curso	44
2.3.	Modalidade do curso	44
2.4.	Número de vagas previstas	44
2.5.	Carga horária.....	44
2.6.	Integralização curricular.....	44
2.7.	Breve histórico do curso.....	44
2.8.	Justificativa para abertura do curso	45
2.9.	Perfil do ingressante	48
3.	DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	49
3.1.	Projeto do curso: aspectos gerais.....	49
3.2.	Ideário pedagógico	49
3.3.	Concepção.....	49
3.4.	Visão	52
3.5.	Valores	52
3.6.	Finalidades	53
3.7.	Objetivos do curso.....	53
3.8.	Perfil do egresso.....	53
3.9.	Perfil profissiográfico.....	54
3.10.	Atribuições no mercado de trabalho	56
3.11.	Articulação do PPC com o PPI e com o PDI	56
3.12.	Coerência PPC e currículo e DCNS	57



3.13. Avaliação do curso	58
3.14. Projeto do curso: formação	59
3.15. Conteúdos curriculares	64
3.16. Procedimentos de ensino aprendizagem	68
3.17. Apoio ao discente	76
3.18. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	79
3.19. Procedimentos de avaliação pedagógica	80
3.20. Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	84
3.21. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	87
3.22. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	88
3.23. Número de vagas	89
3.24. Atualização do projeto pedagógico	89
4. DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	90
4.1. Núcleo docente estruturante - NDE	90
4.2. Atuação do coordenador	92
4.3. Regime de trabalho do coordenador de curso	93
4.4. Corpo docente: Titulação	99
4.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso	100
4.6. Experiência profissional do docente	102
4.7. Experiência no exercício da docência superior	103
4.8. Atuação do colegiado de curso	104
4.9. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	106
5. DIMENSÃO 3 – INFRAESTUTURA	108
5.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	108
5.2. Espaço de trabalho para o coordenador	109
5.3. Sala coletiva de professores	109
5.4. Salas de aula	110
5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	111
5.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)	111
5.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)	113
5.8. Laboratórios didáticos de formação básica	114
5.9. Biblioteca	116

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

1.1. Dados gerais da mantenedora e da mantida

Nome/ Código da IES: 140

MANTENEDORA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA (FUSVE)

Município - Sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro Sul Fluminense

CNPJ: 32.410.037/0001- 84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel.: (24) 24718203

Endereço eletrônico: www.universidadedevassouras.edu.br

E-mail: sec.presidencia@universidadedevassouras.edu.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

Caracterização Geral da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1.971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

MANTIDA: FACULDADE DE NOVA FRIBURGO

Processo eMEC: 202124659

Endereço: Rua Professor Frezze, 52 Bairro: Village Cidade: Nova Friburgo

Região: Centro Fluminense CEP: 28.605-160

Telefones: (24) 2471-8200

E-mail: direcao.geral@faculdadedenovafriburgo.com.br

Home page: <http://www.faculdadedenovafriburgo.com.br>

1.2. Perfil, missão e visão da IES

A Faculdade de Nova Friburgo pretende, desde sua implantação, ser agente ativo no desenvolvimento econômico, social e cultural do município, criando oportunidade de acesso ao ensino superior para a população local, cumprindo um papel social de extrema relevância para a ampliação da qualidade educacional do município.

A Faculdade de Nova Friburgo está localizada na cidade de Nova Friburgo-RJ e tem como área de abrangência de suas atividades a mesorregião Centro Fluminense.

O Município também se destaca pela tradição turística proporcionada pelo seu clima, belas paisagens e por possuir fortes atrativos como a indústria de lingerie, Queijaria Escola, chocolates artesanais, gastronomia variada e internacional, produtos de beleza derivados de leite de cabra e eucalipto, além da indústria metal mecânica, comércio diversificado e escolas que reúnem um centro de excelência em ensino. Inclusive, a cidade já deteve o título de segunda maior rede hoteleira do estado. O Carnaval friburguense ainda é considerado o segundo melhor do Rio de Janeiro, com desfile das suas escolas de samba e blocos. Além de atrair muitos turistas pela tranquilidade e segurança.

Com clima tropical de altitude, o que representa temperatura amena no verão e fria no inverno, com as quatro estações do ano bem definidas, tornando-se local calmo e aprazível, propício à vida estudantil.

A Fundação Educacional Severino Sombra, mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo cumpre, desde a década de 60, a função social de atuar no ensino superior, constituindo-se como uma instituição plural, visto que não privilegia tão somente formar sujeitos para atuarem no campo da produtividade, oportunizando, também o domínio e cultivo de múltiplos saberes por meio da pesquisa e da extensão. Na contemporaneidade, esta instituição busca enxergar novos papéis sociais que possa assumir, tendo como balizas os diversos pontos de vista, a saber: político, ético, econômico, histórico, social, geográfico, ambiental e humano, entre outros.

Ao oferecer acesso a cursos de graduação, a Faculdade de Nova Friburgo cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro ou de outros estados de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todos identificados ao compromisso com a formação integral do ser humano. Como podemos observar em sua missão:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão. (PDI 2021-2025).

A partir da sua missão, a Faculdade de Nova Friburgo compromete-se com o desenvolvimento científico do país, focando numa educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas, educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, que se reflete na visão institucional:

Ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro. (PDI 2021-2025).

A partir de sua missão e visão, busca-se transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora, capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

Para promover a formação integral do ser humano, articulada ao desenvolvimento local, regional e nacional, há necessidade de princípios que orientem as práticas. Conforme consta no PDI (2021-2025), podemos citar os valores que permeiam as práticas gestoras e pedagógicas da Faculdade de Nova Friburgo:

- Foco no aluno - O aluno é a razão de nossa existência.
- Aplicabilidade – Todo conhecimento pode e deve ser aplicado.
- Inovação - Buscar soluções criativas e inovadoras.
- Empreendedorismo – Agir sempre com espírito empreendedor dentro e fora da Universidade.
- Ética – Pautar todas as ações pelos princípios da ética e moral.
- Qualidade – Realizar nossas atividades diárias sempre da melhor forma possível.
- Comprometimento e resultado – Atingir primazia em gestão, atuando sobre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sustentabilidade financeira e a plena viabilidade das ações.
- Orgulho – Orgulho de ser da Fundação Educacional Severino Sombra.

Este Projeto Pedagógico busca dar visibilidade a estes princípios que também fundamentam a missão, visão e valores da Faculdade de Nova Friburgo a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1.3. História, cultura e dados sócio-econômicos

História

O local que hoje constitui o município de Nova Friburgo se estabeleceu em uma área indígena conhecida nos tempos do império como “sertão ocupado por várias nações dos índios brabos”. Os primeiros habitantes nativos da região eram povos das tribos Puri, Puri-Coroado e Guayacaz, que viviam em cabanas simples nas margens dos rios.

Os primeiros europeus que chegaram à região foram os portugueses, atraídos pelo cultivo do café, que se expandiu a partir de Cantagalo. Junto com eles, vieram os escravizados africanos, que trabalhavam na lavoura e nos serviços caseiros. No atual distrito de Lumiá, em Benfica, e em São Pedro da Serra, há evidências culturais de quilombos formados por negros e suas famílias, foragidos das fazendas de Cantagalo e da Baixada Fluminense.

Em 1818, o Rei D. João VI, interessado em intensificar a colonização do interior do Brasil, baixou um decreto que autorizava o agente do Cantão de Friburgo, na Suíça, a estabelecer uma colônia de cem famílias na Fazenda do Morro Queimado, no Distrito de Cantagalo, no norte do Estado do Rio de Janeiro. A sede da colônia recém formada recebe o nome de Nova Friburgo, em função da procedência dos seus primeiros colonizadores. No final de 1919 e início de 1920, depois de uma longa e penosa viagem em que muitos morreram, os suíços começaram a chegar, depois de serem construídos os edifícios imprescindíveis à vida da colônia.

Após a proclamação da Independência, o governo imperial enviou o major George Antônio Scheffer à Alemanha para contratar mais imigrantes. Em maio de 1824, chegaram a Nova Friburgo 343 alemães protestantes, liderados pelo pastor Frederico Sauerbronn. O contingente que chegou ao município trouxe consigo a novidade do protestantismo para a região e um povoamento maior do que o até então existente. Assim, Nova Friburgo abrigou a primeira comunidade luterana do Brasil e a primeira Igreja Luterana da América Latina. Mais tarde, a região também recebeu imigrantes italianos e sírios, acentuando o progresso da localidade. Além dos portugueses, africanos, suíços, alemães, sírios e italianos, presentes na cidade, outros imigrantes chegavam do Japão, Espanha, Hungria, Áustria e Líbano. Nova Friburgo tornou-se assim a única cidade do país colonizada por dez nações.

Em 1870, com a inauguração da estrada de ferro Leopoldina Railway, que transportava o café de Cantagalo para o porto do Rio, surgiram estabelecimentos comerciais, hotéis, escolas – o Colégio Anchieta e o Colégio das Dorothéas – e indústrias do ramo da construção civil. Esses empreendimentos se transformaram no centro urbano da região, onde os barões do café tinham propriedades. No final do século 19, Nova Friburgo era o principal produtor de alimentos da região oriental do Vale do Paraíba do Sul. Em 1890, foi elevada à categoria de cidade.

Nos primeiros anos do século 20 – enquanto na região do entorno desmoronava a economia que havia se sustentado sobre o latifúndio escravista – Nova Friburgo convivia com o crescimento comercial e urbano: já existiam alfaiatarias, sapatarias e outras oficinas do setor de vestuário e de fabricação de ferramentas, pequenas fábricas de cerveja e café, além de um próspero comércio ambulante. A cidade foi se afirmando também como um polo de atração para pessoas em busca de melhores oportunidades, devido às condições adversas da vida no campo.

Em 1910, o presidente da República, Dr. Nilo Peçanha, inaugurou na cidade o Sanatório Naval, com a missão inicial de tratar as vítimas de beribéri, tuberculose e outras doenças. O clima frio era favorável para a recuperação dos convalescentes. O imóvel, hoje tombado pelo Patrimônio Histórico, também foi utilizado como campo de internação para tripulantes de navios alemães, aprisionados pelo governo brasileiro em vários portos durante a Primeira Guerra. A partir de então, a cidade passa a receber diversos visitantes em busca de tratamentos de saúde. Muitos deles, acabaram fixando residência na cidade.

Em 1935, o trem que passava pelas ruas da cidade, ao lado de automóveis e ônibus, ganhou a sua estação de passageiros, no prédio onde atualmente funciona a Prefeitura Municipal. Dois anos depois, a fábrica de Ferragens Hans Gaiser (Haga) se instalou na cidade. Nova Friburgo se transformava em polo industrial e comercial do Centro-Norte fluminense, atraindo moradores das cidades vizinhas, que enfrentavam um processo de esvaziamento.

Em 1960, o município contava com cerca de 70 mil habitantes. Crescia o êxodo rural: quase 80% da população vivia na área urbana. Ali se instalaram novas fábricas, principalmente no setor metalúrgico. No entanto, mesmo com o crescimento do setor de mecânica e metalurgia, ainda eram as fábricas têxteis (em maior número e poder econômico) que empregavam maior contingente de trabalhadores. Naquela década surgiram as primeiras iniciativas voltadas para o planejamento urbanístico da cidade e promovidas políticas de relações diretas com o governo da Suíça para consolidar a imagem de Nova Friburgo como “a Suíça Brasileira”. Destes contatos, resultaram iniciativas como a construção da Queijaria-Escola, em convênio estabelecido por meio da Associação Fribourg – Nova Friburgo; a produção de vasto material de pesquisa e propaganda sobre as raízes helvéticas do município e o estímulo para que os friburguenses buscassem informações sobre suas árvores genealógicas no Departamento da Pró-Memória da Prefeitura.

No início da década de 1980, o setor têxtil sofre uma forte crise e inúmeras indústrias fecham as suas portas. Deu-se aí, o surgimento de incontáveis microempresas atuando na confecção de moda íntima. A princípio, a falência das grandes indústrias poderia representar uma decadência econômica para Nova Friburgo, mas o empreendedorismo daqueles que perderam seus empregos reverteu a situação em favor do desenvolvimento regional.

Localização e cultura local

A Faculdade de Nova Friburgo está sediada no município de Nova Friburgo-RJ, um município da mesorregião Centro Fluminense. Localiza-se a 22°16'55" de latitude sul, 42°31'52" de longitude oeste, a uma altitude média de 985 metros e distante a 136 km da capital fluminense.

A cultura da cidade é fortemente influenciada pela colonização europeia. Tanto, que no centro da cidade, um dos principais pontos turísticos é a Praça das Colônias. O local frequentemente recebe eventos relacionados às dez nações que colonizaram Nova Friburgo.

Outro traço forte da cultura municipal é a trova, uma modalidade literária de poesia. Em 2014, a União Brasileira dos Trovadores – Subseção Nova Friburgo realizou a 55^a edição dos Jogos Florais. A tradição dos Jogos conferiu à cidade o título de Berço da Trova.

Ao falar da cultura friburguense, não se pode esquecer de mencionar as centenárias bandas Euterpe Friburguense, Campesina Friburguense e Euterpe Lumiarensa. A primeira, foi fundada em 1863. Sete anos depois, em 1870 veio a Campesina Friburguense. A caçula das sociedades musicais, a Euterpe Lumiarensa, data de 1891.

A alta estação turística de Nova Friburgo é o inverno. Com temperaturas baixas, a cidade recebe muitos visitantes em busca de curtir o frio da serra e se deliciar com a gastronomia e também os dois festivais de inverno que integram o calendário de eventos municipal.

Entre os meses de julho e agosto, Friburgo é palco do Festival Sesc de Inverno, que atualmente está na sua 13^a edição, e do Festival de Inverno de Nova Friburgo, na sua 12^a edição. Enquanto a programação oferecida pelo Sesc inclui música, artes plásticas, cinema, literatura, oficinas e várias formas de arte popular, o outro Festival tem a proposta de oferecer música clássica e erudita de qualidade, como nomes internacionais. A dança também marca presença na cultura de Friburgo. Há 26 anos, a cidade recebe o Encontro Sesc de Dança, que é uma referência do gênero no estado, sempre com artistas de peso no cenário nacional.

Dados Socioeconômicos do município

Nova Friburgo é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do país. Sua população estimada em 2021 é de 191.664 habitantes (IBGE, 2021). Localiza-se no centro-norte do estado, a 22°16'55" de latitude sul e 42°31'52" de longitude oeste, a uma altitude média de 985 metros, distando 136 km da capital fluminense. Ocupa uma área de 933,414 km². Compreende os distritos de Nova Friburgo (Centro), Riograndina, Campo do Coelho, Amparo, Lumiar, Conselheiro Paulino, São Pedro da Serra e Mury.

As principais atividades econômicas são baseadas em: indústria metalúrgica, moda íntima, olericultura, caprinocultura e indústria (têxteis, vestuário e do setor metalmecânico) e turismo.

De acordo com o IBGE (2022), mais especificamente com relação a área de saúde, o município de Nova Friburgo possui 74 estabelecimentos de saúde, com 47 estabelecimentos na esfera de administração privada e 27 estabelecimentos públicos, sendo 778 o número de leitos destinados a internação.

Sobre a economia do município, este tem um forte apelo para o turismo devido à sua paisagem, aos seus rios e trilhas e aos seus lugares bucólicos. Nova Friburgo é procurada por famílias e casais devido ao clima frio. A cidade possui também atrações afastadas de centro, procuradas por praticantes de ecoturismo e esportes de aventura. Um dos distritos mais conhecidos é o vilarejo de São Pedro da Serra.

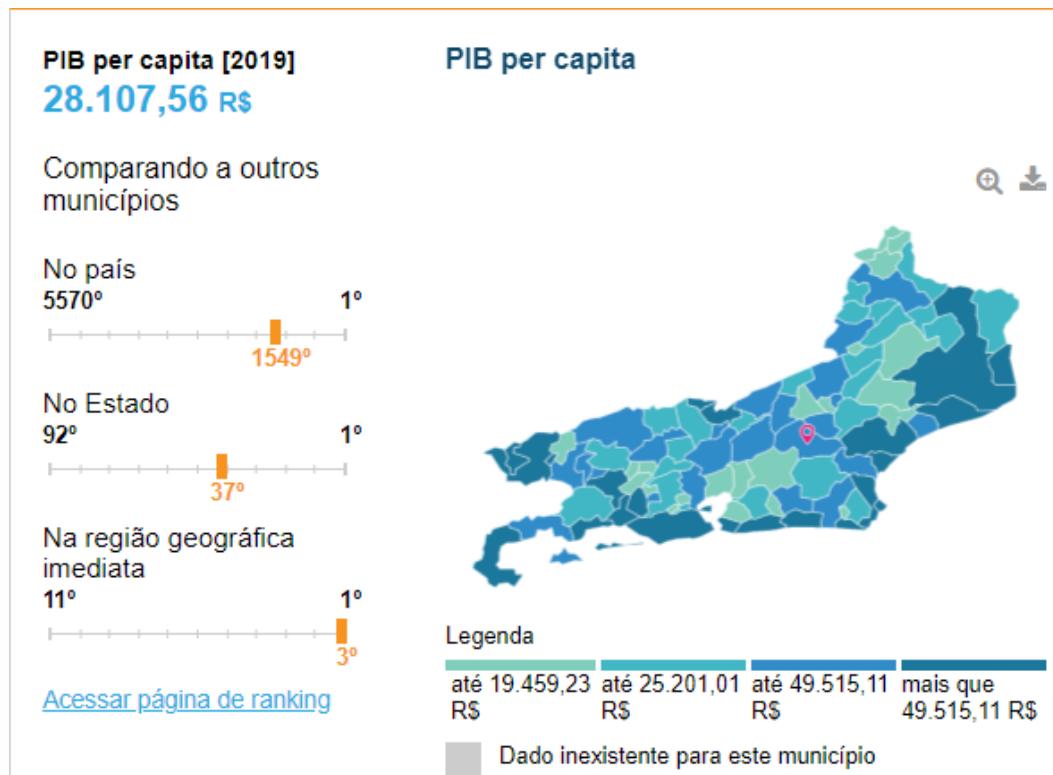
A cidade tem o décimo primeiro melhor nível de qualidade de vida do estado do Rio de Janeiro, com um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,745. A cidade de Nova Friburgo, além de ser considerada por muitos a "Capital nacional da Lingerie", ocupa lugar entre as maiores potências nacionais na produção de queijos, vinhos e chocolate, além de oferecer uma das maiores cartas de cervejas para degustação no país.

Ainda segundo o IBGE, em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 67º posição de um total de 92 municípios. Já na comparação com cidades do país todo, está na posição 3792 de 5570 municípios.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa (IBGE, 2020), tinha 25.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 92 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 5250 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita de Nova Friburgo é de R\$28.107,56 (IBGE, 2019), como mostra a Figura 1.

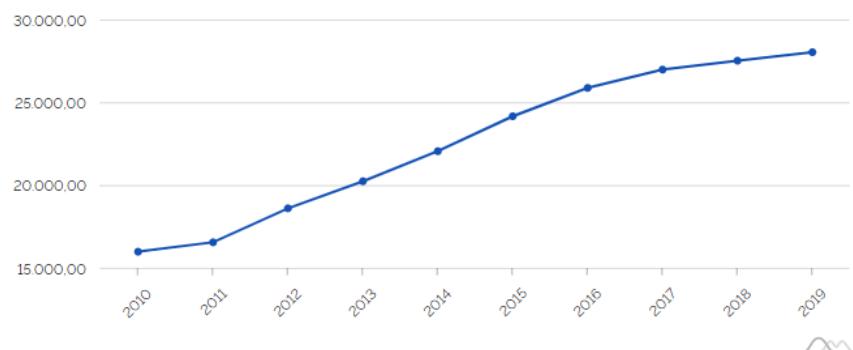
Figura 1: PIB per capita de Nova Friburgo (2019)



Fonte: IBGE, 2022

O Gráfico 1, mostra a série histórica do PIB per capita do município de Nova Friburgo, segundo o IBGE (2022), o que representa um crescimento de cerca de 100% em dez anos até 2019.

Gráfico 1: PIB per capita série histórica



Fonte: IBGE (2022)

A Figura 2 mostra o município de Nova Friburgo na 21º posição em relação ao Estado do Rio de Janeiro e na 209º posição no Brasil no que tange ao PIB segundo IBGE.

Figura 2: Posição da cidade de Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro



NOVA FRIBURGO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1º	Rio de Janeiro	354981483,80
2º	Niterói	46553203,15
3º	Duque de Caxias	45332366,16
4º	Maricá	37522727,46
5º	Campos dos Goytacazes	29097630,75
...		
19º	Rio das Ostras	7741509,61
20º	Barra Mansa	5487098,82
21º	Nova Friburgo	5358172,60
22º	Teresópolis	5327010,55
23º	Itaboraí	4928343,13

Fonte: IBGE (2022)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Nova Friburgo (IDHM), considerando dados de 2010 do IBGE, é de 0,745, considerado alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), considerando o último dado disponível, ano-base 2016, formado por três componentes - emprego e renda, educação e saúde - é 0,8089, considerado de desenvolvimento alto, tendo os componentes emprego e renda considerado moderado, enquanto que componentes educação e saúde são considerados de alto desenvolvimento (Figura 3).

A Figura 3 apresenta o IFDM de 0,8089 que até 2016, edição 2018, apresenta o 2º lugar no ranking do estado do Rio de Janeiro, o resultado é baseado no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Figura 3: Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Nova Friburgo



Fonte: IFDM, 2022

O trajeto a partir do Rio de Janeiro tem duas possibilidades de acesso à Nova Friburgo, uma pela ponte Rio-Niterói, BR-101, sentido Região dos Lagos. Em Itaboraí, pegar a RJ-116 em direção à Nova Friburgo. Em Mury, km 73, entrar à direita em direção à Lumiar.

A outra opção é pegar a BR-040, Rio-Petrópolis, e seguir pela BR-116, Rio-Teresópolis até a Parada Modelo, pegar a RJ-122 em direção à Cachoeiras de Macacu. Subir a serra no km 73, Mury, e entrar à direita, sentido Lumiar.

Com partida de Macaé e Região dos Lagos, conforme Figura 4, pegue a RJ 106, até a entrada de Rio das Ostras, siga pela RJ 162 até Rio Dourado, entrando à esquerda na BR 101 até Casimiro de Abreu aonde pegará a RJ 142 - Serra Mar. O acesso a estrada Serra Mar é no km 199 da BR 101 em Casimiro de Abreu, são 35 km até Lumiar e mais 5km até o Parador Lumiar, sendo que o último quilômetro é em estrada de terra.

Figura 4: Eixos rodoviários interligando a cidade de Nova Friburgo e o seu entorno



Fonte: DER, 2022.

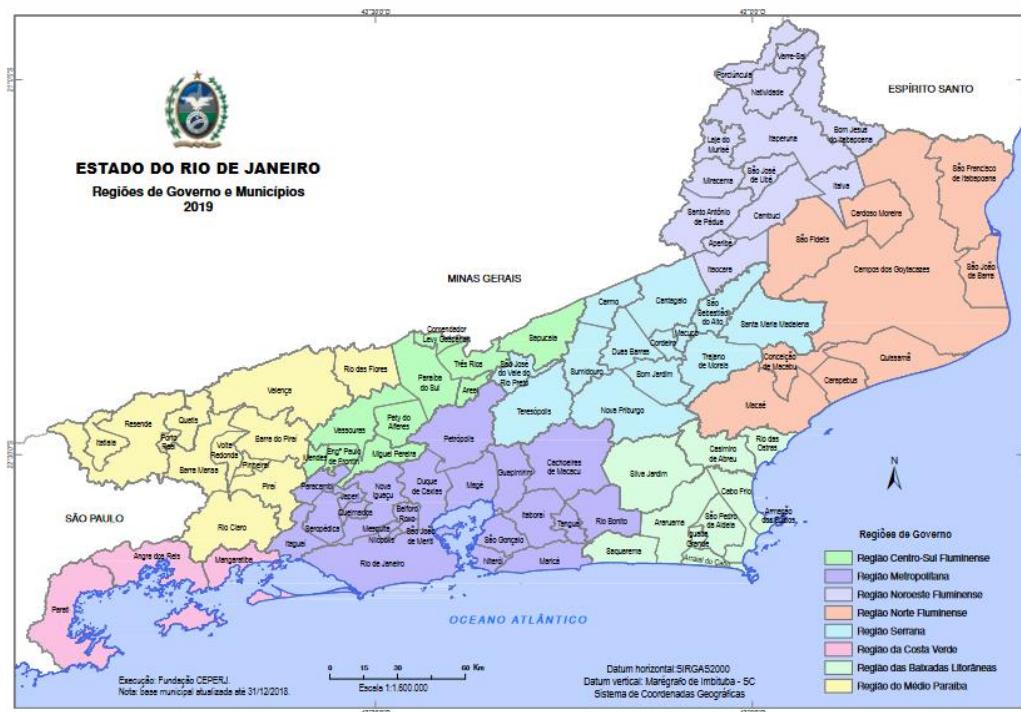
Nova Friburgo tem como seus municípios limítrofes do Estado do Rio de Janeiro: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Duas Barras, Macaé, Silva Jardim, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes, apresentado pelo Figura 5.

O município também é conhecido como a Capital Nacional da Moda Íntima, por sua enorme produção (em torno de 600 milhões de reais), com grande variedade de modelos. Suas marcas estão começando a competir no mercado exterior (exporta, atualmente, 4,6 milhões de dólares), sendo 25% da produção nacional de lingerie produzida no município.

Apesar da tradição industrial trazida pela imigração alemã desde o final do século XIX, com fábricas como a Arp Fios e Bordados, Ypu, Filó, Sinimbu, entre outras, desde 1990 o município tem experimentado um lento crescimento econômico, principalmente no setor industrial, mas que desde 2004 vem se recuperando.

As principais indústrias do município são do setor têxtil, seguido pelo setor metalúrgico. O município tem no setor agrícola uma fatia considerável de sua receita. A maior parte do PIB deriva do setor dos serviços, seguido pela indústria e a agricultura.

Figura 5: Divisão por cidades do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de CEPERJ, 2019.

Na Tabela 1, observam-se os dados socioeconômicos relativos às cidades vizinhas mais próximas, podendo ser constatado que há um grande potencial a ser explorado.

Tabela 1: Dados Socioeconômicos de Nova Friburgo e cidades no entorno

MUNICÍPIO	Alunos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Médio	Empresas (Atuantes)	População Ocupada	Salário Médio Mensal (Salário-Mínimo)	População do Município (Estimada 2021)	PIB per capita Reais	IDHM	Distância da cidade de Nova Friburgo Aproximado Km	Total de Unidades de Ensino
Bom Jardim	938	8	751	5.399	1,7	27.779	25.406,04	0,660	25	32
Cachoeiras de Macacu	1.768	13	869	7.358	1,9	59.652	19.321,87	0,7	66	55
Casimiro de Abreu	2215	10	940	7.388	2,0	45.864	46.662,46	0,726	68	31
Duas Barras	406	2	236	1.472	1,7	11.563	18.671,45	0,659	46	12
Nova Friburgo	5.991	43	6.988	58.506	1,7	191.664	28.107,56	0,8089	--	178
Silva Jardim	741	3	308	4.189	2,1	21.775	22.724,23	0,654	104	22
Macaé	34.039	27	6.091	113.795	6,0	266.136	58.803,47	0,764	220	119
Sumidouro	300	2	219	2.002	2,2	15.709	28.031,26	0,611	46	17
Teresópolis	5.684	22	5.476	41.414	2,0	185.820	29.174,07	0,73	77	123
Trajano de Moraes	324	3	181	1.542	2,0	10.653	19.459,23	0,667	86	21
TOTAIS	52.406	133	22.059	243.065	Média 2,33	836.615	Média 29.636,16	-	-	610

Fonte: IBGE (Cidades) – Pesquisa realizada 2022

O somatório da população estimada destes municípios é de 836.615 habitantes. Em Nova Friburgo e nas cidades que com ela fazem divisa, existem 52.406 alunos do ensino médio, um número expressivo para o atendimento da Faculdade de Nova Friburgo. Existem 22.059 empresas cadastradas, com 243.065 empregados, o que representa um interessante campo de trabalho para os egressos do curso de Gestão em Saúde Pública. O baixo poder aquisitivo médio (Salário médio mensal) da população com exceção a cidade de Macaé, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

Cabe destacar que a cidade de Nova Friburgo, é responsável por 25% da produção nacional de lingerie e é conhecida pelo título de “Capital da Moda Íntima”. O Polo de Moda Íntima de Nova Friburgo e Região possui cerca de 1000 confecções que geram 20 mil postos de trabalho – 8 mil diretos e 12 mil indiretos. O bairro de Olaria e o Distrito de Conselheiro Paulino concentram, atualmente, um grande número de confecções, depósitos e lojas de moda íntima.

Conselheiro Paulino também é responsável por abrigar o maior número de indústrias do setor metalmecânico. Ao todo, a produção industrial da cidade representa 41% do Produto Interno Bruto (PIB) friburguense, perdendo apenas para o setor de serviços, segundo dados da Firjan.

Nova Friburgo é a segunda maior produtora de flores do Brasil, sendo superada apenas por Holambra, em São Paulo. A comunidade de Vargem Alta, no distrito de São Pedro da Serra, é a principal região produtora. Nos últimos anos, o município tem recebido muitos estudantes, que procuram as universidades do município, evitando os grandes centros.

De acordo com a Prefeitura de Nova Friburgo, a primeira atividade econômica registrada em Nova Friburgo foi a agricultura. Inicialmente praticada por imigrantes, o cultivo de inúmeras variedades de frutas, legumes, verduras e até flores transformou a cidade em referência estadual da agroindústria. Atualmente, Nova Friburgo detém o título de maior produtora de morango, couve-flor e flores de corte do estado, e ainda se destacam as culturas de tomate, inhame, truta, oleiriculturas e etc. Ainda no cenário agropecuário, Nova Friburgo é o maior produtor de truta do estado do Rio de Janeiro. A espécie, que é parente do salmão, se adapta muito bem ao clima frio e águas cristalinas.

Ganha especial importância a qualificação de profissionais para gerir negócios de forma eficiente, lucrativa e o estímulo ao empreendedorismo, com o desenvolvimento de novas atividades econômicas, entre as quais podem-se destacar a área de saúde, a infraestrutura, o turismo, a agroindústria e os serviços em geral.

1.4. Dados socioambientais

Com relação ao saneamento básico, Nova Friburgo apresenta 82.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 58.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 38.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 25 de 92. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 821 de 5570.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12.09 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica na posição 84 de 92 e quando comparado a cidades do Brasil todo, fica na posição 3551 de 5570.

O município de Nova Friburgo possui em seu território cinco Unidades de Conservação da Natureza Municipais, totalmente inseridas dentro do Município e duas Unidades de Conservação Estaduais, que estão parcialmente e quase que totalmente inseridas dentro dos limites municipais.

As Unidades de Conservação estão classificadas de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, estabelecido pela Lei 9985/2000. As Unidades de Conservação Municipais são as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) dos Três Picos, do Pico da Caledônia, de Macaé de Cima e do Rio Bonito, além do Monumento Natural (MoNa) Pedra do Cão Sentado.

As Unidades de Conservação Estaduais inseridas no Município de Nova Friburgo são o Parque Estadual dos Três Picos (PETP) e a Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima (APAEMC).

O Parque Estadual dos Três Picos e o Monumento Natural Pedra do Cão Sentado são Unidades de Conservação de Proteção Integral, cujo objetivo básico é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos específicos previstos na Lei.

As APAs Municipais ocupam áreas praticamente continuas que unem os distritos de Campo do Coelho, Sede, Mury e Lumiar, formando uma espécie de cinturão de Mata Atlântica que preenchem a porção sul do Município de Nova Friburgo.

O Monumento Natural da Pedra do Cão Sentado compreende todo o conjunto de grutas, cavernas e torres de rocha, que abrigam entre outros atrativos naturais, a Pedra do Cão Sentado, um dos símbolos do Município de Nova Friburgo. Localiza-se no Distrito de Conselheiro Paulino. A área é de uma riqueza geológica singular e é reconhecida internacionalmente como um ambiente de rara interação entre a biodiversidade e a geodiversidade.

São áreas de relevante importância ambiental, responsáveis diretamente pela manutenção da qualidade de vida e dos recursos naturais. Visam preservar significativos fragmentos da Mata Atlântica, ricos em fauna, flora e recursos hídricos. Apesar das diferentes categorias, todas são de grande relevância para a manutenção do meio ambiente e representam importantes atrativos turísticos municipais.

A Lei complementar nº 45 de 2009, que dispõe sobre o Código Municipal de Meio Ambiente, regula os direitos e obrigações das pessoas físicas e jurídicas, concernentes à proteção, controle, conservação, preservação e recuperação ambiental do Município de Nova Friburgo, integrando-o ao Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

Segundo a lei complementar 45, art. 2º - A política do meio ambiente do Município, respeitadas as competências da União e do Estado, objetiva mantê-lo ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade, o dever de promover sua proteção, controle, conservação, preservação e recuperação para as presentes e futuras gerações.

Para elaboração, implementação e acompanhamento crítico da Política Municipal de Meio Ambiente, segundo art. 3º da lei complementar nº 4, é orientada pelos seguintes princípios:

I - multidisciplinaridade no trato das questões ambientais;

II - participação comunitária;

III - compatibilização com as políticas do meio ambiente nacional e estadual, conforme legislação em vigor;

IV - unidade na política e na sua gestão, sem prejuízo da descentralização das ações;

V - compatibilização entre as políticas setoriais e demais ações;

VI - continuidade, no tempo e no espaço, das ações básicas de gestão ambiental;

VII - prevalência do interesse público;

VIII - adoção de Licença Ambiental e da avaliação de impactos ambientais de empreendimentos como medidas preventivas;

XI - educação ambiental como forma de envolver a população em ações pró-ativas em relação ao meio ambiente;

X - fiscalização permanente para adoção de medidas mitigatórias, compensatórias, coercitivas e educativas

Nova Friburgo está localizada na região Centro Fluminense do estado do Rio de Janeiro, com principal bioma Mata Atlântica com 935,429 km² de extensão territorial e 33.660 pessoas da população exposta ao risco. Com base no IBGE de 2017, Nova Friburgo possui 40.737 m³ de água tratada.

1.5. Aspectos Educacionais e de Saúde

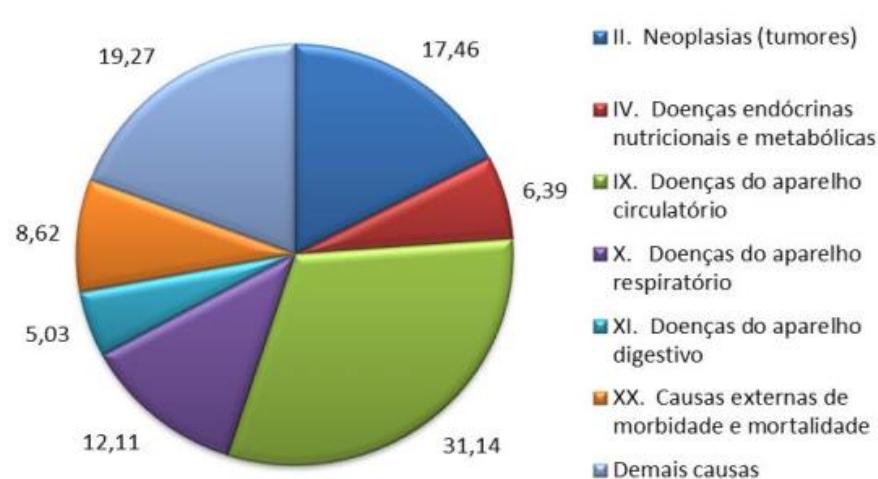
Desde a década de 1940, em todo o país, observa-se a queda na morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias (DIP), em especial, doenças diarréicas agudas em crianças e aquelas passíveis de prevenção por imunização. Observou-se, em contrapartida, o aumento na morbimortalidade por doenças e agravos não transmissíveis, decorrentes do incremento da longevidade da população, da urbanização e da melhoria das condições de vida. Baseado nesta constatação foi estruturado a Rede de Atenção à Saúde (RAS) a fim de oferecer serviços voltados às condições crônicas, além das agudas até então prevalentes, contribuindo para a integralidade e continuidade da atenção à saúde.

Apesar dessa transição epidemiológica, mantém-se no país a ocorrência de doenças transmissíveis, associadas especialmente às desigualdades e aos comportamentos sociais, que se configuram como importantes desafios para a saúde pública. O perfil de morbimortalidade da população permite analisar, ao menos parcialmente, o estado de saúde e corresponde a uma das dimensões fundamentais para a análise do sistema de saúde existente, justificando a inclusão, neste Projeto Pedagógico, de dados das principais doenças/agravos à saúde que acometem a população da região Serrana, assim como das principais causas de óbitos. Os indicadores utilizados caracterizam o perfil da população atendida nas unidades de saúde, embora possam não refletir a totalidade da demanda.

Nos últimos 20 anos, as doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, as causas externas e as neoplasias foram responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade da região Serrana, enquanto as taxas de mortalidade pelas afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas e causas mal definidas diminuíram na última década, quando comparadas à anterior. Destaca-se que, em especial na última década, foram observadas as maiores taxas de mortalidade por neoplasias; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; transtornos mentais; doenças do sistema nervoso, do aparelho respiratório e do aparelho digestório; doenças da pele e do tecido subcutâneo e, também, do aparelho geniturinário.

O gráfico 2 permite observar que, em 2016, dentre todos os óbitos ocorridos na região Serrana, destacam-se como causas as doenças do aparelho circulatório (31%), as neoplasias (17,5%), as doenças do aparelho respiratório (12%) e as por causas externas (8,6%).

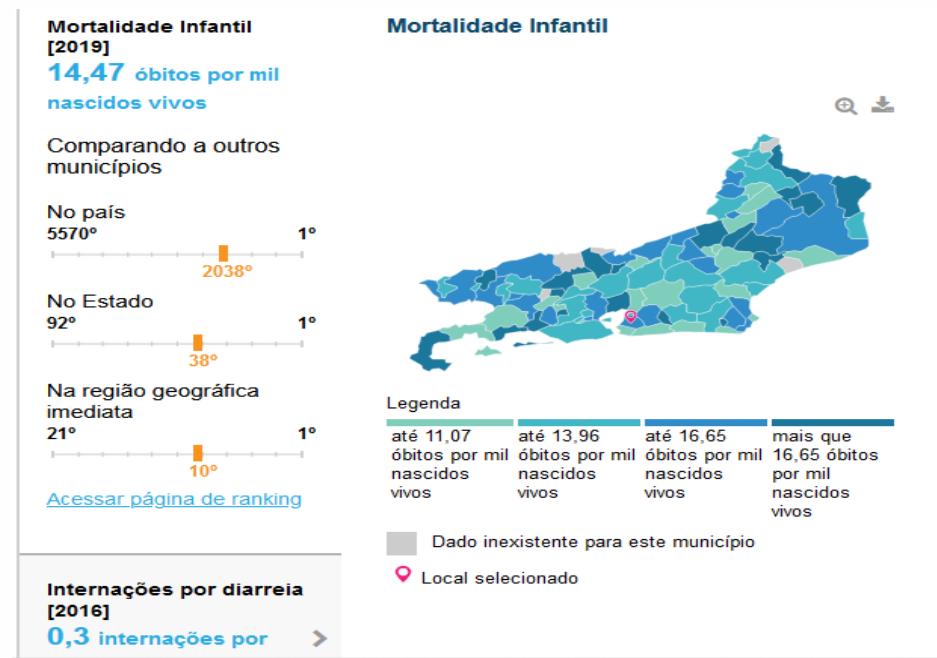
Gráfico 2 - Mortalidade Proporcional (%) – região Serrana, 2016.



Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS: SIM, 2016

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,47 para 1.000 nascidos vivos, conforme Figura 6. As internações devido a diarreias são de 0,3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 38 de 92 e 37 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2038 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente.

Figura 6 – Mortalidade Infantil



Fonte: IBGE

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem sido utilizada na Região Serrana, como estratégia para orientar a Atenção Básica nos municípios. Em 2021, de maneira ampla, os municípios desta região apresentaram discreto aumento de cobertura de Atenção Básica. Com 22 equipes de Saúde da Família implantadas que assiste 64.708 que corresponde 34,2% de sua população residente em 2021. O município de Nova Friburgo apresentou uma cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 64.708 - 4,3%. Os dados são do final do ano de 2021 (Superintendência de Atenção Básica, SES-RJ).

O município limítrofe Bom Jardim, em 2020, tem 6 equipes de saúde da família implantadas, com estimativa de 20.700 de população residente, 75,4%. Cachoeira de Macacu tem 10 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 58,5%. Estimativa de 20.700 da população residente. Casemiro de Abreu 6 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 75,4%, estimativa de 20.700 da população residente. Duas Barras, 2 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 60,0%, estimativa 6.900 da população residente. Macaé, 27 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 36,3%, estimativa 93.150 da população residente. Silva Jardim, 10 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 21.774 da população residente. Sumidouro, 5 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 15.623 da população residente.

Teresópolis, 17 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 32,1%, estimativa de 58.650 da população residente. Trajano de Moraes, 4 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 10.626 da população residente.

Os dados epidemiológicos do município (2021) indicam como a maior causa de mortalidade as doenças do aparelho circulatório, seguida por doenças infecciosas e parasitárias. A taxa de internação por condições sensíveis à atenção básica, em 2021, foi de 613,10 por 100.000 habitantes (Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro). A taxa mortalidade no município de Nova Friburgo no período de Dezembro de 2021, total, foi de 11,70 (Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS -SIH/SUS).A taxa de mortalidade infantil média em Nova Friburgo é de 8,8 para 1000 nascidos vivos. As internações por diarreia são de 16,2 para cada 1000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, Nova Friburgo está nas posições 38 de 92 e 37 de 92, respectivamente. A Taxa intern. p/condições sensíveis à atenção básica 613,10 por 100.000habitantes. A Taxa intern. p/hipertensão 25.6 por 100.000 habitantes. A Taxa intern. p/doenças cerebrovasculares 91,8 por 100.000 habitantes. A Taxa intern. p/diabetes mellitus 75.10 para 100.000 habitantes.

Nova Friburgo prima pela integração entre a rede assistencial composta de atenção básica (postos, ambulatórios e unidades básicas) e a rede hospitalar - no sentido de dar mais agilidade ao atendimento à população.

O SUS implantado no país acumulou maior expertise na organização de serviços dirigidos aos aglomerados urbanos, havendo ainda desafios para adaptar as estratégias de atendimento para as populações culturalmente diferenciadas.

A prestação das ações de saúde no âmbito do Ministério da Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e a Secretaria Especial de Saúde.

Um levantamento por visita in loco realizado pelos representantes das secretarias de Saúde e de Urbanismo e Meio Ambiente (2018), identificou as principais demandas da comunidade nativa, principalmente referente à prevenção de doenças de origem sanitária, como micoses de pele.

Desta forma, a instalação do Campus em Nova Friburgo permite, não só a formação de profissionais para atuar nas diversas áreas necessárias à execução destas atividades, mas também a possibilidade da realização de parcerias.

O município de Nova Friburgo possui alto IDHM (0,745), que corresponde ao indicador de desenvolvimento humano municipal, cujos valores variam de zero a um, classificando os resultados em cinco faixas de desenvolvimento: muito baixo (de 0,000 a 0,499), baixo (de 0,500 a 0,599), médio (de 0,600 a 0,699), alto (de 0,700 a 0,799) e muito alto (de 0,800 a 1,000).

Causas de óbito no ano avaliado:

Crianças menores de um ano: óbitos corresponderam a 1,64% do total da região. As principais causas foram às afecções no período perinatal. A segunda causa foi a malformação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas. Ocorreram, ainda, óbitos por pneumonia e acidentes.

Entre jovens de 10 a 19 anos: as causas externas foram a principal etiologia acometendo, em especial, os meninos. As neoplasias foram à segunda causa mais frequente de óbitos, seguida das DIP (septicemias e febre hemorrágica devido ao vírus da dengue). Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 1,2% do total.

Dos 20 a 29 anos: houve também, predomínio de óbitos devido causas externas. Acidentes - em especial os de transporte - e as agressões foram às categorias mais frequentes. Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 2,6% do total.

Os óbitos entre residentes de 30 a 69 anos corresponderam a 41% do total. As doenças do aparelho circulatório foram à principal causa dos óbitos desta faixa etária. Já as neoplasias malignas foram à segunda causa enquanto as causas externas, a terceira. Outras categorias diagnósticas que apresentaram frequência foram às doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestório (diabetes mellitus); e as DIP. Importante destacar a mortalidade por categorias diagnósticas relacionadas ao uso abusivo do álcool, com proporção duas vezes maior entre os homens.

Entre os moradores de 70 anos ou mais: as doenças do aparelho circulatório foram a maior causa dos óbitos. Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 53% do total. As doenças do aparelho respiratório foram a segunda causa e as neoplasias malignas, a terceira. Outros agrupamentos e categorias diagnósticas merecem ser destacados na mortalidade nessa faixa, tais como óbitos por diabetes mellitus, por doença de Alzheimer, por septicemias, por causas externas - sendo mais frequentes os acidentes, em especial, as quedas.

O perfil de morbidade está associado a condições socioeconômicas e epidemiológicas da população, ao modelo assistencial, à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços), recursos humanos, materiais e, também, financeiros.

As taxas de internação hospitalar (TI) no SUS de residentes da Região Serrana 2006-2017, agrupadas segundo os Capítulos da CID-10, encontram-se na tabela 2:

Tabela 2 – Taxa de TI por capítulos do CID-10. Região Serrana (2015 a 2017)

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23,38	31,03	25,61
II. Neoplasias (tumores)	30,99	31,87	30,87
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5,11	4,91	5,18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15,49	14,43	13,31
V. Transtornos mentais e comportamentais	31,06	31,23	12,03
VI. Doenças do sistema nervoso	17,40	20,47	11,52
VII. Doenças do olho e anexos	4,27	2,83	3,16
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,89	0,99	1,10
IX. Doenças do aparelho circulatório	83,59	82,72	75,99
X. Doenças do aparelho respiratório	48,45	49,56	48,31
XI. Doenças do aparelho digestivo	53,15	57,57	57,49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11,97	13,89	11,61
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15,71	16,39	14,53
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	43,89	44,80	42,65
XV. Gravidez parto e puerpério	258,10	**	**
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8,13	9,06	9,76
XVII. Malformações, anomalias cromossômicas	4,55	4,41	4,50
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5,24	5,73	6,15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	58,48	60,19	61,67
Total	545,01	560,26	523,13
Total***, excluído o Cap.XV	468,11	488,20	440,02

Observações:

*Taxas de Internação por 10 mil habitantes.

**A população MIF (Mulheres em Idade Fértil) foi utilizada no denominador. Dados sobre esta população não se encontram disponíveis nas bases de dados oficiais (DATASUS), para os anos de 2016 e 2017.

Fontes: Ministério da Saúde, DATASUS: SIHSUS (internações); População -estimativas IBGE/RIPSA, População 2016-2017- estimativas IBGE para TCU



Em menores de 1 ano: afecções do período perinatal; doenças do aparelho respiratório; DIP, com destaque para doenças bacterianas e sífilis.

Em usuários entre 1 e 9 anos: doenças do aparelho respiratório; do aparelho geniturinário; do aparelho digestivo; e as DIP, em especial, as doenças infecciosas intestinais.

Em residentes entre 10 e 19 anos: excluindo-se as causas obstétricas e as causas externas, as internações por doenças do aparelho digestivo foram as mais frequentes. Seguem-se em importância as doenças do aparelho geniturinário, bem como as doenças do aparelho respiratório. É importante destacar internações por neoplasias.

Em usuários entre 20 e 29 anos: predomínio da internação de mulheres, em decorrência da gestação, parto e puerpério. As consequências de causas externas foram a primeira causa de internação entre os homens e foram o motivo mais frequente de internação nesta faixa etária, predominando os diagnósticos de traumatismos.

Em usuários entre 30 e 69 anos: doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de internação geral e masculina. A segunda causa: doenças do coração, doenças cerebrovasculares e doenças das veias. As neoplasias corresponderam a 8,6% do total de internações da faixa etária.

Em usuários de 70 anos ou mais: doenças do aparelho circulatório predominaram em ambos os sexos, correspondendo a aproximadamente, 28,3% de todas as internações da faixa etária. Já as neoplasias corresponderam a 7,6% das internações da faixa etária, conforme Tabela 3.

Tabela 3 – Principais indicadores nos últimos anos. Nova Friburgo

Indicador	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
Proporção de idosos	18,5	19,2	19,8	20,5
Índice de envelhecimento	105,6	110,6	115,8	121,1
População estimada geral	189.519	190.084	190.631	191.158
Óbitos infatis (valores absolutos)	24	22	24	24
Taxa de mortalidade infantil (óbitos com menos de 1 ano/1000 nascidos vivos)	11,3	9,5	11,1	11,6
Óbitos fetais (valores absolutos)	21	22	16	18
Taxa de mortalidade maternal (óbitos maternos/nacidos vivos)	141,2	0,0	0,0	48,4
Óbitos maternos (valores absolutos)	3	0,0	0,0	1
Óbitos totais (valores absolutos)	1.567	1.703	1.604	1.846
Taxa de mortalidade por DCNT (valores absolutos)	489,7	498,7	469,0	499,6

Fonte: SNI – Datasus 2021

Tabela 4 - Internações Hospitalares segundo capítulo CID 10 (2017-2020)

Morbidade Hospitalar	2017	2018	2019	2020	Total
	nº absoluto	nº absoluto	nº absoluto	nº absoluto	
Cap 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	376	399	442	625	1.842
Cap 2 - Neoplasias (tumores)	472	421	477	336	1.706
Cap 3 - Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	51	81	81	50	263
Cap 4 - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	171	204	197	193	765
Cap 5 - Transtornos mentais e comportamentais	46	64	188	120	418
Cap 6 - Doenças do sistema nervoso	186	242	280	176	884
Cap 7 - Doenças dos olhos e anexos	52	30	31	20	133
Cap 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	29	17	20	10	76
Cap 9 - Doenças do aparelho circulatório	1.316	1.453	1.559	1.136	5.464
Cap 10 - Doenças do aparelho respiratório	1.006	1.048	1.100	733	3.887
Cap 11 - Doenças do aparelho digestivo	942	903	885	527	3.257
Cap 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	190	193	213	142	738
Cap 13 - Doenças osteomuscular e tecido conjuntivo	268	282	301	150	1.001
Cap 14 - Doenças do aparelho gênito-urinário	624	625	798	428	2.475
Cap 15 - Gravidez parto e puerpério	1.283	1.284	1.079	1.094	4.740
Cap 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	167	205	178	175	725
Cap 17 - Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	57	60	67	51	235
Cap 18 - Sintomas sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	67	67	65	49	248
Cap 19 - Lesões envenenamento e outras consequências causas externas	1.018	1.103	1.048	840	4.009
Cap 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	00	00	00	00	00
Cap 21 - Contatos com serviços de saúde	96	131	105	89	421
Total	8.417	8.812	9.114	6.944	33.287

Fonte: SNI – Datasus

REDE LOCAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO

Unidades hospitalares:

Hospital Maternidade Doutor Mario Dutra de Castro (público)

Hospital Municipal Raul Serta (público)

Hospital Serrano (conveniado SUS e privado)

Hospital São Lucas (privado)

Hospital Unimed (privado)

As Tabelas 5, 6, 7, 8 apresentam um panorama da situação da rede de saúde do município de Nova Friburgo com relação a número de leitos hospitalares, tipos de atendimentos por especificação clínica, UTI e Número absoluto de unidades de saúde, o que fomenta e embasa a capacitação dos serviços prestados na área de saúde de Nova Friburgo e região no seu entorno.

Tabela 5 – Número absoluto de leitos hospitalares. Nova Friburgo

Especificação de Leitos cirúrgicos	SUS	NÃO SUS	Total
Buco maxilo facial	06	01	07
Cardiologia	10	01	11
Cirurgia geral	22	77	99
Endocrinologia	-	01	01
Gastroenterologia	-	02	02
Ginecologia	04	01	05
Nefrologia/ Urologia	06	02	08
Neurocirurgia	06	02	08
Obstetrícia	09	12	21
Oftalmologia	-	01	01
Oncologia	-	01	01
Ortopedia/ Traumatologia	40	03	43
Otorrinolaringologia	-	01	01
Pediatria	-	04	04
Plástica	02	01	03

Fonte: CNES, dados extraídos em agosto 2021
 (http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340)

Tabela 6 – Número absoluto de leitos hospitalares por especificação clínica. Nova Friburgo

Especificação de Leitos clínicos	SUS	NÃO SUS	Total
AIDS	03	-	03
Cardiologia	25	01	26
Clínica geral	34	76	110
Geriatria	-	01	01
Hematologia	02	-	02
Nefrologia	04	01	05
Neurologia	07	01	08
Obstetrícia	30	05	35
Pediatria	27	06	33
Pneumologia	-	01	01
Psiquiatria	-	01	01
Saúde Mental	07	-	07

Fonte: CNES, dados extraídos em agosto 2021
http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

Tabela 7 – Número absoluto de leitos hospitalares Complementares. Nova Friburgo

Especificação Complementares	Leitos SUS	NÃO SUS	Total
Unidade Isolamento	04	01	05
UTI ADULTO – TIPO II	18	10	28
UTI ADULTO SRAG – COVID 19	20	-	20
UTI NEO – TIPO I	-	04	04
UTI PEDIÁTRICA – TIPO I	-	02	02
Unidade de Cuidados	-	06	06
Intermediários Neonatal			
Unidade de Cuidados	-	14	14
Intermediários Adulto			

Fonte: CNES, dados extraídos em agosto 2021
http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

Tabela 8 – Número absoluto de unidades de saúde. Nova Friburgo

Unidades de Saúde	Quantidade
de Atenção Básica- eSF	25
de Atenção Primária - eAP	03
CAPS	03
UPA	01
CEREST	01
POLICLINICA	01
Consultório de Rua (Unidade Móvel de Saúde)	02
Centro de Atenção em Hemoterapia	01
Hospitais	05

Fonte: CNES, dados extraídos em agosto 2021
http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

1.6. Breve histórico da instituição

A Fundação Educacional Severino Sombra surgiu na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27/07/1966, da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF). Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997 as Faculdades Integradas Severino Sombra são transformadas na Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

Em 07 de dezembro de 2017, através da Resolução CONSU/CONSEPE nº 004/2017 e chancelada em 29/01/2018 pelo Ministério da Educação através do Processo MEC nº 23000.002175/2018-94, teve seu nome alterado para Universidade de Vassouras.

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/1968). A Faculdade de Medicina funcionou inicialmente, em prédio cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará. Começava a realização do sonho do Professor Severino Sombra: o de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra de prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do Ensino Médico, a FUSF empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola. O Hospital escola sul fluminense (HUSF) é de propriedade e mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra. Em março de 1970 foi adquirida uma propriedade com 23.000 m² de terreno arborizado, com um imóvel onde funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano, começou a funcionar o Ambulatório com 14 (quatorze) consultórios médicos e 2 (dois) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP) ocorreu em 06/04/1970, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988 foi autorizado o funcionamento da Residência Médica nas 04 (quatro) áreas básicas (pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica), pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura e, mais recentemente, através do Parecer nº 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008 a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, como Hospital de Ensino. A Universidade de Vassouras se destaca

por possuir Hospital-escola próprio, mantido pela Fundação Educacional.

Paralelamente à criação do Curso de Medicina observamos, no início da década de 1970, a criação e autorização, no município de Paraíba do Sul, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/1971, publicado no D. O. de 23/09/1971). Por exigência do Conselho Federal de Educação, foi transferida para a sede do Município de Vassouras (04/06/1975), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

Em função da ampliação das áreas de atuação, além do Curso de Medicina foi adquirido, no início da década de 1970, o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras; a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra Polivalente Coberta do Centro Esportivo da FUSF e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

No final da década de 1970, visando ampliar seus Cursos, a Fundação Universitária Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/1984, publicado no D.O. de 15/04/1984).

Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação - COSFLAP- (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/1985). O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade para 220 pessoas.

No ano de 2018, a FUSVE reativou as atividades do campus avançado Maricá e autorizou o funcionamento da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), credenciada pela Portaria MEC n. 478, de 22 de maio de 2018 (DOU 23/05/2018). No ano de 2019, foi autorizada a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), credenciada pela Portaria MEC n. 1974, de 8 de novembro de 2019 (DOU 11/11/2019).

1.7. Políticas institucionais no âmbito do curso

A educação superior tem enfrentado, nos últimos anos, grandes desafios e transformações. Isso emerge, sobretudo, das dramáticas mudanças no mundo contemporâneo, que acabam por conferir às IES proeminente papel como espaço estratégico de desenvolvimento na busca de soluções para problemas engendrados pela complexidade da vida atual.

Neste contexto, as IES são instadas a refletir sobre si mesmas e, simultaneamente, a ter a clareza de seus objetivos, metas e ações. O resultado desse processo é a construção e a permanente reconstrução, nas IES brasileiras, de documentos nos quais se encontram referenciados o perfil institucional, seu projeto pedagógico, seu plano de desenvolvimento e seus instrumentos de avaliação permanente, dentre outros.

As Políticas Gerais da Faculdade de Nova Friburgo são parte desse esforço da IES, configurando-se como textos norteadores, constituindo-se em documentos de suporte da Instituição, necessitando ser conhecido, discutidos, reformulados constantemente e assumidos por todos. Para tanto, a Faculdade de Nova Friburgo já tem bem estabelecidas as seguintes políticas:

1.7.1. Política de ensino

A Política de Ensino da Faculdade de Nova Friburgo é parte desse esforço da IES, configurando-se como texto norteador do Ensino da Instituição. Dessa forma, é documento de suporte da Instituição, necessitando ser conhecido, discutido, reformulado constantemente e assumido por todos.

Como política, este texto explicita e discute as metas e crenças teórico-conceituais assumidas pela Instituição que constituem um conjunto de princípios para definição dos passos a serem dados, mas não se caracteriza propriamente como roteiro de ação ou manual de procedimentos. O tratamento do conhecimento no Ensino Superior deve continuamente se centrar em ações que levem a redescoberta ou a criação do conhecimento, em substituição a atitudes e tentativas de mera transmissão ou registros.

No Curso Superior de Gestão de Saúde Pública, na modalidade presencial, as atividades de ensino contemplam o desenvolvimento do curso por meio de suas unidades curriculares e ações acadêmicas, com foco em aprendizagens ativas e nas demandas existentes no mercado de trabalho. Desta maneira, o Curso trabalha em articulação com o alinhando experiências da prática laboral e o mercado a fim de propiciar aos estudantes um ambiente acadêmico e profissional, alinhado aos conhecimentos e tecnologias existentes.

A Faculdade de Nova Friburgo já prevê a educação continuada dos discentes do curso em linha, com a oferta dos cursos de pós-graduação “*lato sensu*” nas áreas afins e correlatas.

1.7.2. Política de pesquisa

As Políticas de Pesquisa da Faculdade de Nova Friburgo já explicitam as diretrizes e estratégias que nortearão as atividades de pesquisa na Instituição, com foco na geração de conhecimento relevante e sua transferência para a sociedade. As Políticas de Pesquisa foram elaboradas tendo como referência um patamar superior, qual seja o de Instituições Universitárias, pela observação do Art. 207 da Constituição Federal de 1988, que prevê, para as mesmas, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A pesquisa é operacionalizadora da construção do conhecimento e, no âmbito do curso é realizado como iniciação científica, o que possibilita a ampliação de experiências de aprendizado e alinhamento com o perfil de formação do aprendendo do século XXI.

1.7.3. Política de extensão

Todas as atividades de extensão da Faculdade de Nova Friburgo são desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações, ação social comunitária e ação integrada ensino, pesquisa, cultura e extensão, que são controladas pela Pró-Reitoria de Extensão e Desporto, conforme previsto na Política de Extensão da Faculdade de Nova Friburgo, a qual estabelece a missão de estender os limites físicos da Instituição em prol das comunidades interna externa, local e regional, na qual está inserida com foco no atendimento do seu papel de responsabilidade social.

As atividades de extensão possibilitam aprimorar e refinar a integração entre o ensino e a iniciação científica. Assim, a extensão possibilita que o curso amplie suas ações na sociedade atendendo as demandas empresariais, dos trabalhadores e dos alunos, que podem por meio das atividades de extensão ampliar horizontes profissionais, desenvolvendo, conhecimentos, habilidades e atitudes de forma prática, dinâmica, atualizada e complementar a sua formação profissional.

1.7.4. Política de estágio

A Política de Estágio da Faculdade de Nova Friburgo tem como objetivo geral apoiar e garantir a realização do estágio de aprimoramento acadêmico e, principalmente, o obrigatório, visando a qualificar profissionalmente os acadêmicos para atender necessidades do mercado de trabalho e da

sociedade. Seus objetivos específicos são de conter a sistemática de procedimentos que envolvem a atividade como um todo; esclarecer o papel de cada um no processo, à luz das diretrizes internas e da legislação federal; contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem; auxiliar os envolvidos na compreensão do estágio; e facilitar através dos procedimentos, o desenvolvimento do estágio de forma clara, simples e objetiva, bem como de suas avaliações.

Entretanto, o presente curso em observância as DCNs, Resol. 3/2002 que institui as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de tecnologia e, ainda, o parágrafo 2º do artigo 4º, do Parecer do CNE 239/2018, transcreto a seguir: [...] Art. 4º Os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação, com características especiais, e obedecerão às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES 436/2001 e conduzirão à obtenção de diploma de tecnólogo. (...) **§ 2º A carga horária mínima dos cursos superiores de tecnologia será acrescida do tempo destinado a estágio profissional supervisionado, quando requerido pela natureza da atividade profissional** (...). Entrementes, a Coordenação de Curso estimula a realização de estágios não obrigatórios, em área correspondente ao perfil do curso, como forma de cumprir as horas de atividade complementar, de conformidade com o Regulamento próprio. O faz por entender que essas atividades representam um complemento importante na formação teórico/prática dos alunos, pois é notório que, a integração da teoria/prática constitui-se em uma exigência da formação profissional, pois proporciona uma visão mais integrada do conhecimento, reforça a construção de competências e habilidades e proporciona o conhecimento da realidade profissional.

1.7.5. Política de Pós-Graduação “*Lato Sensu*”

Os profissionais a serem formados pela Faculdade de Nova Friburgo, juntamente com outros, oriundos de diversas IES, formam uma demanda de mercado cada vez mais exigente, onde o aprimoramento de sua competência no exercício da profissão se dá através de cursos de Pós-Graduação “*Lato Sensu*”. Tais práticas, ancoradas nas premissas do modelo de formação discentes em que se priorize o desenvolvimento dos pilares da aprendizagem do século XXI, criam a demanda de formação permanente e continuada. Com o objetivo de atender a essa demanda a Coordenação do Pós-Graduação Lato Sensu, que é responsável pela organização e execução dos projetos pedagógicos de cada curso de pós-graduação, já tem definida a Política de Pós-Graduação “*Lato Sensu*” da Faculdade de Nova Friburgo, prevendo cursos em todas as áreas do conhecimento.

1.7.6. Política de trabalho interdisciplinar

As disciplinas ofertadas no Curso Superior de Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo buscam apoiar e incentivar os estudantes na operacionalização de singularidade que a experiência curricular provê. Assim, oferece a disciplina de Projeto Integrador, que objetiva promover uma visão mais abrangente do processo formativo, pela inclusão de experiências que produzam uma construção de conhecimento baseada em habilidades e competências que se percebam correlacionadas em e pelo fazes discentes. Desta feita, serão oportunizadas ações didático-pedagógicas que envolvam metodologias ativas, e atos de currículo que evidenciem a transversalidade dos saberes, construindo protagonismo discente, incentivando o trabalho colaborativo, a resoluções de problemas sempre com foco na inovação e a formação de um perfil profissional mais ético e socialmente responsável. Tais práticas conduzem para a preparação do profissional exigido para o trabalho do século XXI, o que, ao fim e a cabo, ampliarão a empregabilidade do egresso de nossos processos formativos.

Com o Projeto Integrador, objetiva-se:

- inserir estudantes nos contextos reais de aprendizagem, por meio de ações em diferentes grupos sociais na Cidade de Nova Friburgo e seu entorno
- integrar o estudante no contexto de gestão de serviços públicos de saúde
- desenvolver nos estudantes a capacidade de comunicação, interlocução e intermediação de processos
- apresentar as dinâmicas do SUS e seus serviços dentro de seus escopos de atuação, de forma que a população tenha conhecimento sobre o funcionamento básico da estrutura da Rede de serviços de Saúde no Município e em seu entorno
- estimular nos estudantes o desenvolvimento de competências cognitivas fundamentais ao exercício profissional
- promover os princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental)
- fomentar nos estudantes e na população assistida o reconhecimento da igualdade da pessoa humana como sujeito de direitos, independente de sexo, gênero, etnia

Tais apontamentos do Projeto integrador coadunam com o processo de Curricularização da Extensão, onde temos 160 (cento e sessenta horas) de atividades de extensão (10% da carga horária do

curso), com professores devidamente designados para exercer tal atividade, que perpassar por todos os períodos do curso de maneira transversal e interdisciplinar, com carga horária superior ao que preconiza a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Assim, visando atender esta resolução, o projeto interdisciplinar será organizado por semestres.

Na disciplina Práticas extensionistas integradoras I, todos os estudantes do curso atuarão na perspectiva humana e funcional do SUS, com vistas a apresentar projetos de extensão, considerando os princípios dos direitos humanos, da cidadania e funcionamento do SUS para leigos, privilegiando o trabalho em equipe, sendo a proposta desdobrada em duas atividades: um seminário de extensão de Projeto Integrador e uma ação comunitária junto à comunidades mais carentes no entorno, com apoio de Associações de Bairro locais.

Lembrando e reforçando que tais conceitos permeiam a complexidade dos serviços de saúde e o desconhecimento por grande parte da população e até mesmo futuros gestores em saúde sobre o funcionamento da Rede de Assistência à Saúde;

Na disciplina Práticas extensionistas integradoras II, os alunos navegam na seara do conhecimento e funcionamento da estrutura dos serviços de saúde, verificando questões sensíveis como o processo de gestão, os mecanismos de controle interno e os esforços governamentais visando a maior integração dos processos descentralizados de saúde. Além de conhecerem e desenvolverem projetos visando às demandas da saúde da família, versam sobre os resultados positivos das estratégias de gestão que apoiam o funcionamento dos serviços, especialmente no que tange aos processos logísticos envolvendo os serviços de saúde, assim como o alinhamento das ferramentas estratégicas que podem ser aplicadas no âmbito da gestão em Serviços Públicos de Saúde. Para tanto, professores e alunos podem se valer de experiências vivenciadas ou convidar palestrantes a compor um ciclo de Palestras sob o enfoque dos Projetos Integradores.

Segue-se a disciplina Práticas extensionistas integradoras III, onde as tecnologias que prestam assistência aos processos de gestão orçamentária e controles dão o tom ao processo integrador, que busca integrar inovações para apoio às demandas legais e processuais, típicos do processo de gestão de serviços de saúde, enfatizando as práticas humanizadas.

As práticas extensionistas integradoras IV ficarão encarregadas dos estudos, levantamentos e pesquisas sobre epidemiologia e gestão pública. Um dos objetivos é o de que os alunos tenham contato com pesquisas desenvolvidas em nossos laboratórios equipados e disponibilizados aos cursos da área da saúde.

1.7.7. Política de atividades complementares

Previstas na orientação para as diretrizes curriculares e nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação, superiores de tecnologia e licenciaturas, as Atividades Complementares, que possuem regulamentação própria, possibilitam ao aluno adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, participação em congressos, simpósios e seminários, cursos realizados em outras áreas afins do seu curso e disciplinas de domínio conexo, além da participação voluntária em programas de iniciação científica, estudos complementares, estágios voluntários, para as quais a Instituição já possui Política de Atividades Complementares devidamente regulamentada. Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública, o total de Atividades Acadêmicas Complementares, perfaz o total de 160 horas.

1.7.8. Política de gestão educacional

A Instituição já possui uma Política de Gestão Educacional visando sua implantação e desenvolvimento em um ambiente plenamente normatizado, que venha regulamentar aspectos relacionados à gestão e desenvolvimento de pessoal, gestão financeira e orçamentária, gestão acadêmica e gestão administrativa.

1.7.9. Política de educação ambiental

A Instituição possui uma Política de Educação Ambiental com o compromisso de levar a Educação Ambiental tanto para seus colaboradores e discentes, quanto para a sociedade. O propósito da Faculdade de Nova Friburgo é ser uma instituição de ensino que aplica os princípios da gestão ambiental e sustentabilidade para contribuir com a melhoria do ambiente de forma transversal no Curso. Neste sentido, a Faculdade de Nova Friburgo possui como princípios, aqueles definidos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no 9.795/1999) e considera ainda a Política Nacional de Educação Ambiental.

1.7.10. Política institucional de estímulo à participação em eventos científicos internos e externos

Ciente da importância de viabilizar ao aluno meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso, de forma a se apossar de novas informações de caráter técnico-científico-cultural, e para incentivar a inserção de um número cada vez maior de alunos em projetos de pesquisa e de extensão, a IES promove, anualmente, eventos na área da Extensão e da Pesquisa; no primeiro semestre, geralmente, em maio/junho, a Jornada Severino Sombra, e no segundo semestre, geralmente, em outubro, o ENIC - Encontro de Iniciação Científica, integrando a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que envolve todos os cursos de graduação, sempre contando com a participação de docentes e discentes dos cursos.

Tais eventos oportunizam aos discentes divulgar suas produções, principalmente, no âmbito da iniciação científica e na participação em pesquisas docentes. A participação em eventos acadêmicos e científicos é estimulada pela política adotada pelos diferentes cursos, inclusive quando definem o instrumental para o registro das Atividades Complementares Obrigatórias, com carga horária especificada por cada curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

1.7.11. Política institucional de acompanhamento de egresso

A Política Institucional de acompanhamento de egressos da Faculdade de Nova Friburgo estabeleceu-se a partir de quatro eixos: incentivo a participação em eventos de atualização e/ou capacitação interna; políticas de incentivo à formação continuada; informações sobre o egresso no mercado de trabalho; e avaliação do curso a partir da ótica do egresso.

Neste sentido, visando promover um diálogo permanente da universidade com seu egresso, serão desenvolvidas diversas ações, oferecendo serviços como, por exemplo, um *link* na página eletrônica da Faculdade de Nova Friburgo para acesso do egresso, que disponibilizará uma ficha cadastral e um questionário para a coleta de dados acerca da sua atuação profissional. Divulgação periódica de informes para aperfeiçoamento profissional, como os cursos de extensão, de pós-graduação oferecidos pela IES. Além disso, oferece uma política de descontos sobre mensalidades nos cursos de pós-graduação e reingresso em cursos de graduação, como forma de incentivo à formação continuada.

Como forma de indicar a realidade dos egressos no mercado de trabalho e de possibilitar a participação do egresso na política de avaliação do curso concluído, será disponibilizado um formulário, preenchido *online* pelo egresso, disponível na página eletrônica da instituição, cujas informações colaboram na apreensão de elementos da realidade externa à instituição e ao processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o programa de acompanhamento de egressos mantém a comunicação permanente da Universidade com o egresso, oferecendo serviços que facilitam a educação e ajuda o intercâmbio entre colegas, sendo um dos instrumentos de avaliação da instituição, através do conhecimento do desempenho profissional dos seus ex-alunos.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Nome do curso/habilitação

Curso Superior de Tecnologia de Gestão em Saúde Pública

2.2. Endereço do curso

Rua Professor Frezze, 52 - Bairro: Village - Nova Friburgo/RJ - Cep.: 28.605-160

2.3. Modalidade do curso

Presencial

2.4. Número de vagas previstas

150 vagas anuais, sendo 75 ofertadas no 1º semestre e outras 75, no 2º semestre de cada ano.

2.5. Carga horária

1.600 horas.

2.6. Integralização curricular

Período Mínimo: 04 semestres

Período Máximo: 08 semestres

2.7. Breve histórico do curso

O curso tem direcionamento para a capacitação de pessoal para atuação na Gestão de Serviços Públicos de Saúde, criando as condições indispensáveis à empregabilidade e/ou ao crescimento profissional do aluno em curto espaço de tempo. A instrumentalização para o dia a dia profissional é a tônica do curso, associada à filosofia educacional da Faculdade de Nova Friburgo, que contempla o desenvolvimento integral do ser humano, o desenvolvimento da cidadania e a ética.

A integração do Curso Superior de Gestão de Saúde Pública com os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo está atendida graças ao ementário de parte das disciplinas pertencentes ao mesmo eixo temático, particularmente aquelas que formam o embasamento teórico dos cursos.

O Curso Superior de Gestão de Saúde Pública propõe formar profissionais conscientes da evolução sócio-econômico-industrial da sociedade, através de uma educação voltada tanto para os aspectos formativos, como para os aspectos informativos. Objetiva despertar o espírito crítico, propiciar o desenvolvimento do espírito de investigação científica, desenvolver a liberdade e a

Solidariedade humana, o cultivo de valores que enfatizem a dignidade do indivíduo como cidadão produtivo e despertar no educando a capacidade do conhecimento de si próprio, de suas potencialidades, de seus semelhantes. Concluindo, pretende formar profissionais do mais alto nível técnico-científico, dotados do espírito científico e humanitário para que possam exercer seu papel social com dignidade e competência, objetivo este que será buscado constantemente.

2.8. Justificativa para abertura do curso

No ano de 2013, o Ministério da Educação (MEC), divulgou o Censo da Educação Superior, sinalizando por meio deste o aumento das matrículas na rede pública de ensino e a trajetória de expansão da matrícula nos cursos tecnológicos. No período entre 2012 e 2013, a matrícula na rede federal cresceu 4,6% e já tem 58,9% de participação na rede pública, superando a marca de 1,13 milhão de matrículas. Os cursos superiores de tecnologia caracterizam-se pela formação profissional prática e técnica, com menor tempo de duração e rápida inserção no mercado de trabalho. Estas características fazem com que os mesmos conquistem espaço no mercado de trabalho e consequentemente na educação superior brasileira, o que justifica a necessidade da criação de cursos que visem à formação tecnológica. Deslocando o debate para o campo educacional, observa-se que a Faculdade de Nova Friburgo, segue em direção a forte tendência do crescimento da oferta de cursos tecnológicos no país. Aspecto este, que tem surpreendido a todos, por seus indicadores, constata-se que no período entre 1994 a 2006, este nicho cresceu 591,19%. O avanço dos cursos tecnológicos no Brasil foi vertiginoso.

Em 2000 havia apenas 364 cursos registrados. Salienta-se que neste período de 1994 a 2006 foi aprovada a Lei 9394/96 – Leis das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no período de 2004 a 2006, ocorreu um novo impulso de 96,67%, que resultou no aumento dos 1.804 mil cursos existentes para 3.548 mil cursos no país. Em 2009, o Censo da Educação Superior registrava 4.449 cursos, um crescimento de 1.122%. Os resultados publicados atualmente mostram a expansão do número de matrículas nos cursos tecnológicos. Entre 2011 e 2015, o total cresceu 8,5%. Nos cursos de bacharelado, o aumento foi de 4,6% e nos de licenciatura, de 0,8%. Com esse aumento, segundo os dados de 2017, os cursos tecnológicos representam 13,5% das matrículas na educação superior. Os de bacharelados e de licenciatura participam com 67,1% e 19,5%, respectivamente. Segundo Netto (2006)¹, "Precisava haver esse crescimento, porque o Brasil tinha um número de tecnólogos muito

¹ João Mongelli Netto. Diretor do Centro Paula Souza de educação superior. Acesso fevereiro de 2019. Endereço: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u18684.shtml>.

aquém do que é apresentado fora". Estudo realizado pelo Centro Universitário Senac/SP, que 70% dos tecnólogos ocupam cargos de chefia e gerências operacionais nas empresas onde exercem suas atividades. (SURIANO, 2006)². Em se considerando os EEUU, que têm sistema educacional alinhado à proposta destes cursos, os tecnólogos representam 40% da força de trabalho local. Drucker (2006)³ define os tecnólogos como “Trabalhadores do Conhecimento”, integrantes da terceira revolução, a revolução do conhecimento. Percebendo que o processo de consolidação dos cursos tecnológicos no país é uma tendência fortalecida, o Ministério da Educação, aprovou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, que foi resultado de uma construção coletiva, e objetiva orientar os alunos e IES, acerca das ofertas de cursos e serve como suporte e para consolidar as denominações com a finalidade de valorizar a graduação tecnológica e a essência do seu papel no desenvolvimento tecnológico do país. Segundo Andrade (2006)⁴, o Catálogo é uma tendência internacional e está definido com um guia para os envolvidos na educação profissional e tecnológica, principalmente no sentido de balizar a concepção dos cursos e as opções dos estudantes. Dados do INEP informam que Cursos tecnológicos crescem 11,5% em um ano. Esse grau acadêmico corresponde a 14,2% das matrículas na educação superior, em 2019. Censo revela ainda que 58,1% desses estudantes cursam ensino a distância.⁵

O Conselho Federal de Administração – CFA (2015) afirma que o Sistema CRAs tem mais de 333 mil profissionais de Administração registrados, dos quais 3,4% são oriundos dos Cursos Superiores de Tecnologia. Em 2014, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2015) “[...] 747.024 alunos encontravam-se Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração”. O crescimento da procura pelos Cursos Superiores de Tecnologia está diretamente relacionado ao contexto no qual estão inseridas as organizações. Por consequência dessa tendência, teremos cada vez mais profissionais qualificados e habilitados contribuindo para o crescimento social e econômico do Brasil. O Censo da Educação Superior revela, ainda, que houve crescimento na oferta de cursos de tecnologia na área da

² Rogério Massaro Suriano - Diretor do Senac/SP. Acesso fevereiro de 2019. Endereço: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u18684.shtml>.

³ Peter Drucker - Revista Management – Nº 54-Ano 10 – Volume 1 –jan/fev 2006.

⁴ Andréa de Faria Barros Andrade – Coordenadora Geral de Avaliação da Educação Profissional e Tecnologia do MEC. Revista do Tecnólogo. Ano III. Nº 3. São Paulo: Sintesp, 2006.

⁵ Assessoria de Comunicação Social do INEP. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/cursos-tecnologicos-crescem-11-5-em-um-ano>

Administração e procura por tais cursos avança no mesmo sentido. Em 2000 existiam apenas 12 Cursos Superiores de Tecnologia e em 2014 esse número chegou a 3.880, considerando as modalidades presenciais e a distância. (INEP, 2015). Ainda segundo o Censo do INEP (2015) “Os cursos de bacharelado em Administração e de Tecnologia em determinadas áreas da Administração, juntos, continuam congregando o maior número de alunos matriculados no ensino superior no Brasil”. Com base nesta nova tendência Ribeiro (2006) discute a questão central, quando trata da inserção do profissional no mercado de trabalho e na sociedade, firmando sua opinião em declaração à revista especializada, informa-nos que:

[...] O tecnólogo é um profissional criado para atender a dinâmica e as demandas impostas pelo modo de produção deste milênio, e como tal, busca conquistar o respeito pela profissão, seja no âmbito do Conselho Profissional, ou no mercado de trabalho, ou ainda, perante a sociedade e as suas instituições, tendo a consciência que estas conquistas passam pela quebra de paradigmas estabelecidos pelas profissões tradicionais, que 24 insistem em impor ortodoxias e um conservadorismo que são dissonantes do processo evolutivo, onde só sobrevivem aqueles que conseguem acompanhar o ritmo das mudanças, tendo sempre os pés no presente e a visão no futuro. (RIBEIRO, 2006, p. 20).

Neste contexto, pela demonstração de uma nova realidade, identificou-se a necessidade do oferecimento de processos formativos que venham contribuir com a formação nesse nicho, especialmente. O seguimento privado tem carência de profissionais com formação superior, e vislumbram como solução os cursos de curta duração, em razão principalmente do tempo e da rapidez, razões da necessidade de ofertas de cursos de formação tecnológica. A Faculdade de Nova Friburgo, ciente de sua excelência no oferecimento de formações na área de gestão, e, centrada em sua missão e valores, oferece ao mercado uma proposta pedagógica alinhada com o perfil profissional demandado. Constam do PDI da Faculdade de Nova Friburgo a implantação de curso de tecnologia e o cumprimento das demandas em investimentos na qualidade desses cursos, considerando os recursos tecnológicos, físicos e humanos institucionalmente disponíveis. Portanto, conclui-se que o Curso Superior de Gestão de Saúde Pública está afinado com os princípios da Faculdade de Nova Friburgo e do mercado local, regional e nacional. Verifica-se claramente a demanda de profissionais qualificados, inexistentes no Estado do Rio de Janeiro, especificamente na Região Centro Fluminense, mas com a formação voltada

para a atuação nacional, o que contribui para o acesso rápido do aluno ao exercício das atividades profissionais. Considera-se também o alto índice de empregabilidade e de acesso ao mundo de trabalho, via empreendedorismo, proporcionada por esse tipo de formação, levando-se em conta a conjunção entre a formação de qualidade, oferecida pela Faculdade de Nova Friburgo, e às exigências do mercado.

Essa formação possibilita ainda, ao egresso, o acesso a uma remuneração adequada para o campo de atuação. O atual cenário de expansão do ensino superior, em que a premência do eixo teoria/prática vem encontrando espaço ao lado das abordagens acadêmicas tradicionais, demanda das Instituições de Ensino Superior uma postura mais arrojada, oferecendo alternativas que atendam às necessidades deste novo mercado, com abordagens cada vez mais articuladas com a realidade prática. A crescente demanda pelo acesso ao ensino superior, vem propiciando uma variedade de perfis de egressos do ensino médio, gerando também uma gama variada de expectativas desses novos alunos. Percebe-se que ao lado da demanda tradicional por cursos de base acadêmica, tem crescido o número de interessados por uma formação mais focada na realidade profissional, sobretudo em áreas em que a base tecnológica está submetida às mudanças permanentes como é o caso das áreas de gestão e administração.

2.9. Perfil do ingressante

As pessoas interessadas em ingressar no Curso Superior de Gestão de Saúde Pública devem ter por objetivo selecionar, gerenciar e guiar os funcionários no sentido que a empresa quer caminhar. As funções de adquirir, desenvolver e reter talentos devem ser realizadas por profissionais com essa formação.

A considerar as características de formação e atuação profissional de um curso com as características expostas neste Projeto Pedagógico desse curso, supõe-se o perfil socioeconômico e cultural traçado a seguir:

Um equilíbrio entre indivíduos solteiros e casados, com certa equivalência entre os sexos masculino e feminino, com predominância de casados, e pertencentes a núcleos familiares com renda média situada até seis (06) salários mínimos e nível de escolaridade em Ensino Médio.

3. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1. Projeto do curso: aspectos gerais

O Curso Superior de Gestão de Saúde Pública nasce do reconhecimento de que as atuais condições de vida – desemprego e desigualdade, degradação e riscos ambientais, padrões insustentáveis do meio ambiente, entre outras – colocam diversos desafios e impõem a necessidade de buscar e implementar alternativas que promovam o desenvolvimento da Região Centro Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro e do País, em suas múltiplas dimensões: econômica, social, humanística, ambiental, cultural, política e institucional.

3.2. Ideário pedagógico

O Ideário Pedagógico do Curso Superior de Gestão de Saúde Pública enfatiza:

- a) O Docente como agente mediador do processo ensino-aprendizagem, estimulando o educando a conquistar o conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente e repeti-lo;
- b) O Docente capaz de utilizar novas tecnologias e metodologias de ensino da atuais e aderentes à realidade a que se aplica;
- c) O Discente como construtor do seu conhecimento, um ser crítico, criativo, questionador, ético, com visão de conjunto, dotado de iniciativa e adaptável à mudança;
- d) A substituição de comunicação vertical pela comunicação horizontal, onde todos falam e ouvem;
- e) A valorização da mentalidade científica e técnica no desenvolvimento das atividades do Docente e do Discente;
- f) Uma aprendizagem que favoreça o "aprender a aprender", que instrumente o egresso para enfrentar os desafios de uma sociedade e de um mercado de trabalho em processo de constante e acelerada transformação;
- g) A avaliação como um processo contínuo e permanente;
- h) A educação global e sistêmica focada na visão do todo e na integração das partes.

3.3. Concepção

Vive-se, hoje, um momento de transição entre a sociedade industrial e a sociedade de prestação de serviços. Com a utilização da tecnologia surge o vértice de dois grandes paradigmas: globalização

da economia e desenvolvimento humano, que se distanciam no mesmo compasso da evolução humana. Este é o desafio a ser enfrentado.

Em um mercado altamente competitivo, as exigências em relação à formação profissional são cada vez maiores. O curso Superior de Gestão de Saúde Pública tem como escopo a formação do profissional com as condições necessárias e suficientes ao cumprimento do seu papel no mundo de trabalho, qual seja o de atuar diretamente na supervisão ou execução das funções que caracterizam a sua atividade.

A relevância no estabelecimento das competências e habilidades, por meio da contextualização, com valorização e articulação dos conhecimentos teóricos e as experiências práticas dos alunos, é o foco principal do curso. A aplicação da flexibilidade nas práticas do ensino agregando e reconhecendo os conhecimentos, habilidades e competências adquiridas pelo aluno fora da IES e a busca da interdisciplinaridade resultam das atividades atinentes à contextualização curricular proposta. As atividades atinentes ao curso são desenvolvidas com a realização de projetos, pesquisas aplicadas, visitas técnicas, trabalhos socializados individuais e coletivos, palestras e aulas integradas.

Define Manfredi (2005)⁶, sobre esse aspecto, de maneira clara, que a concepção do modelo orientado para competências, discutindo as potencialidades e capacidades individuais articuladas com o mundo do trabalho, possibilita ao indivíduo agir, intervir e decidir em situações nem sempre previsíveis. O exercício dessa capacidade implica na construção da aprendizagem por meio das competências adquiridas na dimensão do mundo do trabalho e na vida ativa, articuladas com o próprio processo de aprendizagem.

A Faculdade de Nova Friburgo acredita que para haver mudança significativa na sociedade a educação deve ser concebida nos chamados quatro pilares⁷: aprender a ser, a conviver, a aprender, a fazer.

O curso induz o aluno a conhecer a si mesmo, a descobrir o seu potencial, como e funciona, os seus pontos fortes. Nas suas atividades cotidianas propõe ao aluno a aprender a conviver consigo

⁶ MANFREDI, Silvia Maria. Sistema nacional de certificação profissional: subsídios para reflexão e debate. Brasília: TEM, SPPE, DEQ, 2005. 63p.

⁷ DELORS, Jacques. Educação: Um Tesouro a Descobrir. UNESCO, MEC. São Paulo: Cortez, 1999. pg.89.

mesmo, com os outros e com a natureza. Percebe no contexto que não deve apenas ensinar os conteúdos técnicos profissionais, é necessário ensinar a conviver, afinal convivemos todos os dias e é necessário induzir o aluno a aprender a aprender.

Constataram-se, por estudos recentes, que as pessoas têm muitas inteligências cientificamente comprovadas. Decorar não é inteligência, apenas uma habilidade cerebral. Então, por haver inteligências prontas, resta mostrar que a evolução no processo de ensino aprendizagem pode ser conseguida através de uma ou de outras inteligências. Por fim, o aprender a fazer decorre da proposta de um ensino humanístico, que envolve o olhar da prática social, na essência a aplicação do conhecimento para o bem comum.

Assim, o trabalho desenvolvido na construção do curso tem o foco no respeito às diversidades culturais e no saber lidar com elas, comprometendo-se com o sucesso dos alunos através da descoberta de suas potencialidades. A preocupação da convivência, entre seus pares, professores e a natureza são fatores preponderantes na aplicação das diversas atividades no curso. A exploração das variadas inteligências na proposta pedagógica possibilita desenvolver nos alunos a busca pela pesquisa. Finalmente, mostrando o conhecimento como instrumento de compreensão do mundo e de si mesmo, a proposta promove uma visão ampla do mundo do trabalho articulando os processos com o conhecimento, ambos inseparáveis, e a importância do desenvolvimento total da pessoa humana. Trata da prevalência do indivíduo sobre todas as coisas, especialmente a tecnologia. Os conceitos gerais e os conhecimentos específicos, como a gestão de políticas públicas, são alguns dos temas abordados na oferta do curso. Busca-se também, por meio de temáticas básicas e transversais, com o objetivo de oferecer ao aluno instrumentos para uma ação constante e deliberada de educação permanente, preparar adequadamente o cidadão para a sua inserção vitoriosa no mercado de trabalho. Neste sentido, pretende-se proporcionar ao aluno uma formação sólida que ofereça o conhecimento que lhe possibilite um desempenho profissional com competência no exercício de suas funções, além de uma base humanística.

De acordo com a proposta pedagógica, o curso prepara um profissional que receberá uma sólida formação específica, sendo instrumentalizado no desenvolvimento das competências para, diante de uma situação complexa e tendo em vista as finalidades necessárias, agir com os seguintes critérios: identificar seus pontos relevantes apresentados; mobilizar os recursos disponíveis para o

encaminhamento da solução; articular esses recursos e os pontos identificados como relevantes e tomar a melhor decisão, ou se for o caso, fazer o encaminhamento mais adequado.

O processo didático pedagógico proposto apresenta conteúdos verticalizados, organização curricular que objetiva a interdisciplinaridade, também é flexível e contextualizado à necessidade prática profissional e a base tecnológica.

A mediação pedagógica será oportunizada pelas dialogicidades presentes nas experiências docentes, horizontalizada nas trocas discentes e pela oportunização de metodologias que o reconheçam como sujeito em seu processo formativo.

O currículo proposto é um aprofundamento de conceitos na área de saber, incorporando os fundamentos tecnológicos necessários à adequada compreensão do processo das atividades profissionais do seguimento de formação. Atende aos princípios da flexibilidade, quando objetiva a interdisciplinaridade, quando propõe atividades de projetos e contextualização da teoria com visitas técnicas e outras atividades de extensão, além da junção do binômio: teoria e prática, no processo de aprendizagem.

3.4. Visão

Produzir, socializar e aplicar o conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do País e especialmente do Estado do Rio de Janeiro, formando profissionais capazes de atuar no exercício plena das funções atinentes a formação técnico-humanísticas de formação em linha.

3.5. Valores

- Excelência na qualidade de ensino e nos serviços prestados à sociedade;
- Ética como princípio básico nas relações acadêmicas;
- Assiduidade e Pontualidade como compromisso de todos.
- Sentido de responsabilização pela formação.

3.6. Finalidades

O Curso Superior de Gestão de Saúde Pública busca formar profissionais para atuarem no planejamento, execução, gerenciamento e monitoração das principais práticas sociais, políticas e econômicas.

As principais atividades realizadas pelo profissional compreendem a aplicação de sistemas de informação-de recursos humanos, de gestão de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) do sistema de saúde, desenvolvendo visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.

O profissional pode atuar em segmentos que compõem o Sistema da Rede de Saúde Pública e seus subsistemas. Existe também a possibilidade de atuação de forma autônoma pela prestação de serviços de apoio à gestão da saúde.

3.7. Objetivos do curso

O Curso Superior de Gestão de Saúde Pública tem como objetivo central qualificar os profissionais para atuarem no planejamento e gerenciamento dos sistemas e subsistemas de gestão, da saúde, alinhando-os ao planejamento estratégico e favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes conforme se alinhjam ao perfil de egresso infra descrito, visando que as organizações onde atuarem alcancem seus objetivos de maneira socialmente responsável. Desta feita, buscará desenvolver a visão sistêmica e crítica, fomentando sua atuação profissional como agentes de mudanças nos cenários empresariais e nas relações de trabalho, construindo políticas e práticas que favoreçam a diferenciação e crescimento das organizações e dos seus profissionais de forma ética.

3.8. Perfil do egresso

O egresso do Curso Gestão em Saúde Pública deverá ser um profissional com um conjunto de competências, traduzidas em conhecimentos, habilidades e atitudes que o capacite a ter o domínio técnico e comportamental essenciais para o exercício profissional na área de gestão de pessoas, tomada de decisão em ambientes organizacionais mais complexos e processos com visão crítica, humanística e sistêmica pautado pela ética e responsabilidade social.

A eficiência de um bom gestor em saúde pública, é basilar para firmar o compromisso dos diversos profissionais da saúde com a sociedade.

A gestão em saúde pública tem como função administrar projetos e ações da área da saúde nos setores público, privado e terceiro setor. Os gestores dessa área têm como algumas de suas funções o gerenciamento de gastos, a organização de processos e a supervisão de todos os núcleos de colaboradores.

Assim, o perfil profissional egresso desse percurso formativo se embasa em princípios humanizados, éticos e técnicos, que lhe permite a atuação em diversos setores da saúde, gerindo instituições e organizando equipes. Ainda terá condições objetivas de identificar prioridades, gerindo pessoas materiais e equipamentos, podendo implementar ações inovadoras, além de acompanhar e supervisionar contratos e convênios.

3.9. Perfil profissiográfico

O Curso Superior de Gestão de Saúde Pública desenvolve um conjunto de competências e habilidades para garantir o domínio de conteúdos práticos e teóricos, que se articule para formação do perfil profissional.

O aluno receberá uma sólida formação específica seguida de uma formação geral, sendo instrumentalizado no desenvolvimento das competências para diante de uma situação complexa e tendo em vista as finalidades necessárias, agir com os seguintes critérios: identificar seus pontos relevantes apresentados; mobilizar os recursos disponíveis para o encaminhamento da solução; articular esses recursos e os pontos identificados como relevantes e tomar a melhor decisão ou fazer o encaminhamento mais adequado.

O objetivo da proposta ao seu final, necessariamente, é proporcionar ao aluno uma formação que possibilite o seu envolvimento com atividades que englobem:

- A responsabilidade social e ética profissional;
- A uma formação humanística e visão global para compreender o meio onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- A formação técnica para atuar no seguimento de formação e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- A compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- A preparação para ser um agente transformador no meio profissional que atua;

- O domínio da comunicação interpessoal;
- A capacidade para analisar e criticar;
- A independência e curiosidade intelectual;
- Os conhecimentos éticos sobre sua atuação profissional;
- O respeito quanto às questões raciais e étnicas;
- A capacidade para trabalhar em equipe;
- A autonomia profissional e intelectual;
- Estar apto a superar os desafios das rápidas transformações da sociedade, no mercado de trabalho e das condições do exercício profissional;
- Ser adaptável às novas e emergentes demandas do mercado de trabalho em consonância a competência teórica e prática;
- A competência intelectual que reflete a heterogeneidade das demandas sociais;
- A formação de uma consciência cultural para preservação do meio ambiente com vista ao desenvolvimento sustentável;

Integrando-se os fazeres atinentes à formação, observadas as Diretrizes Nacionais Curriculares e as habilidades, competências e atitudes sinalizadas também pelo mercado e a formação ética, humanística e socialmente responsável, o egresso vislumbrará uma formação solidamente estruturada.

Para atingir o perfil pretendido, o Curso Superior de Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo adota as seguintes estratégias:

Adoção de uma Matriz Curricular aderente às necessidades das possíveis atuações profissionais vislumbradas no mercado de trabalho, e de formação consistente de curto prazo, visando desenvolver habilidades e competências como:

- a) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

- b) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- c) Refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;
- d) Dominar os conhecimentos científicos básicos, da sua área de atuação, e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- e) Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- f) Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

Dessa forma, ao final dos cursos, os egressos estarão habilitados a exercer suas funções junto ao mercado de trabalho.

3.10. Atribuições no mercado de trabalho

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo desenvolve um conjunto de competências e habilidades para garantir o domínio de conteúdos práticos e teóricos, que se articulem para a formação de um determinado perfil profissional, desejado pelo mercado.

O curso está sendo ofertado segundo a demanda de mercado identificada pela análise sistemática dos desafios propostos para a formação profissional proposta no curso, quer sejam regionais e locais. No que pese ao elevado índice de empregabilidade dos egressos, discutido na justificativa do curso, conclui-se, que se deve ao meio de integração curricular fortemente articulada com a teoria e prática. Outros fatores relevantes contribuem para a consolidação do curso como o desenvolvimento interdisciplinar de seminários e de atividades práticas.

3.11. Articulação do PPC com o PPI e com o PDI

3.11.1. Articulação entre PDI e PPC

As articulações feitas entre o PDI e o PPC estão focalizadas quanto ao grau de excelência de educação transformadora e crítica, ligados por suas bases filosóficas e sua organização curricular.

Voltados para uma formação múltipla, congruente à abrangência e diversidade da ação profissional dos discentes do curso em linha.

Articula-se pela atualização permanente do projeto pedagógico do curso, NDE e pelo seu colegiado de curso que, sempre norteados pela legislação vigente, conduzem para melhoria do projeto e dos planos de ensino, promovendo um itinerário formativo plural e contextualizado, principalmente considerando sempre a avaliação do curso que tem o sentido de apontar a necessidade de fomentar um perfil de aluno gerencial, tomador de decisões, com participação política e de formação cidadã.

3.11.2. Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de ensino

O PPI absorve e reflete, os princípios filosóficos da Faculdade de Nova Friburgo, da comunidade como um todo, quanto às suas principais atividades. Define os princípios e parâmetros que devem guiar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Articulam-se, assim, necessariamente, pelo entendimento que se tem de suas distintas, mas complementares, funções. Articulam pela forma como estão definidos nos Projetos.

3.12. Coerência PPC e currículo e DCNS

As articulações feitas entre o PPI e o PPC estão focalizadas quanto ao grau de excelência de educação progressista e crítica, ligados por suas bases filosóficas e sua organização curricular. Voltados para uma formação múltipla, congruente à abrangência e diversidade da ação profissional dos gestores de recursos humanos. Articula-se pela atualização permanente do projeto pedagógico do curso, pelo seu colegiado de curso que conduzem para melhoria do projeto e dos planos de ensino, principalmente considerando sempre a avaliação do curso que tem o sentido de apontar a necessidade de fomentar um perfil de aluno gerencial, tomador de decisões, com participação política e de formação cidadã.

O Curso recebe a denominação de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública, para a sua estruturação a Faculdade de Nova Friburgo se orientou pelas Diretrizes Gerais sobre educação profissional existente nos artigos 39, 40, 41 e 42 da Lei Federal Nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, em consonância com o Decreto regulamentador nº 2.208, de 17 de abril de 1997. A Faculdade de Nova Friburgo observou também os procedimentos definidos pelo Parecer CNE/CES Nº 1.070/99, e a Portaria do MEC nº 1.647, de 12 de abril de 1999, juntamente com o Parecer CNE/CES Nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001. A estruturação do curso está

sob a égide do Decreto Federal N° 5.154 de 23 de julho de 2.004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e dos artigos já citados acima da LDB.

Também do Decreto 5.773, de 9 de maio de 2.006, originário do catálogo nacional e Portaria nº 1.024 de maio de 2006. O referido catálogo foi aprovado pela Portaria nº 10 de 28 de julho de 2.006 e Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2.006, que tratou da alteração das denominações dos cursos tecnológicos não enquadrados às novas nomenclaturas e o Parecer CNE 277, de 14 de março de 2007, que aprovou a nova forma de organização da educação Profissional e Tecnológica de Graduação e, ainda, as Portarias que determinam as áreas e os cursos superiores de tecnologia que foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nos anos de 2008 e 2015. Recentemente, norteia o oferecimento desses cursos a RESOLUÇÃO CNE/CP N° 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

3.13. Avaliação do curso

O processo de avaliação da qualidade do curso pressupõe a existência de instâncias coletivas de deliberação e avaliação. Estas deverão atuar em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para os cursos tecnológicos; com as orientações do MEC/INEP para Avaliação, autorização e reconhecimento dos cursos tecnológicos e outras legislações pertinentes. São instâncias coletivas:

- a) Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela construção e acompanhamento do projeto pedagógico do curso e de todas as atividades a ele relacionadas;
- b) Colegiado de Curso constituído por professores e alunos.

Esta concepção de gestão participativa possibilitará a avaliação que seja processual e atenda aos diferentes campos de um projeto pedagógico de curso. Dentre os objetivos deste procedimento pretende-se atuar sobre:

- a) metodologias de ensino;
- b) avaliação e adequação de matriz curricular;
- c) resultados do ENADE;
- d) reflexão sobre a prática docente;

- e) organização de capacitação docente;
- f) acompanhamento do egresso;
- g) articulação universidade-sociedade.

Para dar efetividade à proposta, disporá dos seguintes meios:

- a) Reuniões regulares com todos os alunos (semestrais);
- b) Reuniões com representantes discentes (semestrais / 2 ou mais se forem necessárias);
- c) Reunião com o Colegiado do Curso (semestral / 2 ou mais se forem necessárias);
- d) Reunião de professores;
- e) Capacitação docente durante as semanas pedagógicas, uma no início do semestre e outra no final do semestre letivo;
- f) Reunião com o Núcleo Docente Estruturante – NDE (semestral / 2 ou mais se forem necessárias).

Através do resultado da avaliação do curso são realizadas melhorias destacadas pela comunidade escolar.

3.13.1. Articulação entre o PDI e a avaliação do curso

O PDI considera o processo de avaliação do curso como parte integrante da avaliação interna e externa.

A avaliação do curso tem como objetivo criar uma cultura de mudanças, de atualização contínua e de aperfeiçoamento de estratégias que visam a melhoria da qualidade do ensino, a otimização do desempenho e dos compromissos expressos no PDI.

3.14. Projeto do curso: formação

3.14.1. Estrutura curricular

Ao longo de cada período, as unidades curriculares encontram um eixo de atuação que integra os objetivos de cada uma na construção do conhecimento do aluno. Assim, a estrutura curricular é composta por disciplinas que possuem uma articulação vertical que possibilita aos alunos uma visão integralizadora entre as diversas áreas, contribuindo para a formação de competências e habilidades e ensejando a definição do perfil profissiográfico do egresso. A coerência do currículo também é

contemplada pelo princípio da horizontalidade, permitindo-se ao aluno um conhecimento interdisciplinar, cumulativo e harmonizado com as diretrizes curriculares nacionais.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo foi montada em conformidade com as necessidades e demandas do mercado para formar um profissional apto a adotar um perfil de agente modificador do meio onde atua e/ou irá atuar. O curso se constitui em quatro períodos semestrais.

Desta feita, compõe-se de uma estrutura como se apresenta de forma a suprir o percurso formativo do acadêmico, compondo-se de disciplinas que consideram sua formação básica, pelas quais inicia seu contato com o curso e segue formando pelas unidades curriculares da formação específica.

3.14.2. Matriz curricular

PERÍODO	1º.	2º.	3º.	4º.	CH Total	CRÉDITOS
Carga horária/Créditos	360h/24	360h/24	360h/24	360h/24	1.440h	96
Atividades Complementares	40h	40h	40h	40h	160h	
Carga Horária Total					1.600h	
*Atividades de Extensão	*40h	*40h	*40h	*40h	*160h	

OBS.: As disciplinas de Práticas Extensionistas Integradoras I, II, III e IV, abarcam carga horária teórica, e sala de aula (50h em cada) e carga horária de atividades de Extensão (40h em cada).

Unidade Curricular- 1º Semestre	Carga Horária	Crédito
Estrutura do SUS	60	4
Administração e Hotelaria Hospitalar	60	4
Gestão de Serviços em Saúde	60	4
Produção Discursiva: Oralidade e Escrita no Ensino Superior	30	2
Comportamento Humano Organizacional	60	4
*Práticas Extensionistas Integradoras I: Direitos Humanos e Cidadania	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

Unidade Curricular- 2º Semestre	Carga Horária	Crédito
Fundamentos de Finanças	60	4
Fundamentos de Ética	30	2
Princípios de Administração Pública	60	4
Gestão de Políticas Públicas	60	4
Empreendedorismo e Inovação	60	4
*Práticas Extensionistas Integradoras II: Sujeito, Família e Sociedade	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

Unidade Curricular- 3º Semestre	Carga Horária	Crédito
Planejamento e Orçamento público	60	2
Sustentabilidade para Gestão Pública	30	2
Tecnologias e Sistemas de Apoio à Gestão no Serviço Público de Saúde	60	4
Direito Administrativo, Licitação e Contratos	60	4
Controladoria Pública	60	4
*Práticas Extensionistas Integradoras III: Políticas Nacionais de Humanização	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

Unidade Curricular- 4º Semestre	Carga Horária	Crédito
Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde	60	4
Gestão de Contratos e Convênios em Serviços de Saúde	60	4
Administração Estratégica	60	4
Eletiva	30	2
Faturamento e Auditoria em Saúde	60	4
*Práticas Extensionistas Integradoras IV: Epidemiologia e Saúde Pública	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

OPTATIVAS	Carga Horária	Crédito
Libras	60	4
Inglês Instrumental	60	4
ELETIVAS	Carga Horária	Crédito
Economia Solidária	30	2
Introdução a Informática	30	2

3.14.3. Coerência do currículo com os objetivos do curso

A construção da estrutura curricular do curso busca o desenvolvimento de competências e habilidades. As competências básicas de formação têm por objetivo um caráter formativo mais amplo para desenvolver no aluno uma visão crítica para compreensão do meio em que vive. As competências, teórico-práticas, têm a finalidade de capacitar o aluno a conquistar o domínio necessário para a realização e desenvolvimento do trabalho na atuação profissional.

No desenvolvimento do curso há orientação para que se reconheçam as habilidades, competências e conhecimentos adquiridos pelos alunos fora da IES, inclusive as competências relativas à experiência profissional julgada relevante para a área de formação. A estrutura curricular foi desenvolvida para que o discente realize a construção do aprender e desenvolva o processo do conhecimento, com a liberdade da busca e produção em outras áreas do conhecimento. Portanto, a Faculdade de Nova Friburgo tem a pretensão de formar e qualificar profissionais com capacidades de realizar atividades como: direção, assessoria, planejamento, controle e gestão, com base em técnicas modernas, científicas e humanas, com domínio do campo de atuação.

3.14.4. Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso

O Curso desenvolve no processo pedagógico a formação de competências e habilidades com o objetivo de garantir ao egresso o domínio dos conteúdos teórico-práticos que se articulam para a formação do profissional preparado para o mercado. Dá ênfase à prática de processos de aprendizagem autônomos, permeadas por práticas docentes associadas a metodologias ativas e mediadas por

tecnologias educacionais, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do egresso. Valoriza e contextualiza a experiência profissional do aprendente identificado no mundo do trabalho, com a finalidade de subsidiar os conteúdos teóricos, objetivando a identificação da vivência empírica como um método para a solidificação do conhecimento. Leva ao aluno a base teórica e tecnológica com a finalidade de instrumentalizá-lo na busca das soluções adequadas para os problemas apresentados. A busca da interdisciplinaridade é desenvolvida em projetos e aulas integradas e o estudo independente é estimulado principalmente por atividades que oferecem oportunidades ao aluno de exercitar a autonomia e independência na busca dos conteúdos que sejam importantes para sua formação profissional e humana.

3.15. Conteúdos curriculares

3.15.1. Núcleo de formação básica

O núcleo de formação básica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública é composto por conhecimentos e práticas que visam proporcionar ao aluno uma sólida formação filosófica em Gestão de Saúde Pública, bem como cobrir as áreas básicas sugeridas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Tecnologia. Apresenta disciplinas tais quais: Estrutura do SUS, Fundamentos de Gestão, Fundamentos de Finanças, Fundamentos de Administração, Princípios de Administração Pública, Administração Estratégica, Direito Administrativo, Licitação e Contratos, Gestão de Serviços em Saúde, Fundamentos de Ética, Gestão de Políticas Públicas, Produção Discursiva: Oralidade e Escrita no Ensino Superior e, Comportamento Humano nas Organizações

3.15.2. Núcleo de formação profissionalizante

O núcleo de formação profissionalizante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública compreende os elementos constitutivos de formação. Neste núcleo são englobados um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Contempla disciplinas específicas, organizadas ao longo do percurso formativo, quais sejam: Planejamento e Orçamento Público, Sustentabilidade para gestão pública, Controladoria Pública, Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde, Gestão de Contratos e Convênios em Serviços de Saúde, Tecnologias e Sistemas de Apoio à Gestão no Serviço Público de Saúde, Hotelaria, Hospitalidade e Humanização e, Faturamento e Auditoria em Saúde.

3.15.3. Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas

As ementas e os programas das disciplinas, que estão dispostos neste PPC, são passíveis de mudanças sempre que haja necessidade de atender as novas demandas e formas de evolução do mercado, bem como a própria Evolução Científica e Tecnológica. As constantes alterações de procedimentos e mudanças refletirão na condução da aplicação teórico-prática dos programas das disciplinas, pois essas objetivam formar competências para que sejam absorvidas pelas novas condições do mercado de trabalho. Assim novos programas poderão ser inseridos e contextualizados com a aplicação da base científica e tecnológica em constante processo de evolução e produzidos pelo Núcleo Docentes Estruturante – NDE,

A Faculdade de Nova Friburgo subsidia o curso instrumentalizando a Biblioteca virtual, com acervo 100% virtual, as clássicas e as atualizadas, assim como as publicações de relevância para o desenvolvimento dos estudos. O professor tem a responsabilidade de estar em sintonia com as novas publicações pertinentes à sua área de atuação. No curso, os conteúdos indicados nos planejamentos das disciplinas estão atualizados e adequados à realidade do mercado, inclusive, os periódicos da área também estão atualizados e disponíveis.

3.15.4. Adequação da metodologia de ensino à concepção e execução do currículo

A Matriz Curricular é disponibilizada aos discentes por meio eletrônico, via *Site* da Faculdade de Nova Friburgo, no endereço: www.faculdadedenovafriburgo.com.br. O Planejamento das unidades curriculares, com as devidas metodologias e usam como ferramenta de apoio conteúdos em aulas expositivas, apoiados pelo ambiente virtual de aprendizagem, que aportam os conteúdos ministrados pelos professores em seus encontros presenciais. Os planejamentos das disciplinas são construídos com o objetivo de estabelecer competências que devem ser desenvolvidas para a formação do profissional. Subdivididas em competências básicas e de formação, nas básicas, o aluno recebe formação para compreensão do seu papel na sociedade com o desenvolvimento de uma visão reflexiva e crítica. Na competência de formação: teórico-prática, o aluno recebe a base teórica, tecnológica e o embasamento prático para estar preparado para solucionar problemas complexos na vida profissional.

Os planejamentos das unidades curriculares na sua aplicação contemplam o desenvolvimento de aulas utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Neste viés e para a compreensão deste contexto a Faculdade de Nova Friburgo vem incentivando a qualificação constante dos docentes com a finalidade da aplicação de avaliação continuada e orientada por competência, observado o

conteúdo aplicado, os objetivos do curso e os resultados esperados no desenvolvimento das competências.

A mescla com a dosagem estrategicamente balanceada, entre os conceitos gerais e os conhecimentos específicos, é realizada durante o curso, objetivando instrumentalizar o aluno para uma ação constante e deliberada de educação continuada, preparando adequadamente o cidadão visando a sua inserção vitoriosa no mercado de trabalho.

As aulas práticas contextualizadas com provocações nos discentes no espaço presencial para intervenções sobre o tema em desenvolvimento, estão inseridas no processo cognitivo, respaldadas por trabalhos individuais, discussões, estudos de casos, palestras, ações extensionistas, com apoio de atividades complementares em fóruns, *chats*, *wikis* ou outros recursos instrucionais que o AVA permite ao docente desenvolver complementarmente ao ambiente presencial.

Os percursos formativos são estabelecidos com um apoio de material desenvolvido pelo docente, com apoio dos recursos constantes na Biblioteca Virtual da IES, somado a materiais de apoio produzidos e fornecidos pela SAGAH, de forma complementar, que permite aos docentes a flexibilidade de acessar os conteúdos, utilizá-los em suas aulas e vinculá-los ao seus espaços no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da IES, que funcionam como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma abordagem dialógica, que permite as interações aluno/interface, aluno/conteúdo, aluno/professor e aluno/aluno, por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

3.15.5. Inter-relação das unidades curriculares na concepção e execução do currículo

As competências desenvolvidas durante o curso mantêm a inter-relação com o objetivo de oferecer um embasamento sólido ao egresso. No desenvolvimento das competências teórico-práticas os conteúdos se relacionam com o propósito interdisciplinar, favorecendo a compreensão com o uso da contextualização curricular. A concepção das competências na estrutura curricular do curso objetiva à formação do profissional completo descrito no perfil do egresso. A execução do currículo obedece à forma dos planejamentos das disciplinas, que tem a finalidade de serem desenvolvidos em competências básicas que visam à formação geral e a teórico-prática, para preparar o profissional para o mercado de trabalho.

Assim a execução do currículo orienta o respeito à sua concepção, na medida em que são desenvolvidas as competências e se respeita a inter-relação das disciplinas com a flexibilidade e reconhecimento dos conhecimentos, habilidades e competências dos alunos, adquiridas fora do ambiente escolar e a contextualização com o mundo do trabalho. Uma disciplina perpassa todo o curso; o Projeto integrador. Nele, tanto o planejamento curricular como os atos de currículo, corroborarão para um alinhamento formal das habilidades e competências trabalhadas no percurso formativo, contribuindo assim para o reforço ou construção de significados e ancoragem dos saberes construídos. Nela também se observarão e reforçarão aos aspectos de transversalidade de temáticas como relações étnico-raciais, ética e meio-ambiente.

3.15.6. Adequação e dimensionamento das cargas horárias das unidades curriculares

As unidades curriculares oferecidas pelo curso estão dimensionadas com carga horária suficiente para a aplicação de todo o conteúdo necessário ao aluno, para que tenha sólida formação e possa chegar ao mercado de trabalho com amplo domínio sobre sua área de atuação. Buscam também, o estabelecimento de atividades de práticas profissionais que contemplam a experimentação de maneira integrada com a prática e articulem a contextualização da teoria. As unidades curriculares são oferecidas durante o semestre, regulamentado pelo calendário escolar, previamente estabelecido e submetido à aprovação do Conselho Superior da Faculdade de Nova Friburgo.

3.15.7. Unidades curriculares optativas

As Optativas são disciplinas que buscam complementar e enriquecer a formação do aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública e podem contar como horas de Atividades Complementares. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido.

Concebidas pelos professores e especialistas dos diferentes cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, as Optativas não são disciplinas direcionadas exclusivamente aos alunos do curso sem restrições temáticas ou de pré-requisitos.

3.16. Procedimentos de ensino aprendizagem

3.16.1. Estratégias de flexibilização curricular, contextualização e interdisciplinaridade

Experiências anteriores diretamente ligadas ao desempenho profissional dos alunos matriculados em qualquer dos períodos letivos do curso são passíveis de aproveitamento, mediante análise e avaliação do processo pela coordenação do curso, tendo a participação dos professores das áreas objeto de aproveitamento, levando-se em consideração conteúdo, duração, abrangência, pertinência e compatibilidade com a formação e o perfil profissional pretendidos e mediante fixação, pelo Colegiado de Curso, de critérios para os seguintes aspectos:

- a) pontuação;
- b) conteúdo e duração a serem aproveitados e sua relação com a unidade curricular ou com a prática curricular;
- c) forma de complementação de conteúdos e duração necessários para o atendimento ao currículo do curso.

3.16.2. Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso

A concepção de avaliação que norteia o processo ensino-aprendizagem do curso inspira-se no modelo que utiliza a avaliação como mediadora do processo de promoção humana.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

Sendo a avaliação um meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem são atingidos. A proposta do Curso, aliado a profissionais com experiência no mercado, produz um processo avaliativo diagnóstico e formativo e a intervenção próxima aduz a um suporte pedagógico significativo.

A existência da avaliação continuada permite o acompanhamento, por parte da coordenação, do comprometimento do corpo docente com a filosofia do curso e da responsabilidade do aluno como autor na construção do processo avaliativo.

Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo, preconiza a importância do docente e do discente como peças essenciais para se atingir o projeto institucional de qualidade.

O sistema utilizado vislumbra aspectos que contribuem para o aprimoramento constante do curso, tais como:

- a) a relação entre a teoria e a prática profissional em cada disciplina;
- b) a didática;
- c) o planejamento estratégico educacional;
- d) a administração educacional;
- e) a adequação da carga horária das disciplinas ao conteúdo tratado em sala de aula;
- f) a disponibilidade do professor.

O sistema de avaliação também visa à elucidação da relação entre o conhecimento adquirido e o perfil desejado do egresso. Em contrapartida, a coerência da retroalimentação nos processos de avaliação do curso contribui com o seu aprimoramento constante, indicando caminhos para novos projetos e programas internos. Ao selecionar as técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem, o docente considera:

- a) os objetivos que definiu para o ensino-aprendizagem;
- b) a natureza do componente curricular ou área de estudo;
- c) os métodos e procedimentos utilizados no desenvolvimento da disciplina;
- d) as condições de realização: tempo, recursos, espaço físico etc.;
- e) o número de alunos por turma.

Como exemplos de técnicas/instrumentos para se verificar o desenvolvimento cognitivo/afetivo do discente, destacam-se: autoavaliação, fóruns, *chats*, entre outros, e os procedimentos de avaliação contidos no plano de aula de cada unidade curricular, contemplam os seguintes critérios:

- a) motivação e incentivo;
- b) estabelecimento dos objetivos;
- c) adequação dos conteúdos;
- d) clareza de apresentação;
- e) ordenação e conhecimento do assunto;
- f) adequação da linguagem e recursos didáticos;
- g) capacidade de síntese;
- h) flexibilidade na produção de atos de currículo.

3.16.3. Metodologia

A metodologia de ensino adotada para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo, na modalidade presencial, está direcionada para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas ou interativas, procurando prover um aprendizado significativo.

No que tange às atividades desenvolvidas utiliza-se procedimentos didático-metodológicos diversificados, envolvendo aulas presenciais, expositivas, dialogadas, com uso de recursos de metodologias ativas, com apoio ao AVA, que permite complementar ao ambiente presencial, usar os recursos da plataforma para fomentar fóruns de debates, *chats*, além de buscar adotar fazeres pedagógicos vinculados a metodologias ativas, que prevêem o discente como protagonista em todos os cenários de ensino-aprendizagem. Em todos os cenários da aprendizagem estão previstas as possibilidade de protagonismo do aluno: salas de aula equipadas e adequadas para aulas interativas, ambientes alternativos para diversas configurações de aprendizagem, redes de internet em velocidade excelente, disponibilizadas em todos os ambientes da IES, laboratórios que permitem a associação entre teoria e prática e, além disso, o aluno tem disponível um sistema bastante completo que lhe permite acessar todo o seu desenvolvimento acadêmico, solicitar documentos, acompanhar processos de deferimento ou indeferimento de atividades complementares, permitindo-lhes total autonomia acerca de sua condição acadêmica. A constante prevalência das metodologias ativas em todos os cenários, o diversificado acesso a cursos livres e a um amplo acervo de periódicos e outros e a

existência de diversos espaços alternativos com configurações móveis, possibilitam aprendizagens diferenciadas e inovadoras.

Os docentes produzem experiências didáticas e percursos formativos que estimulam os aprendentes a desenvolver uma postura cognitivamente ativa, visando o desenvolvimento e a integração entre os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Entende-se que a metodologia de ensino é a principal responsável pela instalação do novo, na medida em que propõe novas indagações sobre o conteúdo, obrigando o aluno a buscar novos pontos de vista acerca do objeto, potencializando o avanço do conhecimento.

Dessa forma, o ensino proposto para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública desta IES repousa sobre a utilização intensiva de contextualização, problematização, métodos ativos de ensino, integração curricular e interdisciplinaridade aguçando, no discente, sua capacidade de observação, de questionamento, de análise crítica, de pesquisa, de espírito científico, de avaliação, de julgamento e de disciplina, proporcionando sua participação ativa através de recursos didáticos inovadores, estimulando o prazer pelo estudo, a criatividade, a reflexão e a análise crítica.

Neste contexto, o incentivo à leitura, à escrita e ao raciocínio para o conhecimento, a análise e a interpretação dos fenômenos relativos à área de formação, específica ou corretas, perpassa todas as unidades de ensino do curso. Para auxiliar neste processo são adotadas metodologias ativas, visando alcançar a interdisciplinaridade e a transversalidade.

Nesse sentido há, em específico, uma unidade curricular que perpassa o curso denominada Práticas extensionistas integradoras. Sua função no percurso formativo é de prover atos de currículo que conduzam o discente a experiências de imbricação de habilidades e competências formadas pelos conteúdos didáticos do curso, a experiência de suas aplicações práticas, compostas pela utilização desses conceitos em soluções concretas que possam impactar positivamente a sociedade. Par a passo, o desenvolvimento desses produtos ou ações, desencadearão a construção ou reforço de uma atitude empreendedora, resolutiva e colaborativa.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo serão adotadas estratégias de ensino diversificadas, que mobilizarão menos a memória e mais o raciocínio e a compreensão, bem como potencializarão a interação professor-aluno. Desta forma, paradigmas como interdisciplinaridade, pesquisa em sala de aula, construção do conhecimento,

conteúdos significativos e contextualizados, situações-problema, habilidades e competências serão temáticas que irão permear as reflexões no âmbito do curso. O Curso também efetivará ações de inclusão educacional e de acessibilidade metodológica para atender a diversidade dos discentes que o frequentarão.

Segundo esta proposta metodológica, o docente deverá promover a curiosidade, a segurança e a criatividade para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Aprender a aprender envolve o desenvolvimento de habilidades de busca, de seleção e de avaliação crítica de dados e informações disponíveis em livros, periódicos, bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda da própria experiência profissional. Simultaneamente aos recursos tradicionais vinculados ao ensino acadêmico, caracterizados pelas aulas expositivas teóricas e atividades práticas demonstrativas, irão dinamizar-se outras atividades como, o TBL (*Team based Learning*), uma forma de aprendizagem colaborativa, que consiste de equipes, estrategicamente formadas; o PBL (*Problem-Based Learning*), Ensino Baseado em Problemas, estudos dirigidos e seminários sobre temas de interesses, incluindo aqueles pertinentes às ações extramuros, apresentação de trabalhos individuais e de grupo e debates, assim como leituras e resumos de obras científicas.

Além disso, o discente necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir ideias em fóruns; ter capacidade para participar de debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, inovações e de mudanças de paradigmas.

As metodologias utilizadas têm como principais objetivos:

- estar em consonância com o PPI e PDI;
- garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- sustentar a vivência interdisciplinar, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- incentivar o cumprimento das Atividades Complementares;

- valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte desse imenso potencial na democratização do conhecimento;
- propiciar aos discentes a possibilidade de saber compreender a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança; e
- atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nos ideais de justiça, democracia e de solidariedade.

Em se tratando de ensino presencial, verifica-se o oferecimento de atividades e avaliações presenciais, além da disponibilização de recursos adicionais de interação como textos; o uso pedagógico de software de autoria multimídia; internet e as ferramentas de comunicação e interação; a edição do material didático para web; o uso pedagógico do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade de Nova Friburgo, o AVA.

No ambiente virtual de aprendizagem, o AVA, há ferramentas que intermedian a comunicação entre docentes e discentes. Dentro desse ambiente há diversas funcionalidades que contribuem para a excelência das aulas e da aprendizagem. Neste ambiente é permitido ao docente vídeos, apresentações em slides e vídeos animados, fóruns para dúvidas e debates e atividades. As experiências didáticas, providas pelos atos de currículo dos docentes, mediarão percursos formativos privilegiando experiências que promovam e estimulem ao discente uma postura de autonomia e autorregulação da aprendizagem, aliado com uma sempre presente integração com experiências que voltadas para o desenvolvimento de habilidade e competências, estimulem o uso de metodologias ativas e de práticas transversais de formação.

Independentemente das metodologias de ensino, ou até mesmo de sua utilização diversificada, a maneira de avaliar os processos cognitivos são alinhados com as propostas e critério disponíveis no planejamento pedagógico.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem devem, também, levar em consideração a frequência, mensurada pelo acesso e participação as experiências didáticas providas no percurso formativo, resolução das atividades e exercícios, leitura dos textos e artigos científicos obrigatórios e exame final. O aluno é a principal peça dentro desse tipo de processo de aprendizagem.

Assim, o uso de formas e procedimentos de ensino deverá considerar que o modo pelo qual o aluno aprende não é um ato isolado ou escolhido ao acaso, sem análise dos conteúdos trabalhados e sem considerar as habilidades necessárias para a execução dos objetivos a serem alcançados. Então, os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública serão selecionados ou construídos a partir das mediações feitas pelo professor a partir da proposta pedagógica e metodológica do curso, estando estreitamente articulada com a perspectiva crítica da educação e em conformidade com as diretrizes curriculares. E deverá respeitar as etapas do desenvolvimento do aluno.

3.16.4. Estágio

O curso Superior de Tecnologia de Recursos Humanos é um dos cursos que se assemelha com o Eixo de Gestão segundo o Catalogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, conforme as DCNs, Resol. 3/2002 que institui as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de tecnologia e, ainda, o parágrafo 2º do artigo 4º, do Parecer do CNE 239/2018, transcrito a seguir: [...] Art. 4º Os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação, com características especiais, e obedecerão às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES 436/2001 e conduzirão à obtenção de diploma de tecnólogo. (...) § 2º A carga horária mínima dos cursos superiores de tecnologia será acrescida do tempo destinado a estágio profissional supervisionado, quando requerido pela natureza da atividade profissional (...) portanto, não há a obrigatoriedade do Estágio Curricular.

3.16.5. Atividades complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente da IES, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas, contidas na matriz nos conteúdos curriculares. A realização dessas atividades, a par de constituir requisito essencial à conclusão do curso, visa ao atendimento das seguintes finalidades:

- a) Fortalecer a articulação entre teoria e prática por meio de atividades, individuais e coletivas, de ensino e extensão, permitindo a transversalidade do currículo;
- b) Incentivar o desenvolvimento da autonomia do aluno na busca do saber dentro e fora da sala de aula;
- c) Permitir a flexibilização do currículo do curso, de forma a possibilitar a descoberta de aptidões e o aprofundamento de conteúdos temáticos de interesse do graduando;
- d) Estimular a reflexão crítica e a prática de estudos independentes, almejando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- e) Incentivar o engajamento do aluno em atividades e experiências dentro e fora do ambiente acadêmico;
- f) Favorecer o relacionamento e a convivência entre os diversos grupos sociais inseridos no contexto da instituição de ensino.

Além do viés interdisciplinar voltado ao aperfeiçoamento do futuro profissional, a participação do aluno na realização dessas atividades constitui o marco inicial de uma formação profissional. As Atividades Complementares estão previstas em regulamento, normas e formulário, diversificando as atividades de ensino e extensão. O regulamento menciona a forma, o conteúdo e o processo para validação das atividades complementares. Tais atividades representam um complemento dinâmico ao ensino ministrado em sala de aula.

3.16.6. Trabalho de conclusão do curso

Uma das funções das Instituições de Ensino Superior é trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas no campo do saber. Uma das formas de provê-las é por meio de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as resoluções de problemas.

A elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é sem dúvida um desses métodos. Por essa razão, nas disciplinas de Práticas Extensionistas Integradoras, os acadêmicos irão desenvolver, como atividade científica, obrigatória, parte integrante e fundamental da formação profissional, processos, procedimentos e produtos que conduzam a esse fim, mesmo ciente que só haveria a necessidade quando previstas nas DCNs ou quando introduzido no PPC de cada curso, sendo,

nesses casos, um dos pré-requisitos para obtenção do diploma, devendo ser elaborado sob orientação direta dos docentes.

O processo de construção do TCC do Gestão de Saúde Pública, da Faculdade de Nova Friburgo, compreende em etapas sucessivas: escolha do tema, aprovação e desenvolvimento sob a orientação do professor orientador, que consta como componente curricular, descrita na matriz do curso. O TCC deve versar sobre assuntos relacionados à formação acadêmica proposta. O TCC deve, obrigatoriamente: apresentar contribuição original; ser elaborado seguindo uma metodologia adequada à pesquisa acadêmica, e revelar espírito crítico. O TCC pode ser apresentado em forma de Banner, artigo científico, produto, descrição de processo ou portfólio de ações. A estrutura formal escrita do TCC deve seguir os critérios mais atualizados estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das Revistas disponibilizadas no acervo da Faculdade de Nova Friburgo.

3.17. Apoio ao discente

A Faculdade de Nova Friburgo procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao discente abrange, inclusive, as partes de orientação psicológica, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsas de estudos, totais ou parciais. A assistência ao aluno no que diz respeito ao apoio material e financeiro funciona diretamente vinculada à Mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo, obedecendo a regulamento próprio.

Incluem-se também todas as Políticas Institucionais criadas, efetivadas e consolidadas, devido ao fato de terem como objetivo colaborar com o desenvolvimento acadêmico dos discentes, com destaque para as Políticas de Nivelamento e de Assistência ao Discente.

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos. Tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimentos básicos necessários como pré-requisitos para determinado curso superior.

O nivelamento é uma forma de proporcionar equiparação de conhecimento em determinado assunto, suprindo, assim, as defasagens advindas do ensino médio, ou de um longo tempo de distanciamento de projetos de educação formal. As disciplinas de nivelamento sempre são compostas no início de cada curso, ficando, no entanto, facultado aos alunos recorrer a elas nos demais períodos, se julgar pertinente. Tem caráter acadêmico pedagógico e de assistência ao aluno.

Ocorre paralelamente às demais disciplinas. Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos ou módulos iniciais, possibilitar, ao aluno, a revisão e o conhecimento de conteúdos básicos e indispensáveis à aprendizagem, em curso superior, e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados pelos egressos do ensino médio. Os programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores e apresentados como disciplinas de matrícula voluntária e não obrigatória.

São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Informática, Língua Portuguesa e Matemática.

No entanto, o ponto de atenção especial dos programas de atendimento aos discentes na Faculdade de Nova Friburgo é o NAPp - Núcleo de Apoio Psicopedagógico. O atendimento psicopedagógico ao estudante compõe a política de assistência ao estudante, inserida no rol das políticas educacionais da Faculdade de Nova Friburgo, em sua missão institucional. Neste sentido, a Faculdade de Nova Friburgo oferece atendimento aos alunos nos aspectos pedagógicos, emergenciais e psicopedagógicos.

O NAPp serve à Faculdade de Nova Friburgo em sua política de assistência ao Discente, sendo este a prioridade do serviço, embora vá atender também aos servidores da instituição, do setor acadêmico e administrativo. Constitui-se como espaço de escuta e acolhimento para que dificuldades cognitivas, afetivas e emocionais que interferem no desempenho acadêmico possam ser expostas e encontrem direcionamento adequado. Mesmo quando tais angústias ou situações difíceis parecem não interferir no desempenho intelectual, o estudante será recebido e atendido, a solução encontrada ou feito encaminhamento necessário.

A questão do acesso para portadores de necessidades especiais na Faculdade de Nova Friburgo é tratada como uma diretriz de ação, que contou e conta com a participação de todos os seus atores que, a partir da vivência no ambiente, puderam apontar detalhes finais que foram devidamente supridos. Assim, hoje, todas as dependências da Faculdade de Nova Friburgo atendem aos requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, em conformidade com o disposto na Constituição Federal de 1988, no Decreto no 5.296, de 2/12/004, que regulamenta as Leis no 10.048, de 8/11/2000, e no 10.098, de 19/12/2000, dentro da estrita obediência às normas ABNT para o tema. Na Faculdade de Nova Friburgo existem instalações sanitárias masculinas e femininas, com banheiros adequados ao uso de pessoas portadoras de necessidades especiais, os quais têm portas mais largas e são dotados de barras para que cadeirantes possam se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário e vice-versa com o máximo de conforto permitido para a situação.

Todas as instalações da Faculdade de Nova Friburgo são servidas com sinalização em alto relevo nos pisos visando atender pessoas portadoras de deficiências visuais. Assim, as determinações do Dec. no 5.296, de 8/11/2004, que regulamenta as Leis nº 10.098 e no 10.098, são plenamente atendidas na Faculdade de Nova Friburgo.

Os Laboratórios de informática de Faculdade de Nova Friburgo possuem computadores com acessibilidade garantida a cadeirantes, teclados em Braile e fones de ouvido. O AVA utilizado também provê experiências de naveabilidade acessível.

Ainda em se tratando de mídias digitais, tanto o sítio da Faculdade de Nova Friburgo como o próprio AVA possuem atenção as recomendações de acessibilidade web, adotando esses princípios norteadores na sua usabilidade.

3.17.1. Acessos a registros acadêmicos

No ato da matrícula o aluno é cadastrado no sistema TOTVS, recebendo uma senha, que o possibilita a acessar todos os registros acadêmicos através do *site* da Faculdade de Nova Friburgo no Portal Acadêmico, como: processos como trancamento de matrículas, transferências, solicitação de declarações, segunda chamada de prova são feitos diretamente na Secretaria virtual. A Faculdade disponibiliza a cada estudante ingressante o Manual do Aluno, onde se encontram as normas internas e outras orientações acadêmicas. O regimento interno pode ser acessado, na íntegra, no *site* da Faculdade.

3.18. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - instituído pela Lei no 10.681, de 14/2/2004, foi fundamentado na necessidade de avaliar as Instituições de Educação Superior brasileiras, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES previu a realização de avaliações institucionais em dois níveis: a avaliação interna ou autoavaliação, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação da Instituição e a avaliação externa, que envolve processos de avaliação para credenciamento, recredenciamento e renovação de recredenciamento institucional e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, tanto na modalidade de educação presencial ou de educação a distância.

A Avaliação Externa é realizada por Comissões externas de professores designadas pelo Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), segundo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), após a realização da autoavaliação Institucional. Na sua ocorrência, a visita *in loco* dos avaliadores externos se dá com o objetivo de certificar as condições institucionais apresentadas no relatório final, documento confeccionado pela CPA e que subsidia o preenchimento dos Instrumentos de Avaliação que são preenchidos para o INEP.

3.18.1. Avaliação interna e externa

A avaliação institucional da Faculdade de Nova Friburgo – modalidade presencial, foi elaborada de acordo com as diretrizes da Lei do SINAES e teve como parâmetro o sistema de avaliação institucional desenvolvido pelas mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), que possui uma larga e consolidada política de autoavaliação. Consistiu-se numa análise criteriosa das atividades desenvolvidas nas diversas áreas da IES, na modalidade a distância, visando o aperfeiçoamento das condições do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A avaliação institucional é conduzida pela CPA, designada através de portaria do presidente da mantenedora, que terá as atribuições de coordenar, planejar, desenvolver e divulgar o processo interno de avaliação; gerar relatórios com os resultados da avaliação e enviar aos respectivos responsáveis; solicitar dos responsáveis os planos de melhorias, com ações corretivas das fragilidades apontadas na

avaliação; acompanhar o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade; disponibilizar informações e dados para o conhecimento de toda a comunidade acadêmica e para o MEC, bem como elaborar o relatório anual de avaliação e postar no e-MEC.

Os objetivos gerais da avaliação consistem em desenvolver, implantar e consolidar na IES, o processo de avaliação institucional na modalidade presencial, com base nas diretrizes do SINAES, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, como forma de fornecer subsídios para o desenvolvimento e aprimoramento da IES, na busca constante pela qualidade em seus diversos aspectos. Quanto aos objetivos específicos, a IES preocupou-se em construir e manter uma cultura avaliativa, pautadas na expertise na mantenedora e demais unidades mantidas, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos da Faculdade de Nova Friburgo, que possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, na direção de referenciais de qualidade; sensibilizar de forma contínua a comunidade acadêmica sobre a importância desta ferramenta para o aperfeiçoamento da IES; estimular a realização e a prática reiterada da avaliação como meio de desenvolver o autoconhecimento, a autorreflexão e a autocrítica; demonstrar que a avaliação deve ser vista como um instrumento de expressão de ideias e opiniões; identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, seus pontos fortes e os que necessitem ser aprimorados; apresentar à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, os resultados obtidos para que a instituição execute ações para corrigir fragilidades e manter as potencialidades identificadas, reforçando a cultura de *feedback* da avaliação.

3.19. Procedimentos de avaliação pedagógica

Pelo Regimento da Faculdade de Nova Friburgo, o aproveitamento acadêmico será verificado por avaliações periódicas, por semestre. A formalização do processo avaliativo proposto dar-se-á pela realização de avaliações presenciais, que ocorrerão presencialmente segundo calendário acadêmico disponibilizado aos alunos.

As especificidades do processo avaliativo estabelecem-se pelo Regimento interno que, em seu Capítulo V, as regula e descreve.

As avaliações de aprendizagem devem medir a aquisição de habilidades e competências, assim como a construção de conhecimentos trabalhados nos ambientes de sala de aula, ou disponibilizados em um Roteiro da Aula, contando com materiais didáticos ou as orientações necessárias para bibliografia específica que tratam do tema da atividade acadêmica e que possam ajudar o aluno a aprender de maneira comunitária, virtual, multicultural e ecológica.

Os materiais não devem se limitar apenas ao que será abordado nas aulas síncronas; devem, também, permitir ao aluno o estudo aprofundado do tema a ser tratado. Também se espera que se construa uma relação dialógica pelas ferramentas do AVA, que promoverá uma aproximação e linearidade dos aspectos formativos ministrados nos ambientes de sala de aula com fatos e temáticas correlatas

As avaliações da aprendizagem devem medir conteúdos e competências propostos e estabelecidos no Plano de Ensino do componente curricular e trabalhados pelos diferentes recursos pedagógicos estabelecidos no roteiro das aulas, conforme planejamento didático-instrucional.

As disciplinas de Práticas extensionistas integradoras, frente à sua especificidade no percurso formativo e a natureza prática a elas associadas, pretendem uma abordagem avaliativa diferenciada, em que prime a avaliação diagnóstica e permanente, que ocorre durante os fazeres propostos durante a intervenção docente.

Desta feita, ao fim de cada módulo, os discentes, nestas disciplinas em particular, adquirem o status de “Apto”, o que lhes permite prosseguir para a próxima instância formativa, ou “Não Apto”, que lhes impõe o refazer da cadeira em questão.

A avaliação da aprendizagem apresenta-se em uma única tentativa, sendo realizada de forma obrigatória, com a seguinte distribuição de peso nas notas: Avaliação Presencial, realizadas conforme calendário acadêmico, com valor de 7 (sete), somados a esses, 3 (três) pontos referentes à outros instrumentos de avaliação, o que perfaz o total de 10 (dez) pontos.

Compete ao professor responsável pela disciplina elaborar, os instrumentos de avaliação de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Ensino e Aprendizagem da Disciplina.

Na Faculdade de Nova Friburgo a aprendizagem é processual e avaliada continuamente, mediante verificações durante o período letivo, expressando-se o resultado final em notas de zero a dez, nos termos do Regimento.

A avaliação deve medir competências e conteúdos propostos e elaborados pelos docentes, na preparação de suas aulas, e não apenas o que foi trabalhado em ambiente virtual.

O aproveitamento acadêmico é avaliado por meio de verificações semestrais e exames.

O aluno será considerado aprovado quando obtiver média aritmética geral de aproveitamento semestral igual ou superior a 7,0 (sete).

O aproveitamento semestral será obtido por meio da média aritmética das avaliações por disciplina, a Faculdade de Nova Friburgo institui ao longo de cada disciplina.

3.19.2. Coerência do sistema de avaliação

O sistema de avaliação abrange duas grandes partes: nível de desempenho do curso e nível de desempenho dos discentes. Frequentemente, os processos avaliativos são questionados e repensados no intuito de reinventar a função da avaliação, que ainda é criticada por não trazer em seus resultados as conclusões relevantes para o aperfeiçoamento daquilo que foi o objeto da sua indagação. Importa estarmos cientes de que a avaliação educacional, em geral, e a avaliação da aprendizagem, em particular, são meios e não fins, em si mesmas, estando assim delimitadas pela teoria e prática que as circunstancializam. Desse modo, entendemos que a avaliação não se dá nem se dará num vazio conceitual, mas sim dimensionada por um modelo teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica. (LUKESI, 2000, p. 28)⁸.

Referindo-se ao processo educativo e ao aluno, assim esclarece: O processo avaliativo não deve estar centrado no entendimento imediato pelo aluno das noções em estudo, ou no entendimento de todos em tempos equivalentes. Essencialmente, porque não há paradas ou retrocessos nos caminhos da aprendizagem. Todos os aprendizes estarão sempre evoluindo, mas em diferentes ritmos e por caminhos singulares e únicos. O olhar do professor precisará abranger a diversidade de traçados, provocando-os a prosseguir sempre. (HOFFMANN, 2002, p.68)⁹. A essa advertência a respeito dos caminhos da aprendizagem, precisamos exigir de nós educadores, o cuidado no lidar com o espaço educacional, fazendo com que o educando assuma um compromisso pedagógico pessoal, ao mesmo

⁸ LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

⁹ HOFFMANN, J. M. L. Avaliar para Promover: as setas do caminho. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002

tempo em que se sinta bem, pois educar demanda prestar atenção em nós mesmos, nossos pensamentos e ações, bem como na coerência entre eles.

Com certeza buscarão, com isto, a sua própria felicidade. (PONCE, 2000, p. 92)¹⁰. Consideram-se, assim, a avaliação como meio facilitador da realização total do projeto ensino em suas três grandes fases (STUFFLEBEAM, 1978)¹¹:

Seja qual for o tipo de avaliação, ela será sempre executada através de seus quatro momentos fundamentais: autovalidar, delinear, obter e prover. Assim se relacionam os três momentos aos três tipos de avaliação:

COMPARATIVA - AUTOVALIDAR

DIMENSIONAR O CONHECIMENTO CONCEITUAL POR FEEDBACK IMEDIATO

DIAGNÓSTICA - DELINEAR:

ESPECIFICAR QUAIS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS.

FORMATIVA - OBTER:

COLETAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR AS INFORMAÇÕES.

SOMATIVA - PROVER:

ENTREGAR AS INFORMAÇÕES OBTIDAS AO RESPONSÁVEL QUE TOMARÁ DECISÕES.

¹⁰ PONCE, B. J. Um olhar sobre a Ética e o Compromisso. In: Salto para o futuro: Um olhar sobre a escola/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

¹¹ STUFFLEBEAM, D. Alternativas e avaliação educacional: um guia de auto-ensino para educadores. Petrópolis: Vozes, 1978.

É somente através de uma avaliação contínua desde a sua fase inicial de identificação de necessidades, de acompanhamento dos sucessos e das dificuldades e de verificação final de resultados em função dos objetivos tomam-se as decisões.

3.19.3. Competências profissionais

O processo de avaliação valoriza a articulação dos conhecimentos teóricos com as experiências práticas, reconhecendo os conhecimentos, competências e habilidades adquiridas pelo aluno fora da universidade. A busca da interdisciplinaridade se desenvolve por meio de atividades atinentes à contextualização curricular via projetos, pesquisas, trabalhos socializados individuais e coletivos, palestras e aulas integradas. Verifica-se também o comprometimento dos professores com o sucesso do aluno e o respeito ao desenvolvimento da pessoa humana e as diversidades culturais e das relações étnico-raciais preparando adequadamente a inserção do cidadão no mercado de trabalho altamente competitivo.

3.20. Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

Dentro da perspectiva de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem, a Faculdade de Nova Friburgo, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria, tanto no âmbito educativo como no organizacional. As TIC têm vindo a assumir um papel cada vez mais influente e imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização. O objetivo desta ação de formação é promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar e transdisciplinar das TIC, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem, de forma a fomentar o desenvolvimento de melhorias no ensino e aprendizagem, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, além de preservar a promoção da interatividade entre docentes, discentes e os tutores.

A Faculdade de Nova Friburgo, vem, em sua proposta, seguir as evoluções desenvolvidas por outras unidades mantidas pela FUSVE, promovendo a reflexão sobre metodologias de aplicação das TIC no processo de ensino-aprendizagem, incentivando a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização *on-line*, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço. As ferramentas de comunicação e interação a distância proporcionadas pelas TIC são

utilizadas na promoção de boas práticas, nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

São exemplos de atividades desenvolvidas pela Faculdade de Nova Friburgo, com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação:

- Sistema TOTVS: sistema gerenciado na própria IES, pela Gerência de Sistemas da mantenedora, que funciona como um portal de relacionamento com o aluno e repositório de conhecimento. Nele o aluno pode visualizar e acompanhar as atividades desenvolvidas por ele, permitindo que o mesmo fique ciente de suas notas e avaliações de desempenho.
- Web site Faculdade de Nova Friburgo: ferramenta imprescindível de comunicação institucional com os alunos. No site www.faculdadedenovafridurgo.com.br, encontra-se a interface intuitiva e informações relevantes sobre o dia a dia da instituição. No site logando o Portal Acadêmico, os alunos acessam as informações acadêmicas, o AVA, a Biblioteca e a “Minha Biblioteca” e a página do seu curso, entre outras funcionalidades.
- Redes Sociais da Faculdade de Nova Friburgo: ferramentas amplamente utilizadas no contexto dos cursos, pois além dos acontecimentos e notícias, permitem ampliar a comunicação entre docentes e discentes. Existem vários grupos redes sociais (Facebook e Instagram), com intensa interação, com amplo acervo fotográfico de eventos, projetos e cursos de extensão, além de pesquisas realizadas.
- Webmail: É oferecido à comunidade acadêmica um serviço de e-mail, com extensão Webmail, que funciona como um canal de comunicação na Faculdade de Nova Friburgo, de forma rápida e segura. É através do serviço de e-mail interno que o sistema acadêmico pode enviar mensagens para os integrantes da comunidade acadêmica, utilizando o e-mail registrado tanto no cadastro de aluno como no de professor/tutor e, posteriormente, encaminhar mensagem ao emissor informando a mensagem, o conteúdo e os destinatários com verificação de e-mail individual. Ainda mais, por meio deste serviço, os membros da comunidade acadêmica podem comunicar-se entre si.
- Acesso à Internet na unidade: Disponibilizado aos discentes acessos permanentes à Internet. Pela demanda da comunidade acadêmica, que possui equipamentos de conexão sem fio, foi implantada a estrutura para a rede de comunicação sem fio que pode ser utilizada nas instalações da Faculdade de Nova Friburgo, que instalou antenas que melhoraram e potencializam significativamente a qualidade da cobertura do sinal nas instalações. Todos os alunos da Faculdade de Nova Friburgo, assim como os

professores/tutores têm acesso ao *wifi* gratuitamente e que por questão de segurança, o usuário necessita solicitar a liberação de acesso, cujos login e senha são fornecidos por ocasião da matrícula do aluno e também do professor/tutor;

- Acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados: todos os alunos têm acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados. Este acesso facilita a interação com os serviços de Biblioteca, Secretaria, Tesouraria e acompanhamento das atividades acadêmicas das unidades curriculares matriculadas. O acesso aos Sistemas Informatizados é feito pelo site da Faculdade de Nova Friburgo por ícones identificados como Portal do Acadêmico e Portal do Colaborador;
- Existência de meios de divulgação: A Faculdade de Nova Friburgo estimula a produção de trabalhos técnicos e científicos por docentes e discentes e sua divulgação nos meios adequados para cada tipo de trabalho. Assim, são recomendados revistas e jornais de divulgação para o público em geral quando se trata de matéria de interesse da sociedade. Recomendam-se revistas técnicas, quando a matéria é mais restrita ao interesse profissional. Para a divulgação interna, para a promoção de debates e acompanhamento de determinados assuntos. Todos os materiais produzidos que passam a fazer parte do acervo da Biblioteca, têm a sua ficha catalográfica preparada pela bibliotecária.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): É promovida a oferta de unidades de ensino a unidade curricular dos cursos de graduação e assim, através da Coordenação do Ensino a Distância - CED, é disponibilizado uma série de mecanismos e tecnologias que possibilitam a implementação eficaz e eficiente deste formato de ensino integrante do projeto pedagógico do curso. São disponibilizados como parte desses recursos tecnológicos, vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, mural de avisos, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas, wikis e questionários).

A Faculdade de Nova Friburgo vem investindo em tecnologias nos seus diversos setores, onde, além do site, que disponibiliza acesso aos periódicos por área de conhecimento e por curso, permite o acesso de Bibliotecas Virtuais, incluindo o ambiente de Domínio Público, do Governo Federal. Existe uma Coordenação de Comunicação na IES, que é responsável pela produção das mídias, a partir da experiência que vem desenvolvendo em função de produção de matérias diversas, de elevada qualidade, as quais são veiculadas no site e nas redes sociais da IES, em diversos formatos.

3.21. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

A Faculdade de Nova Friburgo, apesar de sua estrutura ser 100% presencial, possui seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) organizado de forma a permitir aos alunos diversos serviços e ferramentas síncronas e assíncronas, para apoiar o docente para facilitar o processo de comunicação para com o discente de forma centralizada e organizada. A IES disponibiliza o uso do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para seus cursos presenciais.

O AVA tem uma interface amigável, o que proporciona recursos e interatividade que fazem a diferença tanto para conteúdos ministrados totalmente a distância, quanto para acesso ao material didático de apoio aos estudos, disponibilizado, gratuitamente pela instituição a todos os seus cursos presenciais.

O AVA da Faculdade de Nova Friburgo se baseia no princípio de comunicação educativa, onde emprega o uso de meios didáticos que permitem aos professores/tutores e discentes obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos síncronos, como em momentos assíncronos. São utilizados para as comunicações assíncronas os seguintes recursos que podem ser ofertados:

- AVA: onde são disponibilizados conteúdo de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem;
- Fórum: ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina promovendo o intercâmbio de informações e experiências além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- Correio eletrônico (e-mail);

Para as comunicações síncronas é empregado o seguinte recurso:

- Chat: destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e tutor;
- Webinar: momentos de encontro coletivo e integrador que adota uma temática associada á grandes temas do processo formativo.

O conteúdo disponível no AVA pode ser acessado em qualquer sistema ou dispositivo, inclusive por Aplicativo (App). Por critérios de responsabilidade institucional e com o esmero necessário para se tornar uma plataforma universal, igualitária e humana, o AVA da Faculdade de Nova Friburgo conta com elementos de acessibilidade que estão em constante aprimoramento para se adaptar a todos os usuários.

Com as avaliações periódicas do AVA, através da CPA, os resultados encontrados das descobertas das pesquisas aplicadas se refletem, decerto, em uma melhoria para o ambiente. A partir dos relatórios de autoavaliação, caso necessário, promove-se o realinhamento dos conteúdos didáticos disponibilizados.

3.22. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Na Faculdade de Nova Friburgo o processo de avaliação é um momento de verificação e construção de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo do acadêmico, e de reflexão do docente sobre sua prática educativa, convertendo-se verdadeiramente em um instrumento pedagógico.

Neste sentido, seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo, com o objetivo de avaliar e replanejar os procedimentos adotados no dia-a-dia no ambiente de aprendizado. Para o processo de construção e reconstrução da aprendizagem, os professores da Faculdade de Nova Friburgo são orientados a utilizarem procedimentos metodológicos, para avaliar o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo, seja em relação a um determinado aluno em particular de forma contínua e cumulativa.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final é expresso de forma quantitativa. Neste sentido, a avaliação do rendimento acadêmico, em cada unidade curricular, é procedida mediante a realização de provas, e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.

Para a aprovação na unidade curricular o aluno deve atender as exigências de frequência, obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 7,0 (sete), sendo obrigatória sua produção nas atividades acadêmicas para o cumprimento do planejamento do curso na modalidade presencial.

O sistema de avaliação contínuo da Faculdade de Nova Friburgo proporciona ao professor o acompanhamento da evolução do aprendizado do aluno em vários momentos do curso e, caso seja necessário, é possível adotar ações de melhoria durante o processo.

Vale destacar que os instrumentos de autoavaliação do curso também são utilizados para a avaliação contínua da aprendizagem, permitindo um acompanhamento direcionado dos resultados obtidos pelos alunos do curso.

3.23. Número de vagas

A Faculdade de Nova Friburgo, considerando sua capacidade técnico-pedagógica, as demandas do mercado e as especificidades formativas específicas, traça um quadro de oferecimento que busca atender esses aspectos.

Desta feita, o Curso Superior de Gestão de Saúde Pública oferta 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, e para a definição do número de vagas foi realizado um estudo baseado em informações regionais. A quantidade de vagas anuais corresponde excelentemente à dimensão do corpo tutores, e às condições de infraestrutura da sede da IES.

Inserido nesse contexto, a Faculdade de Nova Friburgo promove a formação de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho regional e amplia as possibilidades de acesso ao Ensino Superior, mediante a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

3.24. Atualização do projeto pedagógico

O Projeto Pedagógico é atualizado anualmente pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE em duas etapas, atendo a Política de Atualização Institucional dos PPCs:

- a) O Núcleo Docente Estruturante – NDE, é responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso, sua implementação e desenvolvimento.
- b) Em novembro são acertadas com a área de Legislação as orientações para atualização do Projeto Pedagógico para o ano seguinte;
- c) Em dezembro é realizada uma reunião de final de período letivo com o NDE do Curso, para analisar o desempenho no período correspondente, e efetuar eventuais correções de rota e melhorias e/ou inovações aplicáveis para o próximo ano.

4.1. Núcleo docente estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, conceito criado pela Portaria nº 147, de 2 de fevereiro de 2007, objetiva a qualificação do envolvimento dos docentes no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. Esta Portaria estabeleceu que o NDE é caracterizado por ser responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, sua implementação e desenvolvimento e deve ser composto por docentes:

- a) com titulação em nível de pós-graduação “*stricto sensu*”;
- b) contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso; e
- c) com experiência docente.

Posteriormente, definiu-se na Resolução CONAES nº 1/2010 regras de atuação desse coletivo. Quanto à composição, o referido ditame estabelece que o NDE deve:

- I - ser constituído por um mínimo de cinco (05) docentes do curso;
- II - ter pelo menos 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação de mestre ou de doutor;
- III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral; e
- IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE foi instituído através de ato legal pelo Superintendente/Reitor, consubstanciado por portaria própria.

O NDE reúne-se, ordinariamente, duas vezes no semestre e, extraordinariamente, por convocação da coordenação do curso ou pela maioria de seus membros. As reuniões do NDE são registradas em atas.

A Portaria da Superintendência da IES No. 104C de 22/11/2021, designou os membros do NDE abaixo relatados:

Membro	Titulação	Regime de Trabalho
Marcus Vinícius Barbosa *	Mestre	Integral
Alyne França Rivello	Mestre	Integral
Denize Duarte Celento	Mestre	Integral
Manoela Alves	Mestre	Integral
Margareth Fernandes	Mestre	Integral

* Coordenador do Curso.

Das informações acima descritas e em respeito à Resolução CONAES nº 1/2010, verifica-se que:

- 100% do quadro docente possuem títulos de especialização em nível Stricto Sensu
- 100% dos integrantes possuem regime de trabalho integral.

Nas reuniões de análise dos resultados de autoavaliação, a CPA, Comissão Própria de Avaliação, onde será comunicada das reuniões do NDE, momento em que serão analisados os resultados da autoavaliação, que são aproveitados pelo NDE a fim de definir os parâmetros para o redimensionamento do projeto pedagógico do curso, as ações de formação continuada dos tutores, as propostas de metodologias inovadoras e recursos auxiliares da prática docente e demais indicadores apontados nos resultados, que podem contribuir para melhorar o ensino-aprendizagem, assim como elaborar, implantar e alinhar do Projeto Pedagógico do Curso, também se configuram função do NDE.

No anexo deste projeto pedagógico do Curso Superior de Gestão de Saúde Pública, faz-se a apresentação do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Nova Friburgo com todas as suas atribuições, papéis e funções, onde o produto das reuniões permitirá aos membros do NDE analisar o perfil do egresso, entender a demanda do mercado local, atualizar a matriz e suas respectivos conteúdos.

Cumpre destacar que o coordenador do curso consta como o presidente do NDE. E, dentre as suas atribuições está destacada o zelo pelo cumprimento das DCN do curso e a avaliação contínua do PPC, prevendo possíveis atualizações, que serão pontuadas em reuniões. Também estão previstos diversos estudos que possam verificar o impacto das avaliações na formação discente e as novas demandas do mundo do trabalho. No PPC consta que o conjunto de Docentes do NDE apoiará a interdisciplinaridade e a integração horizontal e vertical de conteúdos, organizando atividades de integração, atividades de pesquisa e de extensão, assim como colaborando na organização das avaliações integradas. Sua renovação, a partir da implantação do curso, deverá ocorrer a cada triênio, sendo permitida, porém, eventuais renovações fora desse prazo, de acordo com as necessidades do curso.

4.2. Atuação do coordenador

Para Franco (adaptado de <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/publicacoes/ABMESCaderno8.pdf>), quatro requisitos despontam como básicos para o exercício das funções de Coordenador de Curso.

[...] I - que possua curso de mestrado e/ou doutorado, ou seja, que conte, independentemente de sua função gerencial, com a titulação necessária para que possa comandar docentes com similar titulação; II - que seja contratado pelo regime de trabalho de tempo parcial ou integral, o que permitirá uma dedicação maior ao desenvolvimento do Curso; III - que ministre aulas para os alunos do Curso que dirige em pelo menos duas turmas, para maior vinculação; o Coordenador de Curso, como exemplo docente, precisa manter contato acadêmico permanente com os alunos do curso, proporcionando bom exemplo aos colegas docentes pelas excelentes aulas que deve ministrar; e IV - que tenha eficaz competência gerencial para fazer com que o Curso seja bem e efetivamente administrado.

À Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública cabem as responsabilidades acadêmico-administrativas, pedagógicas e de representatividade em eventos intra e extramuros. Também lhe compete presidir o NDE, o colegiado do curso e o corpo docente, cujas reuniões ocorrem, pelo menos, duas vezes no semestre, além de reunir-se regularmente com os grupos de representação discente, quando são destacadas as necessidades e/ou fragilidades incluídas no plano de metas da coordenação.

A interação com os docentes envolve tanto as ações individuais, quanto coletivas e os encontros podem ocorrer por demanda da Coordenação ou por demanda dos docentes, sempre que necessário, além dos encontros nas capacitações semestrais, que favorecem a integração.

Caso o discente queira ser atendido pelo coordenador, basta se dirigir à Coordenação do Curso e agendar um horário, podendo ser atendido até imediatamente, de acordo com a demanda de atividades no momento. O Coordenador também está à disposição para atendimento remoto, em dias e horários definidos pela coordenação. O atendimento remoto é uma ação importante para ampliar o atendimento discente, mesmo em horários que o coordenador ou o discente não estejam presencialmente no campus universitário.

A relação da coordenação com os docentes e discentes é reforçada nas atividades do Colegiado do Curso, onde ambos os grupos possuem representação regulamentada e implantada.

A coordenação mantém encontro regular com membros do NDE para o devido acompanhamento e discussão do funcionamento do curso e da situação atual das ações encaminhadas pelos demais órgãos de representação discente ou docente, ou pela própria Coordenação.

O plano de ação (elaborado pela coordenação em conjunto com os membros do NDE) e os indicadores com relação ao desempenho da coordenação, provenientes da autoavaliação do curso e da instituição, elaborada pelos alunos e professores, ficam disponíveis na internet em link específico para consulta pelos estudantes.

4.3. Regime de trabalho do coordenador de curso

A atividade de coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública é considerada de grande relevância para a Faculdade de Nova Friburgo para atingir os objetivos institucionais e principalmente para o alcance de excelência na formação de mão de obra de qualidade e de diferencial para o mercado de trabalho.

Portanto, titulação, comando, dedicação ao Curso e espírito gerencial são requisitos básicos para que um dirigente de curso seja chamado de Coordenador de Curso, requisitos estes que orientam a escolha do Coordenador na Faculdade de Nova Friburgo.

Na Faculdade de Nova Friburgo cada coordenação de curso constitui-se pelo agrupamento de unidades de ensino de um mesmo curso, e tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão; e, a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas, sendo dirigida por um Coordenador, o gestor do seu curso, que é assistido por um Colegiado do Curso,

do qual ele é o seu presidente. O cargo de coordenador de curso tem representatividade no colegiado superior do CONSU.

Desenham-se indicadores de desempenho da coordenação de curso, disponibilizados periodicamente através da CPA - Comissão Própria de Avaliação, que tem por objetivo avaliar a satisfação dos alunos do Curso e elaborar e analisar a evolução de indicadores que serão utilizados na tomada de decisões administrativas, criando assim, um modelo de gestão e planejamento sustentável e eficiente.

A atuação da Coordenação é avaliada através da aplicação de questionários de autoavaliação do curso, aos discentes e docentes do Curso e os resultados geram insumos para planejamento e ações de gestão, de modo a proporcionar melhorias contínuas no curso.

A coordenação do curso dedica com plenitude à gestão do curso de graduação, uma vez que, possui disponibilidade de carga horária (32 horas) para o atendimento docente e discente em formato espontâneo e agendado. As reuniões de colegiado e NDE são regulares e acontecem de forma ordinária e extraordinária quando necessário, além do mais, a coordenação do curso tem atuado como norteadora da equipe multidisciplinar e tutorial garantindo desta forma que as habilidades e competências previstas nas normativas legais para a formação sejam contempladas.

Assim, como base de estruturação das atividades desempenhadas pelo coordenador de curso, consideram-se atividades constantes e simultâneas a execução das atividades:

- Traçar o perfil profissional do aluno a ser formado e os objetivos a serem atingidos pelo Curso;
- Proceder, permanentemente, ao estudo e à avaliação do currículo do curso junto aos órgãos regulamentadores;
- Traçar diretrizes de natureza didático-pedagógica, necessárias ao planejamento e ao integrado desenvolvimento das atividades curriculares do curso;
- Acompanhar a execução dos planos de ensino e programas pelos docentes;
- Propor, para aprovação dos Conselhos e homologação dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Realizar eleições do Colegiado do Curso, buscando democratizar os processos de escolhas pelo corpo docente e discente;
- Realizar reuniões com os representantes de turma semestralmente, sempre no início e término do semestre, ou caso seja necessário em reuniões extraordinárias;
- Realizar reuniões de orientações com o corpo docente semestralmente, sempre ao início e término do semestre, ou caso seja necessário convocar reuniões extraordinárias;
- Realizar reuniões com o NDE e Colegiados de curso semestralmente;
- Zelar pela realização do cumprimento dos programas das disciplinas oferecidas pelo corpo docente acompanhando a satisfação do corpo discente;
- Realizar *feedback* ao corpo docente e discente da Universidade sempre após a realização da avaliação da CPA;
- Receber e preparar os planos de estudos de alunos adaptantes ou ingressantes;
- Acompanhar a avaliar a gestão de custos e resultados do curso;
- Realizar a verificação dos laboratórios específicos de formação do corpo docente;
- Disponibilizar e cumprir agenda de atendimento ao corpo discente e docente da universidade;
- Organizar eventos extracurriculares que agreguem a formação do perfil do egresso do curso com atividades de palestras, seminários, visitas técnicas entre outras atividades que julgar pertinentes a formação do corpo discente;
- Acompanhar as ações relacionadas ao processo de gestão do sistema de informação do corpo discente, zelando pelo acompanhamento dos lançamentos de notas, faltas e notas dos alunos;
- Planejar e motivar ao corpo docente a participação da semana pedagógica, buscando sempre realizar atividades que agreguem a atualização dos conhecimentos didáticos e pedagógicos do curso.

Objetivando uma maior disponibilidade para atendimento ao corpo docente e discente do curso de Gestão de Saúde Pública pela coordenação de curso, ficará estabelecido um horário amplo para atender todas as demandas necessárias para o bom desenvolvimento do curso.

A avaliação de desempenho do coordenador do curso de Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo, é realizada por meio dos indicadores contidos em plano de ação individual e por meio da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Formação acadêmica e profissional do coordenador do curso

No primeiro momento de elaboração das propostas do curso de Gestão de Saúde Pública, a Coordenação do curso foi indicada e designada pela Portaria No. 095B de 07 de outubro de 2021 Profa. Mestre Denize Duarte Celento. Por razões pessoais, a mesma não pode permanecer na função de coordenação, sendo destituída através da Portaria No. 104B de 22 de novembro do mesmo ano. Através da Portaria No. 104B, de 22/11/2021 a coordenação passa a ser exercida pelo Prof. Me. Marcus Vinicius Barbosa. Professor com experiência em gestão e docência, lotado em regime de tempo integral, tendo 08 horas dedicadas à docência e 32 horas à Coordenação do curso, com o objetivo de implantar a proposta de curso com grau de relevância para muitos profissionais que atuam no campo da saúde pública.

O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública, Marcus Vinicius Barbosa é formado em Administração pelo Centro Universitário Geraldo di Biase, tem mestrado Ciências Ambientais, pela Universidade de Vassouras, concluído em 2014 e está cursando Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Tem experiência nas áreas de Gestão Hospitalar, e conhecimento de processos regulatórios, administrativos e burocráticos que permeiam as relações do Sistema Único de Saúde, dada sua relação anterior com empresas do segmento de saúde, além de ter atuado no segmento financeiro por 13 anos em instituições Financeiras, como Caixa Econômica Federal, Banco ABN AMRO Real e Banco Santander Brasil.

Em sua formação continuada, o coordenador do curso é Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ - 2020), com Mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras (2014), Especialização em Gestão

Empresarial pelo Centro Universitário Geraldo di Biase (2007) e em Docência do Ensino Profissional pela Faculdade de Tecnologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - FATEC/SENAC (2012). Graduado em Administração pela Universidade Geraldo di Biase -UGB (2005); Professor na Universidade de Vassouras nas disciplinas de Plano de Negócios II, Planejamento Financeiro e Controladoria e Marketing Digital e Estratégias em Redes Sociais. Editor-Gerente da Revista Valore - Revista Científica da Faculdade Sul Fluminense (ISSN 2525-9008/e-ISSN 2526-043x). Atua como Avaliador do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASis)/INEP, bem como junto à avaliador no quadro da SERES - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Possui experiência na área Administrativa Comercial, onde atuou em Instituições Financeiras e em atividades de suporte estratégico a unidades hospitalares. Ademais, colabora como Pesquisador no Grupo de Pesquisa - Aprendizagem e Cultura Organizacional na contemporaneidade: narrativas dialógicas emancipatórias (UFRRJ/CNPq - 2021). Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful.

Plano de atividades do coordenador de curso

O Quadro 3 mostra o plano de ação do coordenador do curso.

Quadro 3 - Plano de ação do coordenador do curso.

Ação	Objetivo	Período
Revisar e atualizar junto ao NDE o PPC do curso	Manter atualizados os planos de ensinos do curso junto ao mercado e estar em consonância com as agências regulamentadoras	Mensalmente
Realizar reuniões com os representantes de turma do curso	Apresentar as estratégias do curso e buscar aproximação dos alunos para avaliação do desempenho dos professores e satisfação dos alunos	Semestralmente ou em situações extraordinárias
Planejar, executar e acompanhar a semana pedagógica do curso	Atualizar e informar quanto às reais necessidades do corpo docente e discente da Universidade	Semestralmente

Receber e controlar a entrega dos cronogramas e planejamentos de curso pelos professores	Acompanhar a atualização e atendimento das orientações das disciplinas do curso	Semestralmente e diariamente
Cumprir o calendário de atendimento da coordenação	Se manter disponível para atender e resolver os problemas e dúvidas dos alunos e professores do curso	De acordo com o quadro de horário de trabalho
Planejar, acompanhar e avaliar as atividades extracurriculares do curso	Manter a qualidade das atividades extracurriculares do curso zelando pela qualidade e pela adequação aos programas de aprendizagem	Semestralmente
Receber os alunos ingressantes e adaptantes do curso	Ambientar os alunos novos apresentando a estrutura física da Universidade e suas normas acadêmicas e administrativas	Semestralmente e de acordo com a necessidade
Orientar e direcionar alunos que necessitem de apoio no processo de aprendizagem	Direcionar os alunos que precisam de apoio de aprendizagem pelos setores de apoio psicopedagógico	De acordo com a necessidade de cada aluno
Acompanhar a gestão dos sistemas de informação acadêmica pelos professores	Zelar pelo cumprimento dos lançamentos de faltas e notas no sistema de gestão acadêmica	Semestralmente
Acompanhar a gestão do Ambiente de Aprendizagem Virtual pelos professores do curso	Objetivando a disponibilidade das ações de utilização do ambiente de aprendizagem pelos professores otimizando os processos de comunicação com o corpo acadêmico	Semestralmente
Acompanhar o cumprimento dos horários de operacionalização das aulas e atividades do curso	Zelar pela qualidade no atendimento do corpo docente junto aos horários das atividades e aulas do curso	Semestralmente

4.4. Corpo docente: Titulação

Seguindo as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da Faculdade de Nova Friburgo a instituição terá como linha norteadora para seus profissionais acadêmicos, um papel específico na relação e prática pedagógica. E, para isso, tanto o educador, quanto professores e tutores devem ter conhecimentos e habilidades suficientes para auxiliar o aluno no processo de aprendizagem.

Deve ser e estar suficientemente capacitado e habilitado para perceber o nível de compreensão do aluno recebido pela Instituição, além de trabalhar, paralelamente, a um novo e mais complexo nível de conduta, tanto no que se refere ao conhecimento e às habilidades, quanto no que se refere aos elementos e processos de convivência social.

Em síntese, para exercer o papel de professor e/ou tutor, será necessário um compromisso de capacidade técnica, assumindo uma posição de competência profissional, em educação, que caracterize o trabalho da Faculdade de Nova Friburgo.

O corpo docente do Curso Superior de Gestão de Saúde Pública conta com 09 (nove) professores, conforme disposto abaixo e relacionado no Projeto Pedagógico do Curso:

Quadro 04 – Titulação, Área de Atuação e Link CV Lattes

Nome Professor	Titulação	Área de experiência e atuação profissional	Link Lattes
1 - Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino	Doutora	Psicológa Clinica e Assistencial	http://lattes.cnpq.br/9814524868819621
2 - Alyne França Rivello	Mestre	Especialista em Administração e Gestão Educacional	http://lattes.cnpq.br/9446796748743200
3 - Célio Cayres Neto	Mestre	Especialista em Ciências Econômicas	http://lattes.cnpq.br/7069082826334073

4 - Denize Duarte Celento	Mestre	Administração e Gestão de saúde	http://lattes.cnpq.br/7632745953375578
5 - Marcus Vinícius Barbosa	Mestre	Administração e Gestão Pública	http://lattes.cnpq.br/3880652330792149
6 - Margareth Fernandes	Mestre	Administração e Gestão Pública	http://lattes.cnpq.br/1150147899427615
7 - Maria Fernanda Caravana de C. M. Ricci	Mestre	Especialização Tecnologias em Educação; Direito e História	http://lattes.cnpq.br/2694923411324183
8 - Paulo Wilton da Luz Câmara	Doutor	Administração, Gestão Tecnológica	http://lattes.cnpq.br/2556975843639145
9 - Manoela Alves	Mestre	Enfermagem e Gestão de Saúde	http://lattes.cnpq.br/8367815760387180

Pode-se observar que 100% do corpo docente apresenta titulação obtida em programas de *Stricto Sensu*, sendo 22% com titulação de doutorado e 78% com titulação de mestrado. O índice de qualificação do corpo docente (IQCD), considerando os docentes indicados, é de 3,44 (O IQCD máximo possível é 5,0), o que mostra uma indução da qualidade na proposta do corpo docente na autorização do curso.

Um ponto muito importante para o desenvolvimento do curso, é a análise da relação entre a titulação do corpo docente, área de atuação e atuação profissional versus o seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares com excelência.

4.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O Quadro 6 apresenta o regime de trabalho para cada docente. Pode-se observar que o corpo docente se apresenta com 100% com regime de trabalho integral e/ou parcial, esse percentual permitirá atender integralmente as demandas de dedicação à docência, de atendimento de aluno, participação no colegiado, preparação e correção das avaliações e no planejamento e melhorias no ensino e aprendizagem.

Na IES, há o Plano Individual de Trabalho (PIT). Trata-se de um documento, que deve ser preenchido semestralmente, para registro das atribuições individuais considerando a distribuição da carga horária docente por atividade. Esse registro será utilizado para o planejamento das atividades descritas acima pelo coordenador e melhoria contínua do processo de gestão acadêmica do curso.

O corpo docente do Curso Superior de Gestão de Saúde Pública conta com os docentes, conforme regimes de trabalho relacionado no Quadro 5:

Quadro 05 – Regime de Trabalho do Corpo Docente

Nome Professor	Titulação	Regime de trabalho
1 - Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino	Doutora	Integral
2 - Alyne França Rivello	Mestre	Integral
3 - Célio Cayres Neto	Mestre	Parcial
4 - Denize Duarte Celento	Mestre	Integral
5 - Marcus Vinícius Barbosa	Mestre	Integral
6 - Margareth Fernandes	Mestre	Integral
7 - Maria Fernanda Caravana de C. M. Ricci	Mestre	Integral
8 - Paulo Wilton da Luz Câmara	Doutor	Integral
9 - Manoela Alves	Mestre	Integral

Considerando os dados referentes ao regime de trabalho aliado à titulação e experiência do corpo docente, confirma-se a capacidade de atendimento integral às demandas do Curso, através de apoio e orientações aos alunos em suas atividades acadêmicas; planejamento das atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão; preparação e correção de atividades de aprendizagem e de avaliação e execução de processos de gestão para a melhoria constante do trabalho docente e desempenho do aluno, com reflexo na qualidade total do curso em apreço.

4.6. Experiência profissional do docente

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo, possui experiência na média acima de 25 anos de trabalho em atividades externas à academia ou em atividades de gestão administrativa junto à Mantenedora em suas unidades, o que permite que os discentes usufruam de exemplos trazidos por seus professores como possibilidade real de integrar, de forma excelente, teoria e prática, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Experiência profissional e experiência do magistério superior do Corpo Docente

Nome Professor	Tempo de Experiência no magistério superior (em anos)	Tempo de Experiência Profissional (Fora do Magistérios em anos)
Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino	20	27
Alyne França Rivello	18	24
Célio Cayres Neto	37	1
Denize Duarte Celento	21	32
Marcus Vinícius Barbosa	18	27
Margareth Fernandes	18	36
Maria Fernanda Caravana de C. M. Ricci	22	32
Paulo Wilton da Luz Câmara	34	34
Manoela Alves	16	13

Num contexto geral, a experiência no exercício da docência na educação superior do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, permite aos docentes realizarem um trabalho com as unidades curriculares do currículo do curso em sintonia com o PPC, sem perder de vista o perfil do egresso pretendido, os objetivos, as competências e as habilidades esperadas para os discentes.

Relacionado, ainda, à experiência profissional dos mesmos, pode-se afirmar que os docentes têm ampla capacidade para contextualizar as questões teóricas com as práticas. Pode-se afirmar, ainda, que o corpo docente apresentado tem elevado grau de cultura e conhecimento, para além da correlação teoria e prática, favorecendo a interdisciplinaridade, considerando os conteúdos curriculares do curso.

Também pela experiência e responsabilidade, os professores em apreço possuem condição de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos discentes com dificuldade e avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

Os docentes ainda estarão conscientes da necessidade de participarem das avaliações realizadas pela CPA, praticar a auto avaliação pessoal em relação à sua prática docente, de forma a exercer liderança e ter produção científica e educacional reconhecida.

4.7. Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo é considerado bastante experiente, com um tempo médio no exercício da docência superior, à 20 anos no Ensino Superior. No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública o plano de ensino e aprendizagem apresenta um resumo sobre a carreira do docente evidenciando sua expertise com relação a sua experiência profissional associada à sua experiência no ensino superior, isto o credencia para uma atuação de maior relevância fomentando análises críticas no que tange ao apoio e incentivo a evolução do discente no âmbito profissional e acadêmico. No mesmo plano o docente evidencia quais competências globais e específicas do perfil do egresso do curso são atingidas com a cada unidade curricular. O mesmo também apresenta as práticas metodológicas e recurso complementares empregados nos diversos ambientes didáticos-tecnológicos, tais como:

Atividades em sala de aula com aulas expositivas, interação do aluno com o conteúdo, através de perguntas, aplicativos educacionais, exercícios e trabalhos em grupo e individual, vídeos demonstrativos de equipamentos, etc, apresentação de slide relacionando teoria e prática e emprego da lousa interativa/digital nas atividades de ensino.

Atividades externas através de visitas técnicas.

Atividades em laboratórios didáticos especializados, onde é produzido o embasamento entre a teoria e a prática por meio de apresentação de equipamentos, e elaboração de atividades práticas de acordo com o conteúdo programático.

Atividades nos laboratórios de informática: com fomentos sobre o despertar para o raciocínio dos alunos para solucionar problemas através de pesquisa em periódicos indexados.

Atividades na biblioteca física ou virtual: os alunos são estimulados na busca do conhecimento, com visita às bibliotecas de forma individual e em grupos.

O plano de ensino e aprendizagem também pode corroborar para o diagnóstico dos alunos por intermédio de várias práticas da experiência docente com rotinas diárias através de perguntas, exercícios propostos ao final do conteúdo, trabalhos individuais e em grupo, avaliações periódicas teóricas e práticas e de seminários. A promoção do ensino e aprendizagem preconiza a recuperação paralela, o acompanhamento pelos monitores, o atendimento extraclasse e o encaminhamento ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp). Os critérios das avaliações e o número de avaliações são definidos pelo regimento da IES, no entanto, é a experiência do docente na atuação profissional e acadêmica, que estas avaliações deverão ser contextualizadas, com problemas inovadores relacionando a teoria e interação entre o conteúdo e prática, havendo então aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral. Os resultados das avaliações são analisados durante o período letivo pelo docente e novas abordagens podem ser aplicadas em função do desempenho coletivo ou individual.

4.8. Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é um órgão de ação acadêmico-administrativa, no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública, atuando de forma colegiada na sua organização administrativa e didático-pedagógica. O colegiado de Curso será composto pelos membros conforme Regimento Interno da IES:

- Coordenador(a) do Curso, que o preside;
- 01 (um) Professor(a), representante do Corpo Docente, de cada Período Letivo do Curso, eleitos pelos seus pares, em votação secreta, para mandato de 01 (um) ano; e
- 04 (quatro) representantes do Corpo Discente do Curso, eleito pelos alunos (as) regularmente matriculados(as), para mandato de 01 (um) ano;

- Pelo menos 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, eleito pelos seus pares, para mandato de 01 (um) ano;

As decisões do Colegiado de Curso serão registradas em ata própria, e encaminhadas à Coordenação do Curso, que é responsável por seu devido cumprimento.

Das decisões do Colegiado, cabe recurso aos colegiados Superiores da IES (CONSEPE e CONSU). Compete ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) analisar os recursos impetrados que estejam relacionados às decisões de natureza acadêmica e, ao Conselho Universitário (CONSU), aquelas de natureza administrativa e disciplinar.

Segundo o regulamento dos Colegiados de Curso da IES, são suas atribuições:

- Emitir pareceres em processos que lhe forem submetidos pela Coordenação do Curso, docentes ou discentes, em caráter ordinário ou extraordinário;
- Analisar o calendário das atividades do Curso, sugerindo, quando necessário, adequações aos Colegiados Superiores;
- Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento acadêmico, aprovadas pelos Colegiados Superiores;
- Deliberar sobre as proposições emanadas do NDE;
- Zelar pelo cumprimento do Regimento Interno da Universidade.

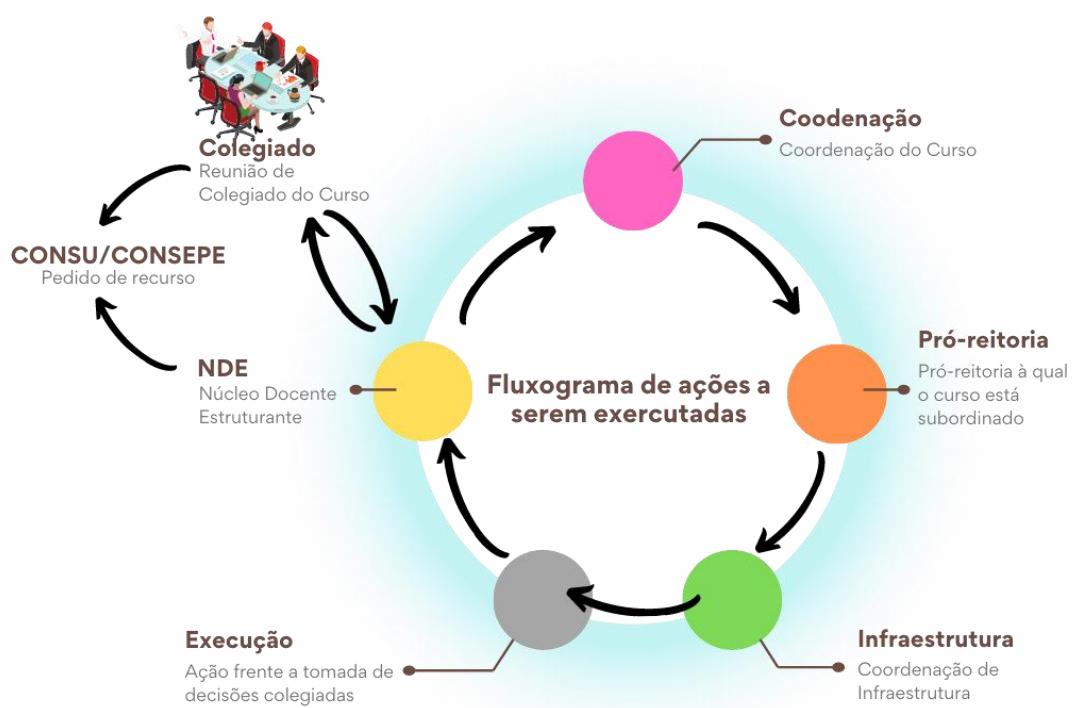
O Colegiado de Curso tem importante função administrativa que é relevante, mas não se sobrepõe à necessária reflexão permanente sobre a qualidade acadêmica do Curso.

O Colegiado de Curso funciona em sessão plenária, com a maioria absoluta (50% mais um) de seus membros em primeira chamada e (pelo menos 15 minutos após o horário da primeira convocação) com qualquer número em segunda chamada, reunindo-se ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo (a) seu (sua) Presidente, por sua própria iniciativa ou a requerimento de, no mínimo um terço de seus membros. De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, depois de votada e aprovada, será assinada pelo (a) Presidente, pelo relator e pelos presentes.

As atas do Colegiado, após sua aprovação são arquivadas na Coordenação do curso, com livre acesso aos membros do Colegiado; e aos demais interessados mediante solicitação por escrito para a presidência.

Quanto ao fluxo decisório do Colegiado de Curso, estes deverão ser encaminhadas para o NDE do curso, no caso de: pareceres, descumprimento de normas, apontamento das necessidades e melhorias de recursos materiais, humanos e novas propostas. A Figura 7 apresenta o fluxo decisório. Das decisões do Colegiado de Curso não caberão recurso sem apresentação de novos fatos.

Figura 71 - Fluxograma das ações a serem executadas



4.9. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente do Curso Superior de Gestão de Saúde Pública possui os números de produções relacionadas, elaboradas nos últimos 3 (três) anos, que se observa no quadro de produções abaixo:

Quadro 7– Quantitativo da produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes, nos últimos 3 anos (2021-2023).

Como observado no quadro abaixo, pelo menos 50% dos docentes (cinco) possuem no mínimo 07 produções nos últimos 3 anos. Como forma de acompanhamento de algumas das informações apresentadas no quadro abaixo, pode ser feita uma busca ao currículo lattes de cada docente do curso, uma vez que, com a finalidade de avaliar e acompanhar o andamento de sua produção acadêmica, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo tem como protocolo, manter o currículo lattes dos docentes atualizado a cada seis meses de acordo com quadro 4 do link lattes do corpo docente do curso.

Docente	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Total
Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino	0	7	1	0	0	0	0	0	24	32
Alyne França Rivello	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Célio Cayres Neto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Denize Duarte Celento	5	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Manoela Alves	8	0	1	0	0	0	0	0	3	12
Marcus Vinícius Barbosa	4	0	2	0	0	3	0	0	5	14
Margareth Fernandes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Fernanda Caravana de Castro Moraes Ricci	2	0	4	2	0	1	0	0	96	105
Paulo Wilton da Luz Camara	2	0	0	0	0	0	0	0	2	4

Livros ou capítulos (A);
 Artigos em revista (B);
 Texto completo em anais (C);
 Resumo em evento internacionais (D);
 Resumo em evento nacional (E);
 Resumo em evento local (F);
 Material didático institucional (G);
 Propriedade intelectual depositada/registrada (H);
 Produções técnicas relevantes (I).

Fonte: Núcleo Docente Estruturante, 2023.

Fonte: Currículos Lattes do Corpo Docente do Curso de Gestão de Saúde Pública -Faculdade Nova Friburgo

5. DIMENSÃO 3 – INFRAESTUTURA

A nova Mantida da Fundação Educacional Severino Sombra – Faculdade de Nova Friburgo - dispõe de 09 salas de aula com quadro branco para aulas expositivas preparadas para metodologias ativas específicas, com recursos de multimídia e auditório para eventos extracurriculares, como palestras, atividades simuladas, seminários e jornadas; salas específicas com computadores com acesso à internet.

Uma descrição sucinta da infraestrutura da Faculdade de Nova Friburgo pode ser assim apresentada: 11 salas de aulas, bem iluminadas, arejadas e climatizadas, sendo prevista a ampliação destas salas; 08 laboratórios didáticos específicos para atender aos cursos de Medicina, Enfermagem e Gestão de saúde Pública; 2 Laboratórios de informática; 1 Biblioteca; 1 Auditório; 3 salas de coordenações dos cursos; 2 Salas de professores, 1 Sala de reuniões; 3 gabinetes de trabalho para docentes de tempo integral; Área de convivência e lazer; 1 Lanchonete e áreas administrativas.

A infraestrutura de acessibilidade a portadores de necessidades especiais inclui: rampas de acesso com corrimões, escadas e elevador, para o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade de Nova Friburgo. As rampas obedecerão às inclinações especificadas na Lei 2.105 de 08/10/98, seção 04, artigos 122 a 125; banheiros especiais (masculinos e femininos), adaptados com portas largas, barras de apoio nas paredes e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

5.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A IES dispõe de 3 gabinetes de espaços de trabalhos para docentes em Tempo Integral. Esse ambiente serve para atendimento individualizado dos alunos, no que diz respeito às orientações para projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, bem como para sanar dúvidas dos discentes quanto às disciplinas ministradas nos cursos.

Os espaços apresentam efetivas condições quanto aos aspectos disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, privacidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, e mobília adequada para guarda de equipamentos pessoais.

O acesso à internet em banda larga é feito via rede sem fio, e pode ser acessada pelos computadores da IES ou pelo próprio dispositivo (celular, *tablet*, *notebook*, etc.) do docente. Há no local uma impressora que está configurada em rede e fica totalmente disponível para docentes.

5.2. Espaço de trabalho para o coordenador

As salas de trabalho dos coordenadores dos cursos, possuem rampas e elevador para acesso, placas de identificação em português e também em Braille, climatização, boa iluminação, mobiliários novos e adequados, e excelente estrutura de informática. Conta com o apoio de funcionários administrativos que atendem aos coordenadores dos cursos.

Cada coordenador dispõe de um telefone, impressora multifuncional, mobiliário para acomodação com conforto no atendimento ao discente, docente e comunidade, um computador com acesso à internet e com sistema TOTVS educacional instalado, que permite consultas diversas sobre a vida acadêmica, pedidos de compras, acompanhamento das atividades docente e acesso ao ambiente virtual de aprendizagem. Outro apoio evidenciado à coordenação são os técnicos de informática que estão de plantão para o atendimento às demandas de melhorias e demais instruções.

Próximo a estas salas, encontra-se a sala de professores, que também pode ser utilizada para reuniões ou, em alguns momentos, para o atendimento de um grupo de alunos, reuniões de colegiado de curso e outras. Em todos os casos, a conservação é realizada diariamente por funcionário alocado a esses setores.

O espaço atende às necessidades institucionais e possibilita formas distintas de trabalho, uma vez que está contíguo a outras coordenações, sala dos professores, recepção com secretária, tratando-se de um canal distinto de comunicação com a comunidade acadêmica. O local possui banheiro individual, assentos coletivos, revistas e quadros de avisos.

5.3. Sala coletiva de professores

A sala de professores destinada aos docentes do curso, é disponibilizada em todos os turnos, possui equipamentos de informática e rede *wireless*, além de adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Possui computadores com acesso à internet, sofá, mesa para reunião, aparelho de TV, equipamentos de lazer e descanso, além de mesa para reuniões e espaço para guarda de equipamentos. É um espaço de convivência para os docentes, onde podem trocar experiências e receber alunos, quando houver necessidade. Contíguos à sala de professores estão os espaços destinados às coordenações dos cursos, o que facilita a integração e a comunicação.

5.4. Salas de aula

As salas de aula utilizadas pelo curso estão devidamente equipadas, atendendo aos requisitos do bom funcionamento e com estrutura para utilização de recursos audiovisuais, assim como excelente iluminação e climatização (todas as salas possuem ar-condicionado).

A escolha das salas leva em conta o número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, as dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, a iluminação, a acústica, a ventilação, a acessibilidade, conservação, comodidade e devida adequação para pessoas portadoras de necessidades especiais.

A Faculdade de Nova Friburgo, dispõe de um amplo conjunto de salas para o desenvolvimento de suas atividades, totalizando 11 salas de aula (excetuando-se os espaços destinados às aulas práticas), iluminadas, ventiladas e climatizadas, em excelente estado de conservação e limpeza, informatizadas, acessíveis aos portadores de necessidades especiais e com recursos de multimídia para a realização das aulas, proporcionando um ambiente adequado e confortável ao processo ensino-aprendizagem.

Para garantir a inovação no ensino, o curso conta com 2 salas de aula, estruturadas dentro dos moldes de metodologias ativas e serão equipadas com multimídia, lousa em cada sala e acesso à rede *wifi*.

O mobiliário e aparelhagem específica são adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboraram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes.

A manutenção das salas de aula é contínua, realizada por profissionais que atendam a qualquer necessidade e está prevista no plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos de infraestrutura.

No que diz respeito à acessibilidade arquitetônica, os espaços serão pensados para atender os alunos com deficiência, permitindo que eles se movam com segurança em todos os ambientes da IES; já para a acessibilidade de comunicação, haverá sinalizações ou imagens que contemplem e auxiliem na localização e comunicação entre os discentes e docentes, além de piso tátil e placas de sinalização em *Braille*.

O discente com deficiência tem o direito de ir e vir, de se comunicar livremente com todos os outros membros da comunidade acadêmica, de participar de todas as atividades planejadas, favorecendo o processo ensino-aprendizagem de todos os acadêmicos.

5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A Faculdade de Nova Friburgo dispõe de 2 laboratórios de informática com 25 computadores em cada, para uso geral. Encontram-se mais computadores disponíveis para uso na biblioteca. Todos os computadores possuem acesso à Internet, sistema operacional Windows e softwares utilitários devidamente licenciados, quando necessário. Tanto nos computadores da biblioteca quanto no laboratório de Informática, encontram-se disponíveis caixas de som ou fones de ouvido e o *software* DOSVOX instalado, para o favorecimento de pessoas com visão reduzida. Todo aluno pode acessar qualquer equipamento de informática da instituição destinado ao seu uso no momento que desejar, sem agendamento prévio, desde que o mesmo esteja disponível.

Todo o campus é coberto por sinal *wireless* com acesso à Internet, bastando que seja feito um cadastro com a equipe de suporte de Tecnologia da Informação (TI), e o discente tem o acesso aos equipamentos de informática assegurado no horário de 8h às 22h.

Ao final de cada ano, o setor de Tecnologia da Informação (TI), juntamente às coordenações de curso, verifica as condições de operação dos equipamentos de informática, observando a evolução tecnológica, as demandas futuras e, se necessário, decidem por realizar upgrades ou adquirir novos equipamentos.

5.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

O acervo indicado pelo plano de ensino das unidades curriculares e referendado pelo NDE do curso será híbrido, empregando títulos com disponibilidade física e virtual, como forma de garantia de acesso contínuo, 24 horas por dia, pelo acesso Minha Biblioteca. Na possibilidade de, temporariamente,

os discentes e os docentes, ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da Minha Biblioteca, a biblioteca possuirá um acervo de pelo menos de um título físico na bibliografia básica para todas as unidades curriculares, conforme decisão do NDE, registrada em ata e em relatório. A bibliografia básica que estará disponível atenderá em quantidade suficiente e proporcional aos alunos por turma.

A biblioteca física estará conectada em formato informatizado, com títulos atualizados e tombados pela IES, conforme garantido neste PPC e na Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo. A biblioteca física disponibilizará equipamento eletrônico com ferramenta de pesquisa sobre o acervo disponível. Tanto o acervo físico quanto o virtual possuem contrato em nome da Instituição, com garantia de acesso ininterrupto às bibliografias por parte do usuário. Cada aluno do curso possuirá um login e senha para acesso à biblioteca sempre que precisar ou sentir necessidade.

O acervo será referendado pelo NDE do curso, por meio de um relatório de adequação, que terá como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias básicas com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares do curso de Gestão de Saúde Pública. O relatório de adequação também relacionará a disponibilidade de títulos físicos ou virtuais com o número de vagas anuais pretendidas.

Quando o curso estiver autorizado, será fundamental, nessa metodologia, a participação de todos os professores para realizarem uma análise completa das bibliografias (física, virtual e periódicos) e posterior submissão dos resultados para verificação e validação do NDE, resultando em pelo menos três títulos por unidade curricular, estando garantido o aumento da demanda de acesso proporcional ao aumento do número de alunos, independente de solicitação da IES.

Para além da bibliografia básica, o próprio discente, uma vez conhecendo a Minha Biblioteca, poderá usufruir de cerca de 20.000 títulos. O acervo é virtual, como forma de garantia de acesso contínuo (24 horas por dia, pela Minha Biblioteca).

Quando estiver na instituição, o aluno poderá ter acesso à biblioteca virtual pelo seu dispositivo móvel, computadores do laboratório de informática, da biblioteca ou por meio de *tablets* disponibilizados como empréstimo pela própria biblioteca.

Na possibilidade de, temporariamente, os discentes e os docentes, ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da Minha Biblioteca, a biblioteca possui acervo físico de alguns dos títulos da

bibliografia básica para todas as unidades curriculares, podendo ser empregados na contingência para a complementação.

A IES possuirá bibliotecária, e os funcionários da biblioteca atuarão no gerenciamento de todo o acervo físico, virtual e dos periódicos especializados, além das instalações e atendimento ao público devidamente cadastrado. Soma-se a infraestrutura de computadores no campus e apoio técnico de informática disponível nos três turnos.

Quando o curso estiver funcionando, teremos a autoavaliação do curso e da infraestrutura ofertada pela IES. Tal autoavaliação será realizada pelos alunos e professores, acontecerá de forma periódica e será importante para o diagnóstico sobre a compatibilidade do acervo bibliográfico (físico, virtual e periódicos) com suas necessidades.

5.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo indicado pelo programa das disciplinas referentes à bibliografia complementar será de cinco títulos, que atenderá em quantidade suficiente e proporcional aos alunos por turma e se encontra plenamente informatizado, atualizado e tombado pela IES, e tais títulos podem ser visualizados neste PPC e na Biblioteca Central. O acervo que compõe a bibliografia complementar também é referendado pelo NDE por meio de um relatório de adequação.

O relatório de adequação tem como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias complementares, com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares da estrutura curricular do curso de Gestão de Saúde Pública da Faculdade de Nova Friburgo, relacionando a disponibilidade de títulos com o número de vagas anuais pretendidas. Quando o curso estiver autorizado, será fundamental, nessa metodologia, a participação de todos os professores, para realizarem uma análise completa das bibliografias e *posteriori* submissão dos resultados para verificação e validação do NDE, resultando em pelo menos cinco títulos por unidade curricular.

Para além da bibliografia complementar, o próprio discente, uma vez conhecendo a Minha Biblioteca, poderá usufruir cerca de 20.000 títulos. O acervo virtual, como forma de garantia de acesso contínuo (24 horas por dia, pela Minha Biblioteca).

A decisão pelos títulos é devida à garantia do conteúdo programático da unidade curricular, além de relacionar-se também com conteúdos de unidades curriculares anteriores. Desta forma, reafirma-se o comprometimento da IES com a interdisciplinaridade, devidamente referendada pelo relatório de adequação com o propósito de comprovação e compatibilidade das bibliografias complementares com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares. É fundamental, nessa metodologia, a participação de todos os professores para realizarem uma análise completa das bibliografias e a posterior submissão dos resultados para verificação e validação do NDE.

Quando estiver na instituição, o aluno poderá ter acesso à biblioteca virtual pelo seu dispositivo móvel, computadores do laboratório de informática, da biblioteca ou por meio de *tablets* disponibilizados como empréstimo pela própria biblioteca.

A IES possuirá bibliotecária, e os funcionários da biblioteca atuarão no gerenciamento de todo o acervo físico, virtual e os periódicos especializados, além das instalações e atendimento ao público devidamente cadastrado.

Quanto o curso estiver funcionando, teremos a autoavaliação do curso e da infraestrutura oferecida pela IES. Tal autoavaliação será realizada pelos alunos e professores, acontecerá de forma periódica e será importante para o diagnóstico sobre a compatibilidade do acervo bibliográfico com suas necessidades.

O acervo indicado pelo programa das disciplinas referente à bibliografia complementar atende em quantidade suficiente e proporcional aos alunos por turma e se encontra plenamente informatizado, atualizado e tombado pela IES, e pode ser visualizado neste PPC e na Biblioteca Central.

5.8. Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica da Faculdade de Nova Friburgo contarão com ampla instalação e equipamentos adequados, tanto à formação acadêmica, quanto em quantidade para o número de alunos do curso. Todo o ambiente terá acessibilidade, aclimatação, ergonomia e segurança, nos quais as atividades práticas serão conduzidas por professores e acompanhadas por técnicos especializados, sempre com o objetivo de consolidar os conceitos desenvolvidos em outras atividades e etapas do processo ensino-aprendizagem.

5.8.1 Laboratório de informática

Laboratório que atenderá aos discentes e às práticas do curso por meio de sala climatizada e confortável contendo 25 computadores, atualizados frequentemente, 50 cadeiras, com acesso à Internet, facilitando, desta forma, a atualização periódica das informações da área por parte dos discentes e docentes. Esse laboratório também será utilizado para aulas e para a aplicação de avaliações cognitivas e práticas de alguns programas de aprendizagem.

Todas as máquinas viabilizam o acesso à rede mundial de computadores (*Internet*) de alta velocidade, possibilitando o acesso ao Portal Acadêmico, à biblioteca, ao portal Periódicos Capes, à realização de pesquisas e utilização para fins pessoais. Além disso, a Faculdade dispõe de rede sem fio (*wireless*) para uso de docentes e discentes, possibilitando atividades que façam uso de ferramentas disponíveis *on-line* em todas as salas de aula. Estará instalado o programa de DOSVOX para atender deficientes visuais ou pessoas cegas.

A acessibilidade, esta é considerada como um conjunto de condições e possibilidades para que todas as pessoas possam utilizar os espaços, sejam eles públicos ou privados, com autonomia e segurança.

Nesse sentido, a Faculdade estará atenta à maneira como o seu espaço e as suas práticas poderão ser adaptadas para atender discentes, docentes ou outras pessoas com deficiência, sejam elas auditiva, visual ou motora, pois a adaptação dos meios pedagógicos é essencial, sendo necessário refletir sobre como cada pessoa com deficiência irá se orientar e compreender os ambientes de ensino.

5.8.2. Laboratório de Microbiologia e Parasitologia

Este Laboratório atenderá aos discentes e às práticas do curso por meio de sala climatizada e confortável contendo 18 Microscópios LED de composto trinocular OMAX 40X-2000X, com câmera digital USB e estágio mecânico de camada dupla, com acesso à Internet, facilitando o compartilhamento de dados e imagens por parte dos discentes e docentes. Também será utilizado para aulas e para a aplicação de avaliações cognitivas e práticas de alguns programas de aprendizagem. No curso de Gestão

de Saúde Pública, as disciplinas que farão uso dessa espaço, conforme previsto no PPC, são as disciplinas de Saúde Pública e Epidemiologia (Práticas extensionistas integradoras IV).

Vale lembrar que tais ações permitem gerar condições objetivas de identificar prioridades, gerindo pessoas materiais e equipamentos, podendo implementar ações inovadoras, além de acompanhar e supervisionar contratos e convênios.

A acessibilidade, esta é considerada como um conjunto de condições e possibilidades para que todas as pessoas possam utilizar os espaços, sejam eles públicos ou privados, com autonomia e segurança, com materiais elaborados em consonância com o Mapa de Riscos da Faculdade de Nova Friburgo, além do Manuais Operacionais e POPS - Procedimentos Operacionais Padrão, estabelecidos para uso do espaço e mitigação de riscos.

5.9. Biblioteca

5.9.1. Infraestrutura

A Biblioteca será constituída de acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros itens, e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Contará com mesas com divisórias, computadores para pesquisas, locais reservados ao cadeirante, estudo individual, em grupo, ambiente para o acervo bibliográfico com balcão de atendimento, 2 computadores para empréstimo de livros e 1 mesa para a bibliotecária. Possuirá ambientes bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizada, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade. Periodicamente, a Biblioteca passa por manutenção para manter o seu estado de conservação.

5.9.2. Plano de contingência

O Plano de contingência surgiu como uma das preocupações das bibliotecas em razão dos impactos que podem ocorrer no decorrer do atendimento de suas demandas, e tais impactos exigem resposta imediata para não causar prejuízos aos usuários.

Neste sentido, a Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo apresenta o seu Plano de Contingência.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE (SIB-FUSVE) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema), pela Biblioteca Setorial da Casa de Memórias Severino Sombra e pelas Bibliotecas: Campus Avançados Maricá e Saquarema da Universidade de Vassouras, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Biblioteca da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) e a Faculdade de Nova Friburgo, todas mantidas da FUSVE.

A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo tem a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de dar suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destina-se ao corpo docente, discente e administrativo, à comunidade externa e também aos usuários de todo o país.

A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo encontra-se totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento da Biblioteca e os serviços de referência e de processamento técnico se dão pelo Sistema Pergamum¹² (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), que possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência, e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

O presente Plano de Contingência objetiva descrever as medidas que serão adotadas na Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo, visando a preservação e a conservação do acervo para um atendimento que atenda às necessidades dos usuários. As ações propostas visam reduzir a probabilidade de perda de informações e garantir que todos os incidentes sejam gerenciados de forma eficaz para minimizar e evitar o risco em escala.

Riscos possíveis de ocorrência na biblioteca

Alguns tipos de risco e ações são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho da biblioteca, como os que são apontados a seguir.

¹² “A Rede Pergamum é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. Utilizado em mais de 600 instituições no país, em mais de 10 mil bibliotecas, e está presente em mais de 49 países em diversos continentes”.

Quadro 8. Riscos e ações são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho das bibliotecas

RISCOS	AÇÕES
a) Riscos ambientais (químico, físico e biológico) Riscos físicos: ruídos, calor, frio, umidade, etc. Riscos químicos: poeiras, fumos, substâncias químicas, etc. Riscos biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitas.	Riscos físicos: controle de temperatura - A Biblioteca dispõe de aparelho de ar condicionado nas áreas de estudo e de trabalho. Riscos químicos e biológicos: diariamente, será feita a higienização dos ambientes e mobiliários, computadores e demais equipamentos. Há proibição de consumo de alimentos e bebidas nas áreas de acervo para inibir o aparecimento de insetos e roedores, manter espaços entre os “blocos” de livros para ventilação; manter o bom estado de conservação das estantes de aço.
b) Riscos ergonômicos Esforço físico, postura inadequada, movimentos repetitivos.	*A Biblioteca dispõe de mobiliário adequado para os colaboradores
c) Riscos de acidentes Incêndio; Quedas; acidente durante realização de trabalho de manutenção.	* Incêndio *Extintor de incêndio disponibilizado na Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo; *Os colaboradores estarão atentos sobre a proibição de fumar na Biblioteca ; *Diariamente serão verificadas as instalações da Biblioteca. *Quedas devido ao arranjo físico. *Mobiliários bem dispostos visando evitar acidentes.
d) Riscos técnicos e tecnológicos: Falta de energia elétrica ou Falha no hardware/software	*A gestão da TI possui política de segurança da informação e tem como principal desafio proteger os bancos de dados utilizados e disponibilizados (Pergamum) assim como computadores, impressoras, etc. *O Sistema de Informação é fortemente apoiado pela TI que, com os provedores de dados externos Portal Minha Biblioteca e Portal de Periódicos da CAPES, dão o suporte para acesso on-line.

* O backup do Sistema Pergamum é realizado diariamente em *storage interno*, que garante a disponibilidade 24h x 7 dias.

*Garantia do empréstimo por meio de uma planilha impressa para efetuar o empréstimo manual do material bibliográfico. Tão logo o sistema seja normalizado, todos os usuários/exemplares em questão serão inseridos no Pergamum. Isso será realizado sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário. Ademais, o funcionário de Atendimento ao Cliente deverá gerar um relatório de obras emprestadas e em atraso, e realizar conferências no acervo para evitar que exemplares emprestados entrem na Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo e, equivocadamente, sejam deixados sobre mesas ou prateleiras enquanto o sistema estiver fora do ar. É importante ressaltar que essa é também uma prática contínua quando do funcionamento normal do Pergamum.

*No caso de não funcionamento do Sistema, a equipe de Atendimento ao Cliente recebe os materiais devolvidos e acondiciona-os em local próprio para proceder a efetiva baixa do exemplar no Sistema Pergamum, considerando-se o abono das multas.

*Todas as vezes em que há lentidão e falhas no sistema Pergamum, a primeira medida é assegurar que o servidor esteja em pleno funcionamento. Os parâmetros do Pergamum serão observados pela equipe interna da Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo. Havendo necessidade, os profissionais que têm permissão de acesso (aos parâmetros) entrarão em contato com o suporte do sistema de gerenciamento (profissional da TI), que resolverá a pendência.

e) Riscos humanos: erro; arrombamentos, furtos, etc.

* Para os danos ou estragos ocorridos com os materiais, será feita uma recuperação por meio de colagem das capas, lombadas e páginas destes materiais, a fim de manter em boas condições para serem emprestados.

*A equipe Atendimento ao Cliente confere a devolução dos materiais emprestados por meio de Relatório do Sistema Pergamum;

	<ul style="list-style-type: none"> *Ocorrendo uma falha proveniente da equipe de trabalho, não haverá prejuízo para os usuários. Como, por exemplo, se, um livro for recolocado na estante sem a devida baixa no Sistema Pergamum, considera-se o abono das multas; os colaboradores são orientados sobre o procedimento correto. *Vistoriar as portas e janelas da Biblioteca, se estão devidamente trancadas
f) Riscos de calamidades naturais: inundações, etc.	<ul style="list-style-type: none"> *Acionar a área de Manutenção para reparos imediatos quando houver alguma ocorrência;
g) Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none"> *As ações que necessitam de atendimento médico-hospitalar (Primeiros Socorros), são direcionadas ao Hospital do município. Entretanto, até que o atendimento especializado ocorra, os colaboradores da Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo serão orientados a: <ul style="list-style-type: none"> *Manter a calma; *Não movimentar a vítima; *Ligar para o SAMU; Permanecer ao lado da vítima até que o socorro do SAMU chegue ao local.

Fonte: NDE, 2022.

5.9.3. Política de formação e atualização do acervo

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico tem por finalidade reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

A aquisição dos materiais é um trabalho conjunto da Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo, coordenadores e setor de compras.

A aquisição, nas diversas áreas do conhecimento, tem como prioridade as bibliografias básicas e complementares dos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo, mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo. A quantidade de exemplares é determinada pelo NDE e pela demanda de uso da obra.

A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:

1. Aquisição, a partir de indicações das bibliografias básica e complementar pelos docentes e de acordo com as necessidades de cada disciplina.
2. A cotação com vários fornecedores e o fechamento do pedido de fornecimento de livros são feitos pela Gerência de Suprimentos.

No recebimento dos materiais, verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação, etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-American). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) 21. ed. Para cabeçalho de assuntos, as normas da LC (Library of Congress).

A organização dos materiais bibliográficos consiste em ordená-los sequencialmente nas estantes pelo número de chamada, que é composto pelo número de classificação de assunto (CDD) + código do autor e do título + número do exemplar.

A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo, busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

A existência de *tablets* para empréstimo é um recurso para facilitar o acesso à informação e atender às expectativas dos usuários.

A acervo da Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo está devidamente tombado e informatizado em nome da Biblioteca, sendo direcionado ao atendimento das atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição e organizado sob padrões aplicados à manutenção e atualização. A coleção é compatível às Unidades Curriculares (UC) e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico de Curso, o que garante informações consistentes. Da mesma forma, está referendada por relatório de adequação assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a harmonia, em cada bibliografia básica e complementar do próprio curso e de outros que utilizem os títulos disponíveis no acervo. A

Biblioteca utiliza diversos recursos informacionais virtuais nos cursos de Graduação. O conceito de recursos virtuais aplicados às bibliotecas é caracterizado pela possibilidade de estender o alcance à informação de maneira globalizada, coerente e com qualidade, estabelecendo uma ligação uniforme entre o acesso local e o remoto, com base nas redes de telecomunicação disponíveis. Os recursos tecnológicos garantem a oferta ininterrupta dos serviços com segurança de informação e condições de funcionamento.

O acesso às obras disponibilizadas em meio virtual – Minha Biblioteca é mediante contrato de serviços com o fornecedor do Portal, com garantia de consulta às obras, independentemente da localidade. Nas dependências da Biblioteca, as pesquisas ocorrem por meio da rede acadêmica ou sem fio. Para acessar o portal Minha Biblioteca, os usuários farão a autenticação pela matrícula e senha no portal “Minha Biblioteca”.

5.9.4. Serviços oferecidos pela biblioteca

A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos clientes, disponibilizando os seguintes serviços:

- Empréstimos (domiciliar, local, especial e empréstimo entre bibliotecas; renovação, devolução e reserva de materiais);
- Acesso à *internet* e às bases de dados;
- Serviços de alerta;
- Levantamento bibliográfico;
- Confecção de fichas catalográficas;
- Capacitação dos alunos;
- Visitas guiadas.

A seguir, será visto cada um destes serviços:

Empréstimos: domiciliar, local, especial e empréstimo entre bibliotecas do SIB-FUSVE.

O acesso e a consulta ao acervo são livres; os usuários podem contar com os funcionários da biblioteca para auxiliá-los na localização dos materiais nas estantes. Após consultar os materiais, o usuário não deverá recolocá-los na estante.

O empréstimo domiciliar é permitido a quem possui vínculo com a Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo. Todo o material bibliográfico que contar com mais de um exemplar no acervo poderá ser emprestado, ficando o último exemplar para consulta local. Os materiais que contarem com um único exemplar são exclusivos para o empréstimo especial. A comunidade externa dispõe somente do empréstimo local.

Após pesquisar o material desejado nos terminais de autoatendimento, o usuário deverá anotar o "número de chamada" (código de localização da obra na estante: classificação + código do autor + título) e dirigir-se Setor de Atendimento, que procederá ao empréstimo.

Em caso de esquecimento da senha, o usuário deverá apresentar documento com foto e cadastrar nova senha.

Para localizar, renovar e reservar os materiais, assim como acompanhar seu histórico de empréstimos, o usuário deverá acessar o site: <https://faculdadenovafriburgo.com.br/servicos/biblioteca>.

O empréstimo entre as bibliotecas do SIB-FUSVE tem o objetivo de atender os usuários quanto aos materiais não disponíveis na sua Biblioteca de origem conforme quadro 8.

Importante:

- O Sistema Pergamum envia e-mail aos usuários com alerta de vencimento do empréstimo. Portanto, o não envio da mensagem, independentemente do motivo, não o isenta de pagamento de multa;
- O número de dias de atraso é contado separadamente para cada publicação.

Quadro 9. Número de material e prazos de empréstimo

Usuários	N.º de materiais	Prazos
Alunos da Graduação, Cursos Técnicos	4	5 dias úteis
Professores	6	7 dias úteis
Funcionários	4	5 dias úteis
Comunidade externa	livre	empréstimo local

Fonte: Biblioteca, 2022.

- **Reserva e Renovação de livros**

O usuário poderá realizar, por meio do Sistema Pergamum, a reserva do material que estiver emprestado, desde que não exista exemplar disponível para retirada imediata. Ao retornar do empréstimo, o material reservado ficará à disposição do usuário por 24 horas após a devolução. Decorrido este prazo, o Sistema Pergamum exclui o usuário daquela reserva e o material reservado passa para o próximo usuário que efetuou também uma reserva, ou retornará ao acervo. As reservas serão atendidas rigorosamente na ordem cronológica em que foram efetuadas pelos terminais de autoatendimento da biblioteca ou pela internet.

O usuário poderá efetuar a renovação do material bibliográfico emprestado por igual período ao empréstimo, tanto pelos terminais de autoatendimento na biblioteca como pela internet, por até 40 vezes consecutivas, desde que não haja solicitação de reserva e o leitor não esteja em débito com a biblioteca. Após o limite de renovação, o usuário deverá devolver o material na respectiva biblioteca para novo empréstimo.

O material emprestado deverá ser renovado até a data marcada para a devolução pelos terminais de autoatendimento e pelo site da Faculdade.

Importante

- ✓ O usuário não poderá reservar materiais que estejam em seu poder. A reserva é pessoal e intransferível;
- ✓ Somente é permitido fazer reservas se todos os exemplares estiverem emprestados;
- ✓ É permitido reservar apenas um material de cada vez;
- ✓ Para materiais com atraso, o sistema bloqueará o usuário automaticamente, não permitindo efetuar qualquer renovação;
- ✓ Materiais com reserva não poderão ser renovados.

- **Devolução**

O material bibliográfico deve ser devolvido ao funcionário na área de atendimento.

Importante

O número de dias de atraso na devolução é contado separadamente para cada publicação.

- **Cobrança de multa**

Haverá cobrança de multa nos seguintes casos:

- ✓ Descumprimento de prazos estabelecidos para a devolução dos materiais. A multa é diária, e incide sobre os dias úteis e para cada material que estiver em atraso. Para um novo empréstimo, somente após o pagamento da multa, efetuado na tesouraria;
- ✓ Em caso de perda ou extravio dos materiais bibliográficos, a Biblioteca indicará a edição mais recente ou título equivalente nos casos de obras esgotadas;
- ✓ No empréstimo local, se o material for retirado das dependências da biblioteca. Nos casos excepcionais, o usuário será abonado da multa.

Importante

A multa por atraso na devolução de materiais é detalhada no quadro 9.

Quadro 10. Modalidade de Empréstimo e Multa da biblioteca

Modalidade de Empréstimo	Valor da Multa
Empréstimo domiciliar	R\$ 5,00 por material e por dia de atraso
Empréstimo local e especial	R\$ 5,00 por material e por dia de atraso
Empréstimo das chaves das salas de multimídia	R\$ 5,00 por dia de atraso

Fonte: Biblioteca, 2022.

➤ **Acesso à internet, ao WIFI e às bases de dados:**

A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo, disponibiliza microcomputadores para conexão as bases de dados como a Minha Biblioteca, Portal de Periódicos da CAPES, COMUT, BIREME e também as bases de dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, etc.

Para o acesso à internet com utilização da rede WIFI da Faculdade de Nova Friburgo, o usuário deverá cadastrar senha junto ao Setor de TI.

Embora os computadores sejam de acesso livre, o usuário deverá seguir as normas de uso referentes a esse serviço, como:

- ✓ Não alterar as configurações dos computadores e/ou programas, bem como instalar qualquer tipo de software;
- ✓ Não é permitido consultar sites de conteúdo impróprio, etc.

A **Minha Biblioteca** é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de e-books. O acesso é permitido somente aos alunos, professores, residentes e funcionários.

O acesso ao **Portal de Periódicos da CAPES** é livre e gratuito para os usuários da Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado da Faculdade de Nova Friburgo pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

O **Programa COMUT** (Programa de Comutação Bibliográfica) visa facilitar a obtenção de cópias de artigos de periódicos técnico-científicos. A solicitação é feita na Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo para solicitação à BIREME (Biblioteca Regional de Medicina). Os custos são de acordo com a tabela vigente do COMUT e são de responsabilidade do usuário.

➤ **Serviços de alerta:**

Emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo, divulgando os materiais incorporados ao acervo; e-mail informando sobre a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e e-mail informando a chegada do material reservado.

➤ **Levantamento bibliográfico**

É uma pesquisa em bases de dados que recupera bibliografias sobre o assunto desejado, de acordo com as normas da ABNT.

ANEXO I - MATRIZ CURRICULAR E EMENTAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Unidade Curricular- 1º Semestre	Carga Horária	Crédito
Estrutura do SUS	60	4
Administração e Hotelaria Hospitalar	60	4
Gestão de Serviços em Saúde	60	4
Produção Discursiva: Oralidade e Escrita no Ensino Superior	30	2
Comportamento Humano Organizacional	60	4
Práticas Extensionistas Integradoras I: Direitos Humanos e Cidadania	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

COMPONENTE CURRICULAR:	Estrutura do SUS	CARGA HORÁRIA: 60 H	PERÍODO: 1º
Ementa:	Concepções, organização, funcionamento e financiamento do SUS. Regulamentação e instrumentos de gestão do SUS. Gestão dos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção. Saúde Suplementar		
Bibliografia básica:	<p>SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536513232. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2011.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde -</p>		

	<p>SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.</p>
Bibliografia complementar:	<p>MENDES, E. V. Os fundamentos das redes de atenção à saúde. In: MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. cap. 2, p. 71-84.</p> <p>NETO, F. C. B; BARBOSA, P. R.; SANTOS, I. S. Atenção Hospitalar: evolução histórica e tendências. In: GIOVANELLA, L. Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. cap. 18, p. 665- 704.</p> <p>OLIVEIRA, L. H.; MATTOS, R.A.; SOUZA, A.I.S. Cidadãos peregrinos: os "usuários" do SUS e os significados de sua demanda a prontos-socorros e hospitais no contexto de um processo de reorientação do modelo assistencial. Ciênc. Saúde coletiva, v. 14, n. 5, 2009.</p> <p>SESTELO, J. A. F.; SOUZA, L. E. P. F.; BAHIA, L. Saúde suplementar no Brasil: abordagens sobre a articulação público/privada na assistência à saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 5, p. 851-866, Mai. 2013.</p> <p>SESTELO, J. A. F.; SOUZA, L. E. P. F.; BAHIA, L. Saúde suplementar no Brasil: revisão crítica da literatura de 2000 a 2010. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 102, p. 607-623, Set. 2014.</p>

COMPONENTE CURRICULAR:	Administração e Hotelaria Hospitalar	CARGA HORÁRIA: 60H	PERÍODO: 1º
Ementa:	<p>A Administração: conceitos introdutórios. Conceito de Administração e sua importância. Abordagem Humanística. Abordagem Estruturalista. Abordagem Neoclássica. Abordagem Comportamental. Abordagem Sistêmica. Abordagem Contingencial. As empresas como Organizações. Organizações formais. A Tecnologia e sua administração. Estratégias Inovadoras. Administração e a Responsabilidade Social: Processos.</p>		

Bibliografia básica:	<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar A. Introdução à Administração, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522475872</p> <p>GIL, Antonio, Carlos. Teoria Geral da Administração: Dos Clássicos à Pós-modernidade. São Paulo. ed. Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0785-5</p> <p>LACOMBE, Francisco José M. Administração fácil, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788502144545.</p>
Bibliografia complementar:	<p>SALU, Enio J. Administração Hospitalar no Brasil. São Paulo: Editora Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448373</p> <p>NETO, João Pinheiro de B. Administração - Fundamentos da Administração - Empreendedora e Competitiva. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788597016284. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016284/</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788597027525. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014. xxv, 319 p. ISBN 9788522490035</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. A Empresa Inovadora e Direcionada para Resultados. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522493302. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493302/. Acesso em: 21 abr. 2023.</p>

COMPONENTE CURRICULAR:	Gestão de Serviços em Saúde	CARGA HORÁRIA: 60 H	PERÍODO: 1º
Ementa:	Ementa: Sistemas de saúde e sistemas de proteção social. Tipos de sistemas de saúde. Organização de serviço. O conceito e organização das redes. Construção e Articulação das redes de atenção. Mecanismos de gestão. O Planejamento na América Latina. O processo de planejamento e programação. O processo		

	diagnóstico. Avaliação. Tipos de diagnóstico. Identificação dos problemas e eleição das prioridades. Elaboração de estratégias de intervenção.		
Bibliografia básica:	<p>JULIÃO, Gésica. G.; CARDOSO, Karen.; ARCARI, Janete. M. Gestão de Serviços de Saúde.: Grupo A, 2020. 9786556900919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900919/.</p> <p>KUAZQUI, Edmir.; TANAKA, Luiz.Carlos. T. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde.: Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522127283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127283/.</p> <p>SOUZA, Eduardo.Neves.da.Cruz. D.; ELIAS, Elayne. A.; BECKER, Bruna.; MOURA, Leila.Patrícia. D. Gestão da qualidade em serviços de saúde: Grupo A, 2019. 9788595029811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/.</p>		
Bibliografia complementar:	<p>COSTA, Aline.do.Amaral. Z.; HIGA, Camila.Braga.de. O. Vigilância em saúde. Grupo A, 2019. 9788595027831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/</p> <p>GONZALO, VECINA. N.; MARIA, MALIK,. A. Gestão em Saúde, 2^a edição.: Grupo GEN, 2016. 9788527729239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729239/</p> <p>MACHADO, Marcella.Gabrielle. M.; MARCIANO, Ana.Paula. V.; SAHD, Claudia. S.; AL., et. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Grupo A, 2021. 9786556901640. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/.</p> <p>PIRES, Vanessa. M.; CASADO, Johny.H. M.; CAVALHEIRO, Rafael. T.; AL., et. Gestão de Estabelecimento de Interesse à Saúde. : Grupo A, 2020. 9786581492823. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492823/.</p> <p>TAJRA, Sanmya. F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. Editora Saraiva, 2015. 9788536528014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/.</p>		
COMPONENTE CURRICULAR:	Produção Discursiva: Oralidade e Escrita no Ensino Superior	CARGA HORÁRIA: 30H	PERÍODO: 1º

Ementa:	A importância da produção escrita para nossa sociedade; O processo da leitura; Leitura e pseudoleitura; Elaboração de textos e estrutura de registros adequados a partir da correta expressão linguística; Redação técnica e oficial; Comunicação e Expressão da Língua Portuguesa: correção, clareza, concisão e precisão. Registros: oral, escrito; formal, informal; literário, não literário.
Bibliografia básica:	<p>TERRA, Ernani. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440074/. Acesso em: 21 abr. 2023.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos: Gêneros e sequências textuais. São Paulo:Atlas, 2017. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011135></p> <p>MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: Atividades de leitura e Produção de Texto. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63403-9/cfi/0!/4/4@0.00:40.0></p>
Bibliografia complementar:	<p>Galiazzi, M.D. C. Análise Textual Discursiva. Editora Unijuí, 2020. 9786586074192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074192/</p> <p>LYONS, John. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1987. E-book. ISBN 978-85-216-2458-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/.</p> <p>MASIP, Vicente. Gramática Sucinta de Português. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2098-3/cfi/0!/4/4@0.00:55.4</p> <p>MOSS, Bárbara. 35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899927/cfi/0!/4/4@0.00:46.5</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Redação e Leitura: Guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112999/cfi/0!/4/4@0.00:0.00></p>

COMPONENTE CURRICULAR:	Comportamento Humano nas Organizacionais	CARGA HORÁRIA: 60 H	PERÍODO: 1º
Ementa:	Conceitos de Análise do Comportamento; Concepções aristotélicas e galiléicas na Psicologia contemporânea; Variáveis determinantes do comportamento; Conceitos de fluxo e cadeias comportamentais; Análise Experimental e Aplicada do Comportamento; Behaviorismo; Comportamentos complexos; Análise comportamental de conceitos na área da Psicologia Comportamental; Síntese comportamental em diferentes contextos sociais e empresariais		
Bibliografia básica:	<p>CAMPOS, Dinael Corrêa de – Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos 2ª ed. Revista e ampliada. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 978-85-16-3346-4. Disponível em Minha Biblioteca (https://integrada.minhabiblioteca.com.br).</p> <p>COSTA, Silvia Generali – Comportamento Organizacional: Cultura e Casos Brasileiros 1. Ed. Rio de Janeiro. Ed. LTC. 2014. ISBN 978-85-216-2581-0. Disponível em Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br).</p> <p>KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: O Desafio dos Líderes no Relacionamento Intergeracional. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01286-6. Disponível em Minha Biblioteca (https://integrada.minhabiblioteca.com.br).</p>		
Bibliografia complementar:	<p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas Produtivas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ISBN 978-85-221-2615-6. Disponível em Minha Biblioteca (https://integrada.minhabiblioteca.com.br).</p> <p>MILTENBERGER, Raymond G. Modificação do comportamento: teoria e prática – Tradução da 6a edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522126842. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126842/.</p> <p>MOREIRA, Márcio Borges. Princípios Básicos de Análise do Comportamento 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. ISBN 978-85-8271-516-1. Disponível em Minha Biblioteca (https://integrada.minhabiblioteca.com.br).</p> <p>MYERS, David G. Psicologia social. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553390. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553390/.</p> <p>SYMINGTON, Neville. A psicologia da pessoa. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 978-85-212-1181-5. Disponível em Minha Biblioteca (https://integrada.minhabiblioteca.com.br).</p>		

COMPONENTE CURRICULAR:	PEI: Práticas Extensionistas e Integradoras I - Direitos Humanos e Cidadania	CARGA HORÁRIA: 90h	PERÍODO: 1º
Ementa:	Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos, processos ou produtos que integrem os conteúdos abordados no módulo. Elaboração de um projeto acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características e especificidades formativas do curso. Esta disciplina visa através de práticas promover a relação do aluno com a sociedade, por meio do desenvolvimento de competências e ações extensionistas planejadas com a aplicação do conhecimento interdisciplinar.		
Bibliografia básica:	<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2014 Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487608/pageid/0</p> <p>MEREDITH, Jack R. Administração de projetos: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2003. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1969-7/pageid/4.</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração, 3^a ed. Grupo GEN, 2013. 9788522492572. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/.</p>		
Bibliografia complementar:	<p>APPOLINÁRIO, F. Metodologia Científica. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/ ISBN 978-85-221-2242-4</p> <p>AZEVEDO, Borges, C. Metodologia Científica ao Alcance de Todos. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450116/ ISBN 978-85-204-5011-6</p>		

FERREIRA, Portugal, M. Pesquisa em Administração e Ciências Sociais - Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2868-2> ISBN 978-85-216-2867-5

FILHO, J.A.S.E.D. P. METODOLOGIA CIENTÍFICA. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661> ISBN 978-85-221-1266-1

NETO, Mattar, J. A. Metodologia Científica na Era da Informática - 3^a Edição. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788> ISBN 850-20-6447-9

Unidade Curricular- 2º Semestre	Carga Horária	Crédito
Fundamentos de Finanças	60	4
Fundamentos de Ética	30	2
Princípios de Administração Pública	60	4
Gestão de Políticas Públicas	60	4
Empreendedorismo e Inovação	60	2
Práticas Extensionistas Integradoras II: Sujeito, Família e Sociedade	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

COMPONENTE CURRICULAR:	Fundamentos de Finanças	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 2º
Ementa:	<p>Processo de formação e estrutura da área financeira e orçamentária. Estrutura e dinâmica do setor financeiro em conjunto com a área de orçamentos. Instituições financeiras. Fontes de investimento e financiamento. Análise e avaliação de ativos. Modelos de orçamento.</p>		
Bibliografia básica:	<p>Cornett, M. M.; Jr, T.A. A.; Nofsinger, J. Finanças. Grupo A, 2013. 9788580552157. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552157/.</p> <p>JUNIOR, S.A.A. P.; Silva, F.P. D.; Barbosa, F.R.D. S.; al., E. Fundamentos de Finanças. Grupo A, 2020. 9786556900506. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900506/.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11. ed. ISBN 978-85-97-01807-3. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/</p>		
Bibliografia complementar:	<p>GRECO, Alvílio. Contabilidade: Teoria e Prática Básicas. 4. ed. ISBN 978-85-02-20632-8 [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502206328/</p> <p>HOJI, Masakazu. Orçamento empresarial. ISBN: 978-85-472-2190-4 [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221904/</p> <p>LEONE, Guerra, G. S. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. ISBN 978-85-224-2535-8 [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466542/</p> <p>PALEPU, K. G., Healy, P. M. Análise e avaliação de empresas: decisões e valuation usando demonstrativos financeiros. Tradução da 5ª edição norte-americana. ISBN 10: 85-221-2680-1 [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126804/</p> <p>SALIM, J. J. Contabilidade & Finanças de A a Z: Guia prático de termos técnicos inglês-português-inglês. ISBN-10 85-221-2783-2. [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127832/.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR:	Fundamentos de Ética	CARGA HORÁRIA: 30h	PERÍODO: 2º
Ementa:	Fundamentos da ética: ética e racionalidade. Teorias da justiça. Consciência Moral e Agir Comunicativo. Bem comum. Público e privado. Código de ética do administrador e dos funcionários públicos.		
Bibliografia básica:	<p>BITTAR, Eduardo Carlos B. Curso de ética geral e profissional. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786555599602. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599602/.</p> <p>ESPINOSA, Baruch de. Ética ? Edição bilíngue. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2023. E-book. ISBN 9788551302101. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302101/.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024753. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024753/..</p>		
Bibliografia complementar:	<p>ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de; WHITAKER, Maria do C.; RAMOS, José Maria R. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013115. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013115</p> <p>CREMASCO, José A.; CARDELLA, Haroldo P. Ética profissional: simplificado . São Paulo: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502170902. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502170902/.</p> <p>GONZAGA, Alvaro de A. Ética Profissional - Sintetizado. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530987107. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530987107/.</p> <p>SILVEIRA, Alexandre Di M. Ética Empresarial na Prática. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555201772. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201772/.</p> <p>SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. Conduta Etica Sustentabilidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555200751. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751/.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR:	Princípios de Administração Pública	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 2º
Ementa:	<p>Apresenta os princípios da administração pública. Expõe a organização administrativa. Investiga os poderes administrativos. Analisa a intervenção do Estado na propriedade privada e no domínio econômico. Trata dos atos administrativos. Discute a natureza, conceituação e classificação dos serviços públicos. Aborda o regime jurídico dos agentes públicos.</p>		
Bibliografia básica:	<p>COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/.</p> <p>LACOMBE, Francisco José M. Administração fácil, 1ªedição. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502144545. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502144545/.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Administração Pública, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016093. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016093/.</p>		
Bibliografia complementar:	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública - Provas e Concursos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559641031. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641031/.</p> <p>DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da Administração Pública: Tradução da 7ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126699. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126699/.</p> <p>FRANÇA, Phillip G. Controle da administração pública. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788547204051. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547204051/.</p>		

MAXIMIANO, Amaru. Fundamentos da Administração-Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-216-2751-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2751-7/>.

MAZZA, Alexandre. Relação jurídica de administração pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502149632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502149632/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	Gestão de Políticas Públicas	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 2º
Ementa:	Evolução e características da administração pública no Brasil. Principais modelos de administração pública. Tendências internacionais de mudança da gestão pública. Cenário de mudanças mundiais: globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão pública.		
Bibliografia básica:	<p>FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/.</p> <p>NASCIMENTO, Edson R. Gestão pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571441354. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441354/.</p> <p>SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/.</p>		
Bibliografia complementar:	<p>DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522484478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/.</p>		

JR., Arlindo P.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. Gestão de Natureza Pública e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444627. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627/>.

MOYSÉS, Samuel J. Saúde coletiva. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788536702087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Instrumentos de gestão pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502635975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635975/>.

PALHETA, Rosiane P. Política indigenista de saúde no Brasil. v.55. (Coleção questões da nossa época). São Paulo. Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524923807. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923807/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	Empreendedorismo e Inovação	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 2º
Ementa:	<p>AVENI, Alessandro. Empreendedorismo Contemporâneo: Teorias e Tipologias. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522489978. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489978/.</p> <p>JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo Regional e economia do conhecimento. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502111141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111141/.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/.</p>		
Bibliografia básica:	DORNELAS, José. Empreendedorismo para Visionários - Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2516-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2516-2/ .		

Bibliografia complementar:

DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052045 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	PEI: Práticas Extensionistas e Integradoras II Sujeito, Família e Sociedade	CARGA HORÁRIA: 90h	PERÍODO: 2º
Ementa:	Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos, processos ou produtos que integrem os conteúdos abordados no módulo. Elaboração de um projeto acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características e especificidades formativas do curso. Esta disciplina visa através de práticas promover a relação do aluno com a sociedade, por meio do desenvolvimento de competências e ações extensionistas planejadas com a aplicação do conhecimento interdisciplinar.		
Bibliografia básica:	<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2014 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487608/pageid/0</p> <p>MEREDITH, Jack R. Administração de projetos : uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1969-7/pageid/4.</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração, 3ª ed. Grupo GEN, 2013. 9788522492572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/.</p>		

Bibliografia complementar:

APPOLINÁRIO, F. Metodologia Científica. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/> ISBN 978-85-221-2242-4

AZEVEDO, Borges, C. Metodologia Científica ao Alcance de Todos. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450116/> ISBN 978-85-204-5011-6

FERREIRA, Portugal, M. Pesquisa em Administração e Ciências Sociais - Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2868-2/> ISBN 978-85-216-2867-5

FILHO, J.A.S.E.D. P. METODOLOGIA CIENTÍFICA. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/> ISBN 978-85-221-1266-1

NETO, Mattar, J. A. Metodologia Científica na Era da Informática - 3^a Edição. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/> ISBN 850-20-6447-9

Unidade Curricular- 3º Semestre	Carga Horária	Crédito
Planejamento e Orçamento público	60	4
Sustentabilidade para Gestão Pública	30	2
Tecnologias e Sistemas de Apoio à Gestão no Serviço Público de Saúde	60	4
Direito Administrativo, Licitação e Contratos	60	4
Controladoria Pública	60	4
Práticas Extensionistas Integradoras III: Políticas Nacionais de Humanização	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

COMPONENTE CURRICULAR:	Planejamento e Orçamento Público	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 3º
Ementa:	Orçamento e Planejamento; O surgimento do Orçamento nas Administrações Públicas; A importância do Orçamento no quadro de estabilização econômica; o Planejamento dos Gastos nas Esferas Públicas; Previsão Orçamentária e execução financeira. Gestão Financeira; Métodos de Previsão das Receitas e das Despesas; Controle e Método Gerencial; Atuando sobre Receitas e Despesas; Contingenciamento de Gastos; Prestando Contas.		
Bibliografia básica:	AZEVEDO, Iraneide S S.; ALVES, Aline. Orçamentos, custos e finanças no setor público. Porto Alegre : Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021310. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021310/ . BARCELLOS, Bruno Maldonado. Gestão patrimonial e logística no setor público. Paraná: Grupo A, 2017. Disponível na Biblioteca A(https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595021662/capa) GONÇALVES, Guilherme Corrêa; SILVA, Jorge Vieira da; SILVA, Vanessa Foletto; GIRALDI, Daniel Castro; OLIVEIRA, Luciane Rosa de; LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO. Sagah, Porto Alegre, 2019. Disponível na Biblioteca A(https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9786581492557-1/capa)		
Bibliografia complementar:	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445518 /ISBN 978-85-204-4551-8. CREPALDI, Aparecido, S. Orçamento público: planejamento, elaboração e controle - 1ªedição. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502201927 /ISBN 978-85-02-20192-7. GIACOMONI, James. Orçamento Público, 17ª edição.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010473 /ISBN 978-85-97-01046-6.		

HOJI, Masakazu. Gestão Financeira Econômica. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019292/ISBN 978-85-97-01888-2>.

PALUDO, Vicente, A. Série Provas & Concursos - Orçamento Públicos, AFO e LRF - Teoria e Prática, 8^a edição. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530978976/ISBN 978-85-309-7897-6>.

COMPONENTE CURRICULAR:	Sustentabilidade para Gestão Pública	CARGA HORÁRIA: 30h	PERÍODO: 3º
Ementa:	<p>A disciplina aborda conceitos fundamentais de sustentabilidade ambiental, social e econômica, políticas públicas sustentáveis, gestão de recursos naturais, economia circular, inclusão social, direitos humanos e participação cidadã. Também são abordadas estratégias de comunicação e educação para a sustentabilidade, além de discutir os desafios, tendências e a importância da avaliação e monitoramento da sustentabilidade na gestão pública. O curso visa capacitar os estudantes a compreender e aplicar práticas sustentáveis na gestão pública, buscando soluções sustentáveis para os desafios socioambientais enfrentados pelas organizações governamentais.</p>		
Bibliografia básica:	<p>Jr., A. P., Sampaio, C.A. C., & Fernandes, V. (2012). Gestão de Natureza Pública e Sustentabilidade. Editora Manole. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444627</p> <p>Munck, L. (2014). Gestão da sustentabilidade: Um novo agir frente à lógica das competências. Cengage Learning Brasil. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522120000</p> <p>Magalhães, M. F. (2023). Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável: ASG + P (2nd ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559774159</p>		

**Bibliografia
complementar
:**

- Silva, C.L. D. (2012). Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Editora Saraiva. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502124950>
- Jugend, D., Bezerra, B. S., & Souza, R.G. D. (2022). Economia Circular: Uma rota para a sustentabilidade. Grupo Almedina (Portugal). <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786587019499>
- Barsano, P. R., Barbosa, R. P., & Viana, V. J. (2014). Poluição Ambiental e Saúde Pública. Editora Saraiva. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521695>
- SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. Conduta Etica Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555200751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751>
- ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	Tecnologias e Sistemas de Apoio à Gestão no Serviço Público de Saúde	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 3º
Ementa:	Tecnologia e estratégia em saúde; Tecnologia da informação na área da saúde; Gestão do conhecimento organizacional; Principais desafios para a gestão do conhecimento; Conhecimento e organizações; Redes de conhecimento; Ferramentas para mediação do conhecimento; Conhecimento e inovação; Compartilhamento de conhecimento na organização; Novas tecnologias em saúde; Gestão das tecnologias e custos para a área de saúde; Impactos da tecnologia de saúde nos sistemas de saúde público e privado; Inteligência artificial como apoio para a gestão em saúde; Gestão da inteligência computacional; Telemedicina; Telessaúde.		

Bibliografia básica:	<p>COLICCHIO, Tiago. K. Introdução à informática em saúde: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. Grupo A, 2020. 9786581335083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/.</p> <p>JR., Arlindo. P.; NETO, Antônio. J. S. Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Editora Manole, 2011. 9788520449004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/.</p> <p>PORTER, Michael. E.; TEISBERG, Elizabeth. O. Repensando a Saúde. Grupo A, 2017. 9788577800544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800544/.</p>
Bibliografia complementar:	<p>FOINA, Paulo Rogerio. Tecnologia de informação: planejamento e gestão, 3^a edição. Grupo GEN, 2013. 9788522480852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480852/.</p> <p>MATIELLO, Aline. A.; BIEDRZYCKI, Beatriz. P.; VASCONCELOS, Gabriela. Souza. D.; AL., et. Comunicação e Educação em Saúde. Grupo A, 2021. 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901190/.</p> <p>MATTOS, João. Roberto. L. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2^a edição. Editora Saraiva, 2008. 9788502178960. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/.</p> <p>REIS, Dálcio Roberto dos. Gestão da Inovação Tecnológica. São Paulo: Editora Manole, 2008. E-book. ISBN 9788520452141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452141/.</p> <p>SALU, Enio. J. Administração Hospitalar no Brasil. Editora Manole, 2013. 9788520448373. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448373</p>

COMPONENTE CURRICULAR:	Direito Administrativo, Licitação e Contratos	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 3º
Ementa:	Conceito e objeto do direito administrativo. Bases constitucionais do direito administrativo. Princípios do direito administrativo. Norma jurídico-administrativa. Serviço público. Administração pública: direta e indireta. Autarquia. Empresa pública. Sociedades de economia mista. Fundações instituídas pelo poder público. Serviços públicos. Concessão e permissão de serviço público.		

	<p>Entes de cooperação e de colaboração. :Lição e Contrato Administrativo: conceito. Lição: modalidades e procedimentos. Contratos Administrativos. Recursos Administrativos. Disposições finais e transitórias; Parcerias públicos-privadas - PPPs; Consórcios.</p>
<p>Bibliografia básica:</p>	<p>HORVATH, Fiaux, M. V. Direito Administrativo. Disponível em Minha Biblioteca em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444320/ - ISBN 978-85-204-4432-0.</p> <p>MARINELA, Fernanda. Direito administrativo. Disponível em Minha Biblioteca em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600724/ - ISBN 978-85-536-0072-4.</p> <p>NOHARA, Patrícia, I. Direito Administrativo. Disponível em Minha Biblioteca em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021363/ - ISBN 978-85-97-02135-6.</p>
<p>Bibliografia complementar :</p>	<p>CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual do Direito Administrativo. 31^a ed. Atlas, 2017 Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020540/cfi/6/8!/4/2@0:0</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 30^a. ed. Forense, 2017. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530984830/cfi/6/10!/4/10/2@0:0</p> <p>MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Administrativo. 7^a ed. Saraiva, 2017 Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600533/cfi/35!/4/4@0.00:0.00</p> <p>OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos: teoria e prática. 6^a ed. Método, 2017. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530985387/cfi/6/10!/4/2/4@0:0</p> <p>SOUSA, C.V.S. D.; Valgoi, G.; Barboza, M.R.T. M.; Fernandes, R. F. Direito Administrativo Grupo A, 2020. 9786581492830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492830/</p>

COMPONENTE CURRICULAR : Controladoria Pública	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 3º
Ementa:	<p>Origem e Evolução da Auditoria Governamental. Conceitos e Classificações de Auditoria. Normas de Auditoria Governamental. Planejamento da Auditoria Governamental: Matriz de Planejamento; Planos e Programas de Auditoria. Execução da Auditoria Governamental: Técnicas e Procedimentos de Auditoria; Matriz de Achados; Evidências e Papéis de Trabalho. Comunicação dos Resultados: Relatórios, Certificados e Pareceres. Monitoramento e Controle de Qualidade.</p>	
Bibliografia básica:	<p>ALVES, A.; Farias, C.D. S. Controladoria avançada. Grupo A, 2017. 9788595020931. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020931/.</p> <p>Gonçalves, G. C.; Giraldi, D. C.; Semensato, C.A. G.; al., E. Controladoria Pública. Grupo A, 2020. 9786556900315. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900315/.</p> <p>Pereira, V.; Farias, C.D. S. Fundamentos de Controladoria. Grupo A, 2017. 9788595020375. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020375/.</p>	
Bibliografia complementar :	<p>COSTIN. Claudia Administração Pública. Grupo GEN, 2010. 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/.</p> <p>MOREIRA, N. A.; Reginato, Luciane. Controladoria: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório, 2ª edição. Grupo GEN, 2015. 9788522499038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499038/.</p> <p>NASCIMENTO, E. R. Gestão pública: Editora Saraiva, 2020. 9788571441354. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441354/.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Controladoria estratégica aplicada: Conceitos, estrutura e sistema de informações. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522125968. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125968/.</p> <p>VALMOR, S. Controladoria e governança na gestão pública. Grupo GEN, 2005. 9788522466641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466641/.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR:	PEI: Práticas Extensionistas e Integradoras III - Políticas Nacionais de Humanização	CARGA HORÁRIA: 90h	PERÍODO: 3º
Ementa:	<p>Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos, processos ou produtos que integrem os conteúdos abordados no módulo. Elaboração de um projeto acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características e especificidades formativas do curso. Esta disciplina visa através de práticas promover a relação do aluno com a sociedade, por meio do desenvolvimento de competências e ações extensionistas planejadas com a aplicação do conhecimento interdisciplinar.</p>		
Bibliografia básica:	<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2014 Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487608/pageid/0</p> <p>MEREDITH, Jack R. Administração de projetos : uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2003. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1969-7/pageid/4.</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração, 3^a ed. Grupo GEN, 2013. 9788522492572. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/.</p>		
Bibliografia complementar:	<p>APPOLINÁRIO, F. Metodologia Científica. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/ ISBN 978-85-221-2242-4</p> <p>AZEVEDO, Borges, C. Metodologia Científica ao Alcance de Todos. Disponível em https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450116/ ISBN 978-85-204-5011-6</p>		

FERREIRA, Portugal, M. Pesquisa em Administração e Ciências Sociais - Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2868-2/> ISBN 978-85-216-2867-5

FILHO, J.A.S.E.D. P. METODOLOGIA CIENTÍFICA. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/> ISBN 978-85-221-1266-1

NETO, Mattar, J. A. Metodologia Científica na Era da Informática - 3^a Edição. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/> ISBN 850-20-6447-9

Unidade Curricular- 4º Semestre	Carga Horária	Crédito
Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde	60	4
Gestão de Contratos e Convênios em Serviços de Saúde	60	4
Administração Estratégica	60	4
Eletiva	30	2
Faturamento e Auditoria em Saúde	60	4
Práticas Extensionistas Integradoras IV: Epidemiologia e Saúde Pública	90	6
Carga Horária Total	360 h	24

COMPONENTE CURRICULAR:	Gestão da cadeia de suprimentos em saúde	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 4º
Ementa:	<p>Evolução e conceitos da gestão da cadeia de suprimentos em saúde; Funções e objetivos da gestão da cadeia de suprimentos; Localização e processo da área de gestão de suprimentos nos hospitais; Padronização e controle de materiais em saúde; Classificação ABC em saúde; Armazenamento de materiais; Compras em saúde; Licitações em saúde; Compras com qualidade e valor apropriados; Organização e pessoal da área de suprimentos; Fontes de fornecimento e abastecimento; Tecnologia em gestão de suprimentos; Contratos e parcerias na gestão de suprimentos; O controle de estoques; Logística em saúde: farmácia hospitalar; Logística em saúde: dispensação de materiais e medicamentos.</p>		
Bibliografia básica:	<p>BOWERSOX, Donald. J.; CLOSS, David. J.; COPPER, M. B.; AL., et. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Grupo A, 2013. 9788580553185. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/.</p> <p>LOPES, Christiano.Braga.de. C.; SILVA, Carlos.Gustavo.Lopes. D.; ALVES, Jacson. C.; AL., et. Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde. Grupo A, 2021. 9786556900117. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900117/.</p> <p>PAOLESCHEI, Bruno. Cadeia de Suprimentos. Editora Saraiva, 2014. 9788536513324. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513324/.</p>		
Bibliografia complementar:	<p>BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. Grupo A, 2018. 9788560031467. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos - Tradução da 5ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522127320. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127320/.</p> <p>GONÇALVES, Paulo. S. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial. Editora Manole, 2013. 9788520448915. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448915/.</p>		

HAMILTON, POZO. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Uma Introdução. Grupo GEN, 2019. 9788597023220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023220/>.

KAMINSKY, Philip.; LEVI, Edith. S.; LEVI, David. S. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão. Grupo A, 2010. 9788577806638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806638/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	Gestão de Contratos e Convênios em Serviços de Saúde	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 4º
Ementa:	Natureza jurídica da responsabilidade civil da concessionária de serviços públicos, a viabilidade do emprego da franquia e os riscos/ benefícios decorrentes da celebração das PPPS. O contrato administrativo como instrumento de desenvolvimento, Os contratos de concessão de serviços públicos, a permissão de serviços públicos, as franquias e as parcerias público-privadas (PPPs)		
Bibliografia básica:	<p>BARCELLOS, Bruno M.; MATTOS, João G. Licitações e contratos. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021235/.</p> <p>JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900919/.</p> <p>OLIVEIRA, Rafael Carvalho R. Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559647484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559647484/.</p>		
Bibliografia complementar:	<p>MARINHO, Bernadete de L.; AMATO, Lucas F.; NETO, João A.; et al. Gestão estratégica de fornecedores e contratos - uma visão integrada - 1ª Edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502220638. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220638/.</p>		

MAZZA, Alexandre. Relação jurídica de administração pública. Saraiva: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502149632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502149632/>.

NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/>.

RODRIGUES, Rodrigo B. Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555598230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598230/>.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	Administração Estratégica	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 4º
Ementa:	Analisar os principais tipos de estruturas organizacionais e seus pontos fortes e fracos. Reconhecer como os processos organizacionais (como sistemas de planejamento e metas de desempenho) precisam ser planejados para se adequarem às circunstâncias nas quais as estratégias são adotadas. Discutir o impacto dos tipos de estrutura na definição de estratégia e processos.		
Bibliografia básica:	<p>FERNANDES, Bruno.Henrique. R.; BERTON, Luiz.Hamilton. B. Administração estratégica: Da competência empreendedora à avaliação de desempenho – 2ª Edição. Editora Saraiva, 2012. 9788502146013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146013/.</p> <p>HILL, Charles.W. L. O essencial da administração estratégica – 1ª edição. Editora Saraiva, 2009. 9788502200418. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200418/</p>		

	<p>JR., Arthur.A. T.; II, A.J. S.; GAMBLE, John. E. Administração Estratégica. Grupo A, 2013. 9788580550054. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550054/</p>
<p>Bibliografia complementar:</p>	<p>ANDRADE, de, A. R. Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle, 2^a edição. ISBN 978-85-970-0903-3 . Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009040/</p> <p>CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico. ISBN 978-85-97-01301-6 . Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013023/</p> <p>FISCHMANN, A., A., ALMEIDA, de, M.I. R. Planejamento Estratégico na Prática, 3^a edição. ISBN 978-85-224-0745-3 . Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016895/</p> <p>OLIVEIRA, de, D.D.P. R. Planejamento Estratégico – Conceitos-Metodologia-Práticas, 34^a edição. ISBN 978-85-97-01683-3. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016840</p> <p>REZENDE, D. A. Planejamento Estratégico Público ou Privado: Guia para Projetos em Organizações de Governo e de . ISBN 978-85-224-9860-4 . Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498604/</p>

COMPONENTE CURRICULAR:	Faturamento e Auditoria em Saúde	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: 4º
Ementa:	Financiamento da saúde; Modelos de remuneração dos serviços de saúde; Faturamento em saúde; Serviço do Prontuário do Paciente; Prontuário do paciente e faturamento; Faturamento de internações pelo SUS; Faturamento de procedimentos ambulatoriais pelo SUS; A ANS e as operadoras de planos de saúde; Faturamento de operadoras de planos de saúde e particular; Ferramentas de cobrança das operadoras de planos de saúde; Auditoria em saúde; Auditoria no Sistema Único de Saúde; Auditoria nas operadoras de planos de saúde; A equipe multidisciplinar e a auditoria; Glosas e contestação; Indicadores gerenciais de faturamento.		
Bibliografia básica:	CAVALCANTI, ALMEIDA,. M. Auditoria – Abordagem Moderna e Completa: Grupo GEN, 2017. 9788597013801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/ .		
GOMES, PEREIRA,. M.; FREIRE, GALVÃO,. T.; TOLENTINO, SILVA,. M. Saúde Baseada em Evidências.: Grupo GEN, 2016. 9788527728843.			

	<p>Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/.</p> <p>MACHADO, Bárbara.F. H.; NASCIMENTO, Alexandra.B. D.; PIRES, Vanessa. M.; AL., et. Faturamento e Auditoria em Saúde. Grupo A, 2021. 9786556901152. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901152/.</p>
Bibliografia complementar:	<p>ONOME, IMONIANA,. J. Auditoria – Planejamento, Execução e Reporte.: Grupo GEN, 2018. 9788597019780. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019780/.</p> <p>SANTOS, LINS,.Luiz. D. Auditoria, 4^a edição.: Grupo GEN, 2017. 9788597011807. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011807/.</p> <p>SANTOS, Nívea.Cristina. M. Legislação Profissional em Saúde – Conceitos e Aspectos Éticos. Editora Saraiva, 2014. 9788536521053. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521053/.</p> <p>SOUZA, Eduardo.Neves.da.Cruz. D.; ELIAS, Elayne. A.; BECKER, Bruna.; MOURA, Leila.Patrícia. D. Gestão da qualidade em serviços de saúde: Grupo A, 2019. 9788595029811. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/.</p> <p>TAJRA, Sanmya. F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade.: Editora Saraiva, 2015. 9788536528014. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/.</p>

COMPONENTE CURRICULAR:	PEI: Práticas Extensionistas e Integradoras IV - Epidemiologia e Saúde Pública	CARGA HORÁRIA: 120h	PERÍODO: 4º
Ementa:	<p>Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos, processos ou produtos que integrem os conteúdos abordados no módulo. Elaboração de um projeto acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características e especificidades formativas do curso. Esta disciplina visa através de práticas promover a relação do aluno com a sociedade, por meio do</p>		

	<p>desenvolvimento de competências e ações extensionistas planejadas com a aplicação do conhecimento interdisciplinar.</p>
Bibliografia básica:	<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2014 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487608/pageid/0</p> <p>MEREDITH, Jack R. Administração de projetos : uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1969-7/pageid/4.</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração, 3^a ed. Grupo GEN, 2013. 9788522492572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/.</p>
Bibliografia complementar:	<p>APPOLINÁRIO, F. Metodologia Científica. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/ ISBN 978-85-221-2242-4</p> <p>AZEVEDO, Borges, C. Metodologia Científica ao Alcance de Todos. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450116/ ISBN 978-85-204-5011-6</p> <p>FERREIRA, Portugal, M. Pesquisa em Administração e Ciências Sociais – Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2868-2/ ISBN 978-85-216-2867-5</p> <p>FILHO, J.A.S.E.D. P. METODOLOGIA CIENTÍFICA. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/ ISBN 978-85-221-1266-1</p>

NETO, Mattar, J. A. Metodologia Científica na Era da Informática – 3^a Edição. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/> ISBN 850-20-6447-9

ELETIVAS	Carga Horária	Crédito
Economia Solidária	30	2
Introdução a Informática	30	2

COMPONENTE CURRICULAR:	Economia Solidária	CARGA HORÁRIA:	PERÍODO: ELETIVA
Ementa:	Desenvolvimento Capitalista e Desenvolvimento Solidário; Economia Solidária e seu marco regulatório; Políticas Públicas de Economia Solidária; Os movimentos e redes de economia solidária; Os empreendimentos de economia solidária e a autogestão; Comercialização/comércio justo; Crédito e finanças solidárias; Rede de Tecnologia Social; Gênero e Trabalho; Educação Popular		
Bibliografia básica:	<p>CARVALHO, Denise da Silva M. Economia circular. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560772. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560772/. Acesso em: 06 mar. 2023.</p> <p>FLYNN, Sean M. Economia para Leigos. São Paulo: Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9786555200300. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200300/.</p> <p>SEBRAE: Economia Solidária; O que é qual eu impacto: Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/blog/economia-solidaria-o-que-e</p>		
Bibliografia complementar:	<p>Brasil. Ministério da Educação. Economia Solidária. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6013-caderno4-educando-economia-solidaria&Itemid=30192</p> <p>BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Disponível em: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-produtiva-urbana/economia-solidaria</p>		

	<p>CENPEC: Economia Solidária: Disponível em: https://www.cenpec.org.br/oficinas/economia-solidaria-o-que-e</p> <p>JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo Regional e economia do conhecimento. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502111141. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111141/</p> <p>RELYEA, Rick. Economia da Natureza. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737623. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737623/.</p>
--	---

COMPONENTE CURRICULAR:	Introdução a Informática	CARGA HORÁRIA: 30h	PERÍODO: ELETIVA
Ementa:	Introdução à Microinformática; Instalação de Computadores; Sistema Operacional e Programas Utilitários; Processador de Texto; Software de Apresentação.		
Bibliografia básica:	<p>ANTONIO, João. Série Provas & Concursos - Informática para Concursos - Teoria e Questões. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788530991722. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530991722/</p> <p>COLICCHIO, Tiago K. Introdução à informática em saúde: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581335083. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/</p> <p>VELLOSO, Fernando. Informática - Conceitos Básicos. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152557. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/</p>		
Bibliografia complementar:	<p>ABDALLA, Samuel L.; GUESSE, André. Informática para Concursos, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502180642. Disponível em: https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180642/.</p>		

BONI, Bruno. Tratado de Proteção de Dados Pessoais. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530992200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992200/>

MANZANO, André Luiz N G.; MANZANO, Maria Izabel N G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536519111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/>

MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/>

VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos . São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>

OPTATIVAS	Carga Horária	Crédito
Libras	60	4
Inglês Instrumental	60	4

COMPONENTE CURRICULAR:	Libras	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: OPTATIVA
Ementa:	Libras no universo das línguas naturais. Libras e Língua Portuguesa. A Libras no contexto histórico- cultural e educacional dos portadores de necessidades especiais auditivas. Noções básicas da gramática de Libras. Vocabulário básico visando a interação escolar. A inclusão/inserção dos portadores de necessidades especiais auditivas nos contextos de salas de aulas de comunidades de ouvintes.		
Bibliografia básica:	<p>BOTELHO, PAULA. (06/2007). Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas, 3rd edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/</p> <p>MOURA, Cecília, M. (08/2011). Educação para Surdos - Práticas e Perspectivas II. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0043-1/</p>		

	QUADROS, de, R. M. (04/2011). Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/
Bibliografia complementar:	BARANAUSKAS, Calani, M. C., MARTINS, Cecília, M., VALENTE, Armando, J. (01/2013). Codesign de Redes Digitais: Tecnologia e Educação a Serviço da Inclusão Social, 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848626/ PACHECO, José, EGGERTSÓTTIR, Rósa, MARINÓSSON, L., G. (01/2007). Caminhos para a Inclusão. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/

COMPONENTE CURRICULAR:	Ingês Instrumental	CARGA HORÁRIA: 60h	PERÍODO: OPTATIVA
Ementa:	Leitura e compreensão de textos, noções de estratégias de leitura (<i>Skimming, Scanning</i>), palavras Cognatas formação de palavras (sufixos e prefixos). Vocabulário culturalmente essencial e aspectos gramaticais básicos e freqüentemente utilizados: Pronomes interrogativos, vocabulário (partes do corpo, comida e bebida, aparência, roupas, ocupações, família, nacionalidades). Leitura e interpretação de textos técnicos de Engenharia Elétrica. Termos e expressões comumente utilizadas em Engenharia Elétrica, em eletrônica e informática. Unidades de medida imperiais e sua conversão ao sistema métrico. Números e cifras monetárias. Operações matemáticas. Abreviaturas e acrônimos.		
Bibliografia básica:	REJANI, Márcia. (06/2014). Ingês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem, 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831/ DREY, Fetzner, R., SELISTRE, Tedesco, I. C., AIUB, Tânia. (01/2015). Ingês: Práticas de Leitura e Escrita - Série Tekne, 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/ MARTINEZ, Ron. (03/2015). Como Escrever Tudo em Ingês. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2892-7/		
Bibliografia complementar:			

DAVIES, Parry, B. (08/2015). **Inglês que Não Falha - O Livro de Pronúncia.** [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2976-4/>

Lima, E.P. E. (09/2012). **UPSTREAM: inglês instrumental - Petróleo e gás, 1st edição.** [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113408/>

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. CONAES. Resolução nº 01, que normatiza os Núcleos Docentes Estruturantes nas instituições ensino superior, de 17 de junho de 2010.
2. BRASIL. Lei no. 12.101/09, de 27 de NOVEMBRO de 2009. Dispõe sobre a certificação das entidades benficiaentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória no 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12101.htm>. Acesso em: 15/05/2022.
3. RIO DE JANEIRO. Lei complementar no. 133/09, de 15 de dezembro de 2009. Altera a lei complementar nº. 87, de 16 de dezembro de 1997, com a nova redação dada pela lei complementar nº. 97, de 2 de outubro de 2001, a lei complementar nº. 89, de 17 de julho de 1998, a lei complementar nº 105, de 4 de julho de 2002, e a lei complementar nº 130, de 21 de outubro de 2009, e dá outras providências, na forma que menciona. Rio de Janeiro, RJ, 2009. Disponível em: <[https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/820932/lei-complementar-133-09](http://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/820932/lei-complementar-133-09)>. Acesso em: 15/05/2022.
4. IBGE (Cidades) - Ano 2022 – Pesquisa Realizada em 29 de novembro de 2022 (Atualização) / *
Fonte: www.entrecidadesdistancia.com.br.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal de Saúde SUS. Informações de saúde (TABNET) Hospitalares do SUS. SIH/SUS. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060504>>. Acesso em: 15/05/2022.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Resolução no. 196/96, de 10 de outubro de 1996. Disponível em: www.conselho.saude.gov.br/docs/Resolucoes/Reso196doc.doc.
7. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>.
8. BRASIL. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 9 jan. 2003.
9. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União. 11 mar 2008.
10. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

11. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. Parecer CNE/CP3/2004. Jun. (www.mec.gov.br).
12. BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação. SECAD; SEPPIR, jun.2009.
13. BRASIL. Lei da certificação das entidades de benfeiteiros de assistência social. Lei 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. Dispõe sobre a certificação das entidades benfeiteiros de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a segurança social; altera a Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória no 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12101.htm>. Acesso em: 15/05/2022.
14. BRASIL. Portaria nº 1.232, de 19 de dezembro de 2007. Altera a Portaria MEC nº 1109, de 22 de novembro de 2007, que regulamentou o processo seletivo do Programa Universidade para Todos - ProUni referente ao primeiro semestre de 2008. Brasília, DF. Disponível em: <http://prouniportal.mec.gov.br/images/legislacao/2007/portaria_mec_n_1232-2007_1.pdf>. Acesso em: 15/05/2022.
15. BRASIL. Ministério da Educação. CONAES. Resolução nº 01, que normatiza os Núcleos Docentes Estruturantes nas instituições ensino superior, de 17 de junho de 2010.
16. VANNUCHI, Paulo. Direitos Humanos e Políticas Públicas: o caminho para garantir a cidadania de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. In: Texto-base da Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais. 2008.
17. BERTICELLI, Ireno Antônio. Currículo como prática nas reentrâncias da hermenêutica. Educação & Realidade, v. 30, n. 1, p. 23-48, 2005.
18. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
19. BRASIL. Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Diário Oficial da União, 2009.
20. GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia Dornelles; MACHADO, Wiliam C. A. História da Enfermagem: versões e interpretações. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
25. CARRARA, Sérgio. Módulo II – Gênero. In: Gênero e Diversidade na Escola Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC.
21. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programa de Qualificação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN). – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalsms.saude.gov.br/saude-indigena/programa-de-formacao-de-agentes-indigenas-de-saude-e-de-saneamento>.
22. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Sinopse do Censo Demográfico de 2010. Rio de Janeiro, 2011.

23. TRIGUEIRO MENDES, Durmeval, (1968). Expansão do ensino superior no Brasil. Documenta, nº 91, set., p. 26-70.
24. RODRIGUES, LÍLIA MARQUES SIMÕES. O planejamento do estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica: avaliação da ação dialógica ensino-serviço. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, 2012
25. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
26. ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagensfilefield-description%5D_24.pdf
27. BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 2004 c.
28. BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.949 de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Presidência da República. Casa Civil. Brasília, 2009b.
29. BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm>.
30. BRASIL. Portaria N° 3.284 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
31. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.
32. BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm.
33. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas Senado Federal. Casa Civil. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.
34. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira e Indígena”. Casa Civil. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.
35. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 01 de 17 de junho de 2004 do Conselho Nacional de Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. Brasília MEC, 2004d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

36. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 3 de 10 de março de 2004. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília MEC, 2004e. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>.

37. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos Brasília: MS/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, 2012a. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf.P>

38. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Fundamentado no Parecer nº 8/2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. CNE/CP. MEC. Brasília, 2012b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889- rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192.

39. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.

40. BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm.

41. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas Senado Federal. Casa Civil. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

42. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial União. 09 nov 2001[citado 2008 set 22]; Seção1:38. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>.

43. BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm.

44. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº510, de 7 de abril de 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes. Brasília: Ministério da Saúde/ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html

45. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

46. Franco, Edson. "Como construir o coordenador ideal." Associação brasileira de mantenedoras de ensino superior, Brasília (2013).